



Desmistificando:

Fim do mundo em 2020

Natanael Antonioli – Fábrica de Noobs
Dezembro de 2020



Introdução

Objetivos

Há uma certa noção de que o ano de 2020 foi um ano anômalo. Alguns preferem expandi-la para pensamentos apocalípticos, com noções de que o planeta passa por alguma cadeia de eventos extraordinários que levarão a eventos mais extraordinários ainda. Esse vídeo tem o objetivo de analisar, de forma científica e evidência por evidência, essa noção.

Ao passo que muitos eventos já começaram, transcorreram e acabaram sem produzir maiores consequências, esse vídeo trará uma metodologia que pode ser aplicada para qualquer tipo de situação futura, e que mostrará como qualquer um, antes mesmo desses eventos acabarem, poderiam ter chegado nas mesmas conclusões que chegamos agora.





Introdução

Metodologia

Ao analisar se um evento é um sinal do fim dos tempos, levaremos em conta dois critérios:

- Um evento que indique o fim dos tempos **deve provocar mudanças detectáveis no mundo através do método científico.**
- Um evento que indique o fim dos tempos mas não provoque esse tipo de mudanças **deve ser consequência dessas mudanças ou ser consequência de outro evento que as provoque.**

Isso significa que **o fim do mundo deve ser composto por eventos tangíveis no mundo real.** Eventos que só são perceptíveis para você ou que você alega fazerem parte de um “plano superior” inacessível (especialmente quando você não demonstra como acessá-lo) **não provocam consequências no mundo real e, portanto, não são falseáveis e não podem caracterizar um fim do mundo.**

Analisaremos eventos em termos estatísticos e posteriormente em uma análise caso a caso.



Introdução

Metodologia

Seguem alguns exemplos de eventos hipotéticos.

Tivemos 140 mil terremotos de magnitude maior que 5 em 2020, e a média é 5 mil: isso claramente traz mudanças detectáveis no mundo.

O rosto do Gustavo Gómez apareceu na Lua e ninguém sabe porque: alguém ou alguma coisa é capaz de alterar a Lua sem precedentes, e isso não deveria acontecer.

A rainha só usou roupas azuis em 2020: apesar de estranho, um evento do tipo não traz nenhuma mudança apocalíptica nem é causado por eventos apocalípticos a menos que você descreva como.



Desastres naturais

Metodologia

Partimos da premissa que, em um ano apocalíptico, desastres naturais ocorreriam em maior número e com maior impacto. Essa seção visa checar se houve um aumento nos principais tipos de desastres naturais em comparação à última década. Para cada desastre natural, o ano de 2020 receberá uma classificação:

Acima da média

Desastres que estejam ocorrendo acima da média, ou seja, com uma diferença maior que 1 desvio padrão acima dela;

Na média

Desastres que estejam ocorrendo na média, ou seja, com uma diferença menor que 1 desvio padrão acima ou abaixo da média ou que estejam, para distribuições não lineares, dentro do esperado.

Abaixo da média

Desastres que estejam ocorrendo abaixo da média, ou seja, com uma diferença maior que 1 desvio abaixo dela.



Desastres naturais

Metodologia

Vale lembrar que um selo verde não significa que a condição é boa ou aceitável. Apenas significa que, quando comparado aos demais anos, ela segue a mesma tendência ou está abaixo dela (algo que é certamente melhor do que estar acima dessa tendência). Ao passo que alguns tipos de fenômenos são inevitáveis, outros, ainda que abaixo da média, poderiam e devem ser evitados.

O número para as estatísticas de 2020 **corresponde ao total de eventos citados em cada fonte no dia 20 de dezembro de 2020.**



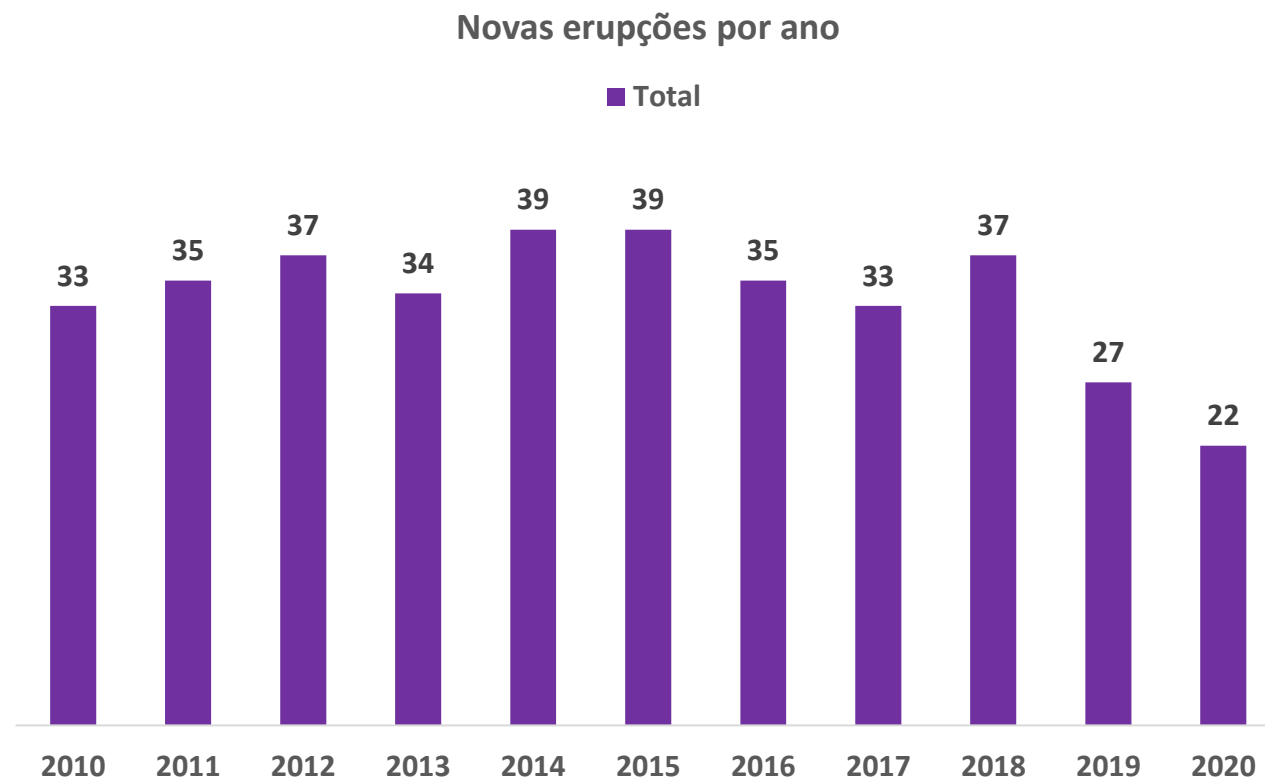
Desastres naturais

Atividade vulcânica

Abaixo da
média

Em <https://volcano.si.edu/faq/index.cfm?question=eruptionsbyyear&checkyear=2020>, você pode checar (alterando-se o ano) quantas novas erupções vulcânicas ocorreram.

Conforme podemos verificar, **2020 foi um ano abaixo da média em termos de erupções vulcânicas.**





Desastres naturais

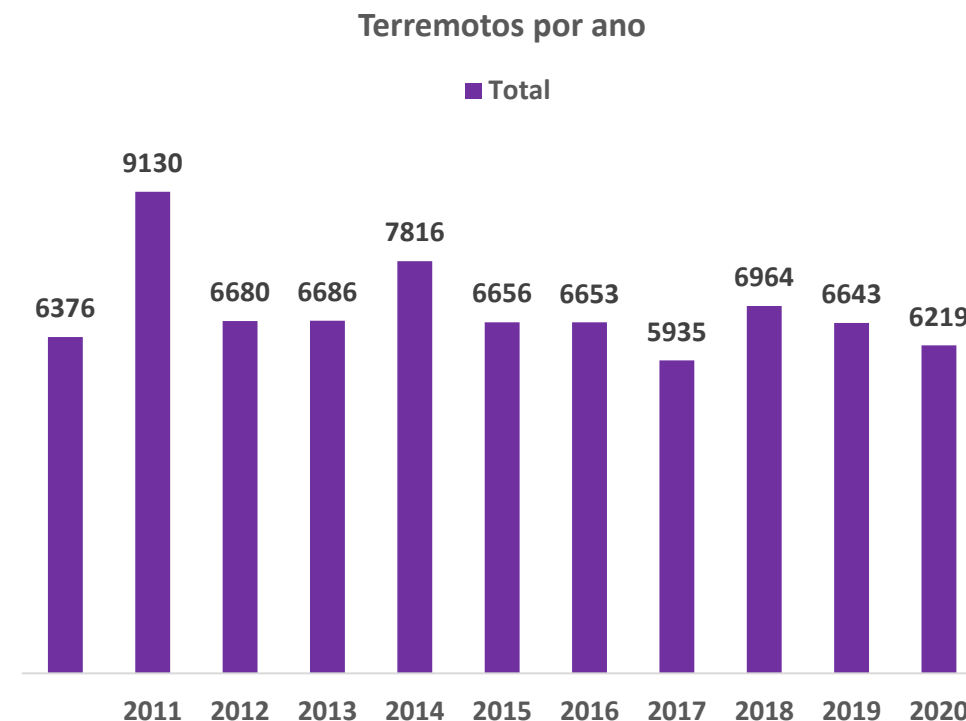
Terremotos

Abaixo da
média

Em <https://earthquake.usgs.gov/earthquakes/search/>, você pode encontrar uma base de dados de terremotos que lhe permite aferir se, afinal, tivemos mais ou menos terremotos que o normal nesse ano.

É evidente que uma pesquisa que englobe décadas irá retornar um aumento do número de terremotos, uma vez que **esse resultado** decorre da globalização e da melhoria dos equipamentos, que nos permite detectar e catalogar mais terremotos e de forma mais rápida.

O gráfico ao lado lista os terremotos com magnitude maior que 4,5 entre 1 de janeiro de 20 de dezembro (data dessa pesquisa) de cada ano da última década, e mostra que **os números desse ano estão** normais.





Desastres naturais

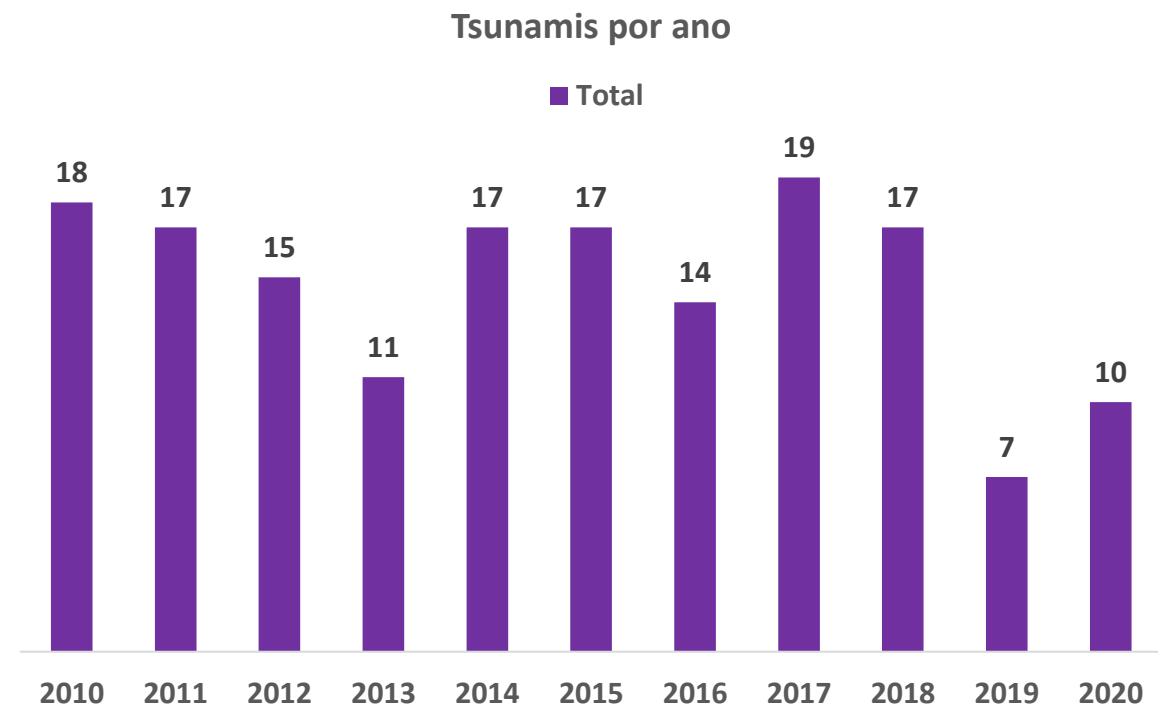
Tsunamis

Abaixo da
média

Podemos pesquisar por Tsunamis em

[https://www.ngdc.noaa.gov/hazel/view/hazards/tsunami/vent-search](https://www.ngdc.noaa.gov/hazel/view/hazards/tsunami/event-search).

Assim, o gráfico ao lado mostra que 2020 é um ano abaixo da média em relação a tsunamis.





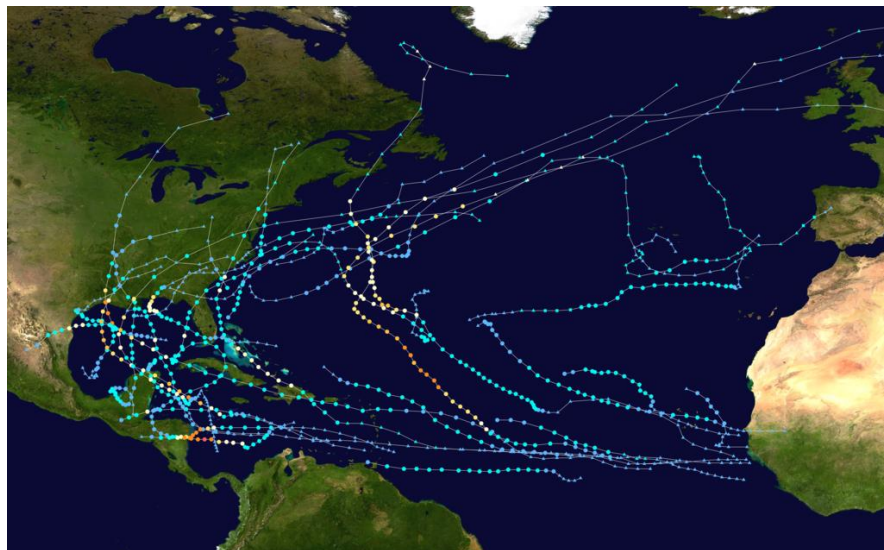
Desastres naturais

Furacões (temporada atlântica)

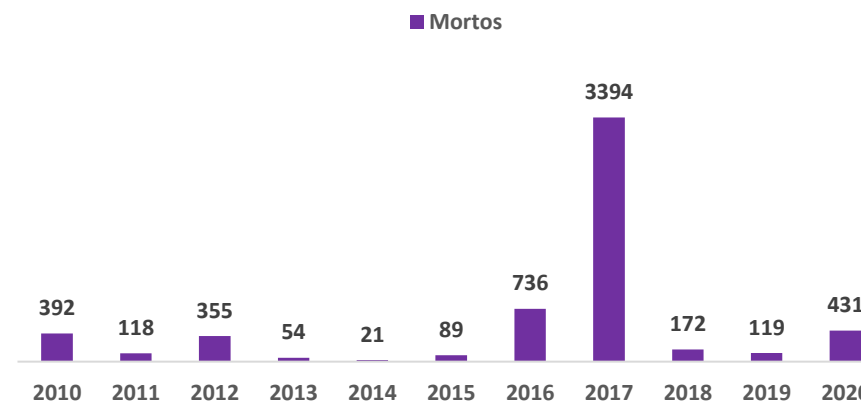
Acima da
média

Aqui nos referimos a furacões formados no Atlântico norte, especialmente na costa leste dos Estados Unidos.

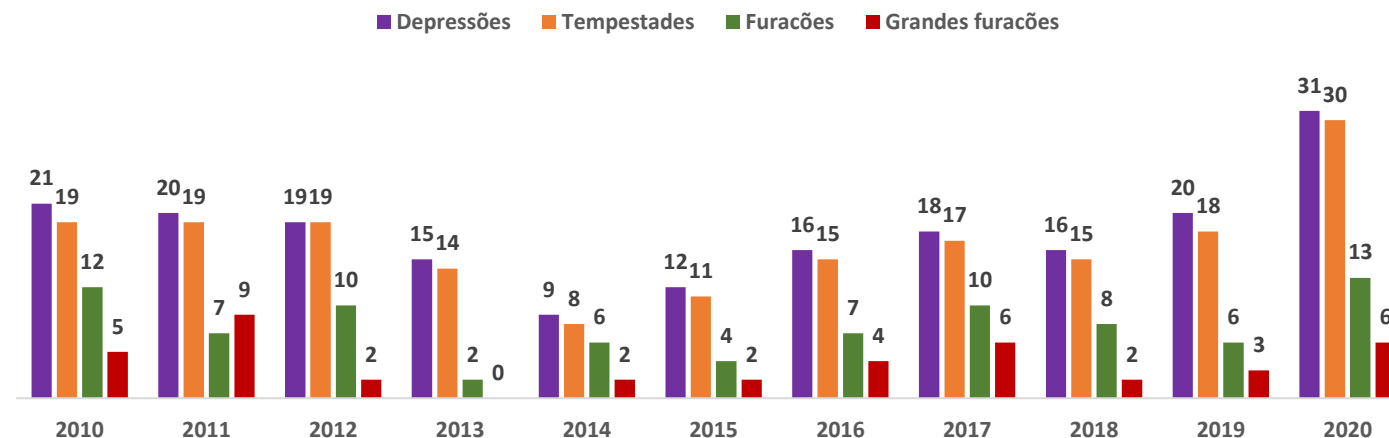
Conforme o gráfico mostra, 2020 foi um ano acima da média em termos de furacões nessa região.



Mortos por ano em função de furacões, na temporada atlântica



Furacões por ano, na temporada atlântica





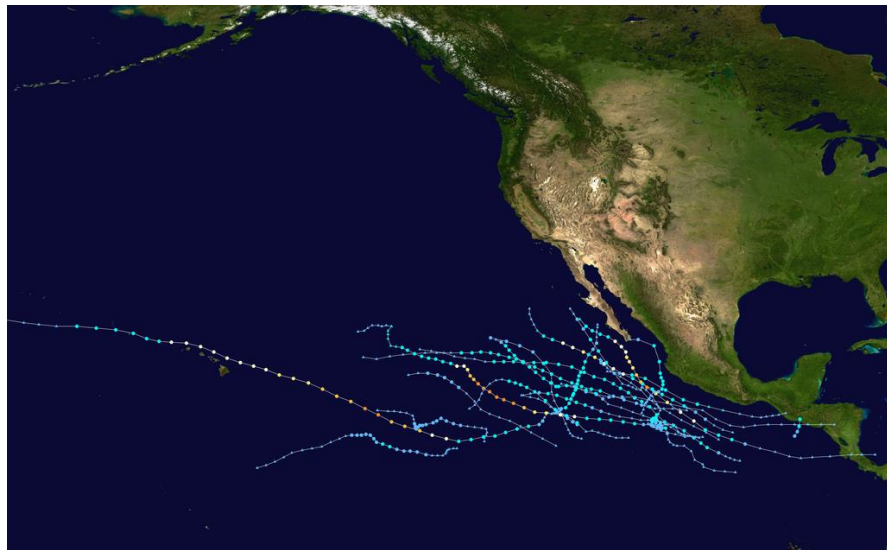
Desastres naturais

Furacões (temporada do Pacífico)

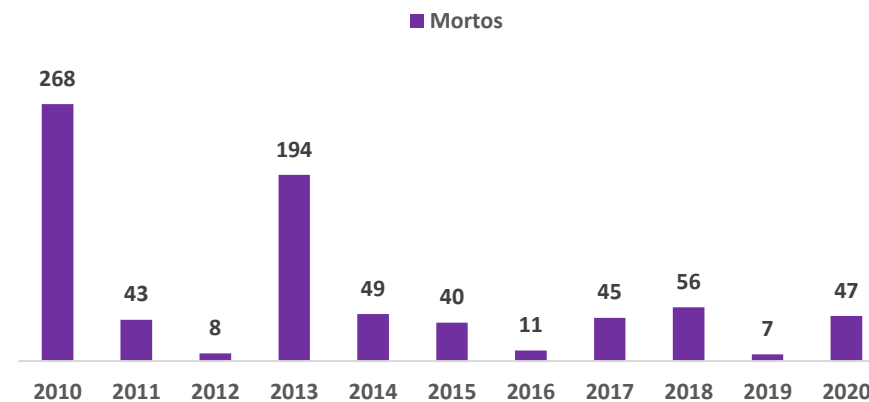
Na média

Aqui nos referimos a furacões formados no Pacífico norte, na costa oeste dos Estados Unidos.

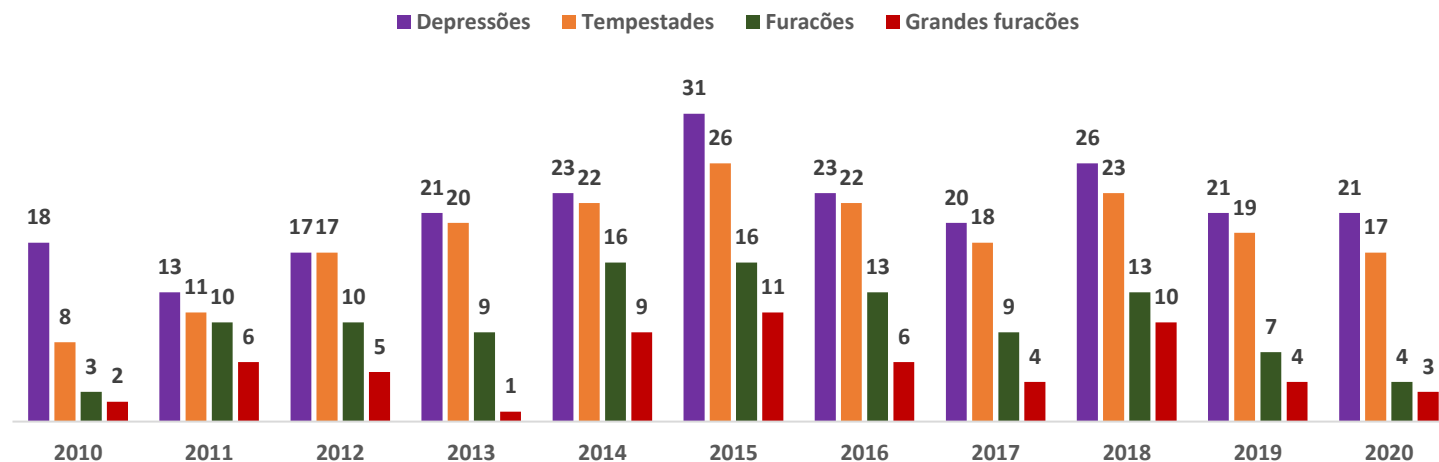
Conforme o gráfico mostra, 2020 foi um ano dentro da média em termos de furacões nessa região.



Mortos por ano em função de furacões, na temporada do Pacífico



Furacões por ano, na temporada do Pacífico





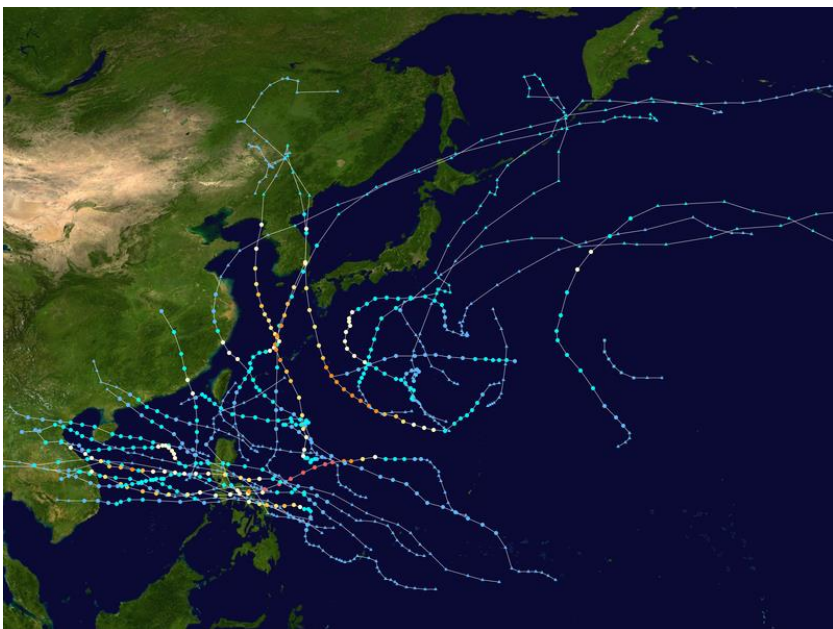
Desastres naturais

Tufões

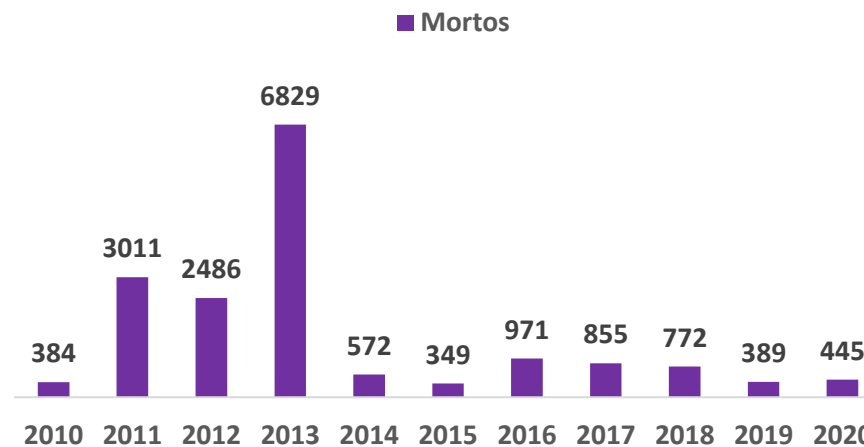
Abaixo da
média

Aqui nos referimos a furacões formados no Pacífico norte.

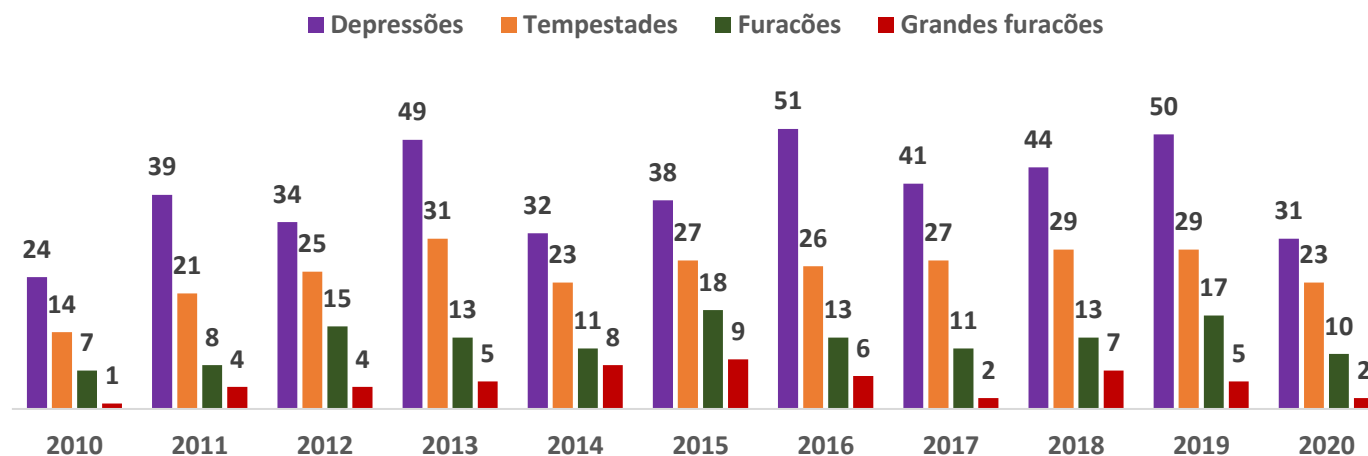
Conforme o gráfico mostra, 2020 foi um ano abaixo da média em termos de tufões nessa região.



Mortos por ano em função de tufões



Tufões por ano





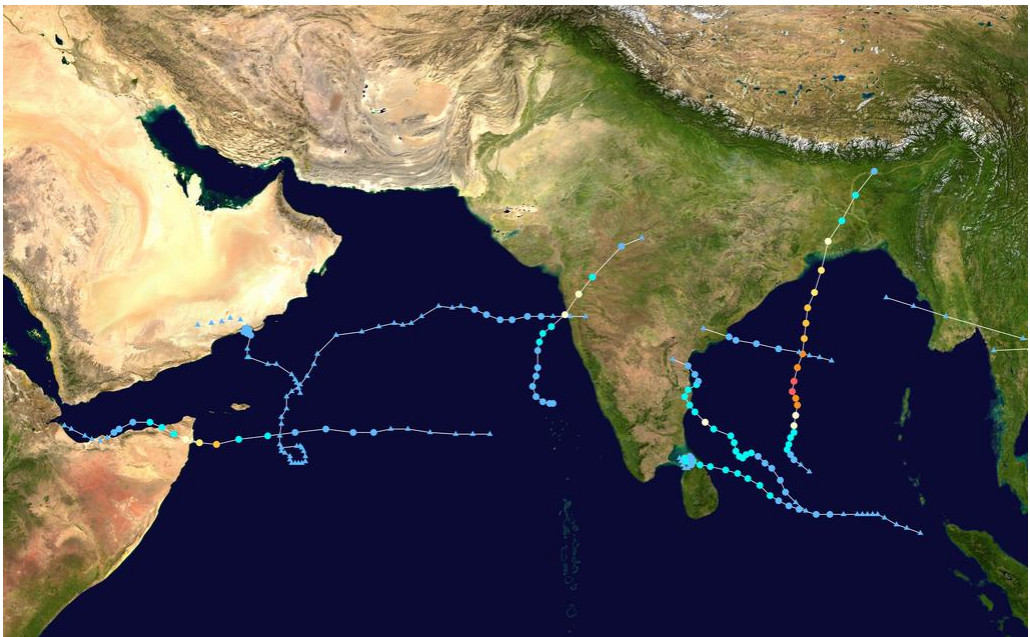
Desastres naturais

Ciclones

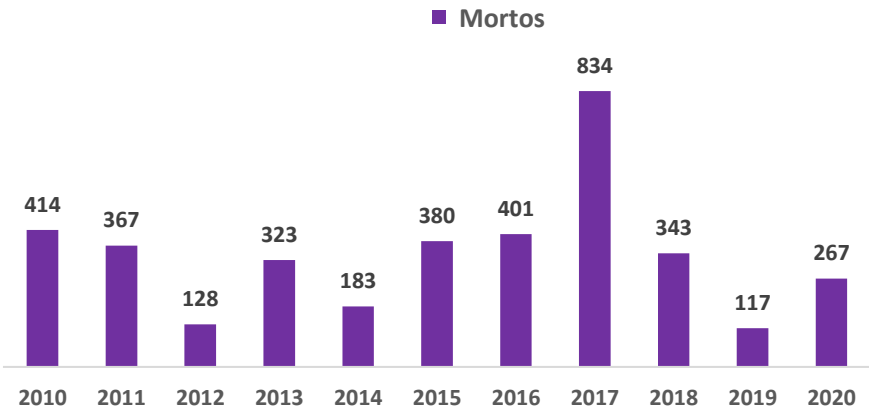
Na média

Aqui nos referimos a furacões formados no Oceano Índico.

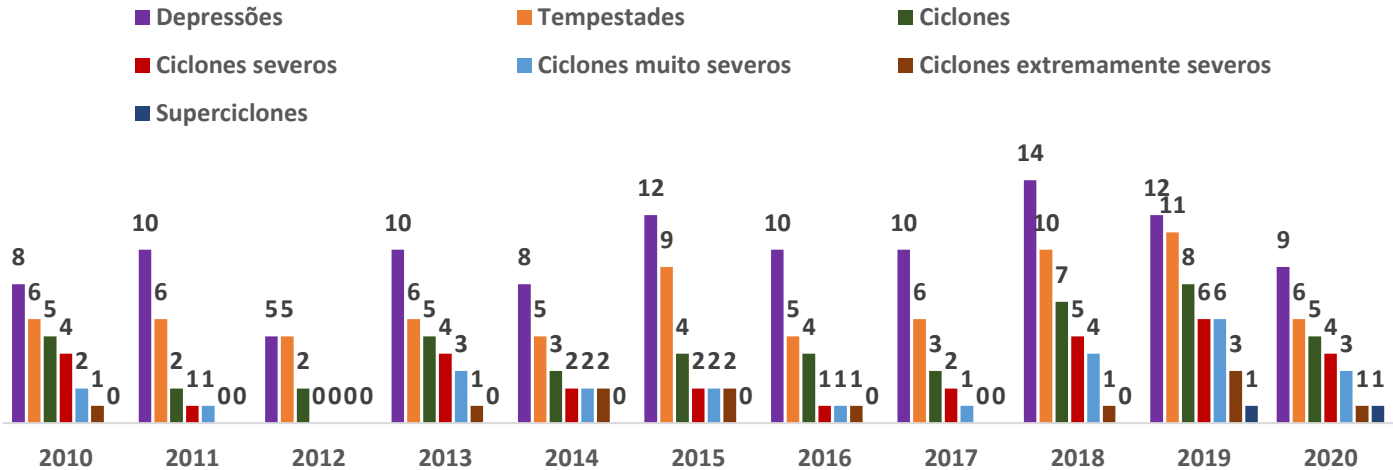
Conforme o gráfico mostra, 2020 foi um ano na média em termos de ciclones nessa região.



Mortos por ano em função de tufões



Ciclones por ano





Desastres naturais

Aproximações de meteoros

Abaixo da
média

Ao passo em que tais aproximações não constituem desastres se não provocam impactos, um suposto aumento do número de aproximações já foi utilizado por alguns como evidência do fim dos tempos. A base de dados de aproximações pode ser encontrada em

<https://cneos.jpl.nasa.gov/ca/>.

A magnitude de um meteoro é normalmente inversamente proporcional ao seu tamanho. A NASA estima que rochas maiores que 1 km

(https://www.nasa.gov/mission_pages/asteroids/overview/fastfacts.htm

[l](#)) seriam capazes de provocar efeitos em escala global, ao passo que asteroides menores apenas causariam efeitos locais e asteroides menores que 25 metros queimariam na atmosfera.



Desastres naturais

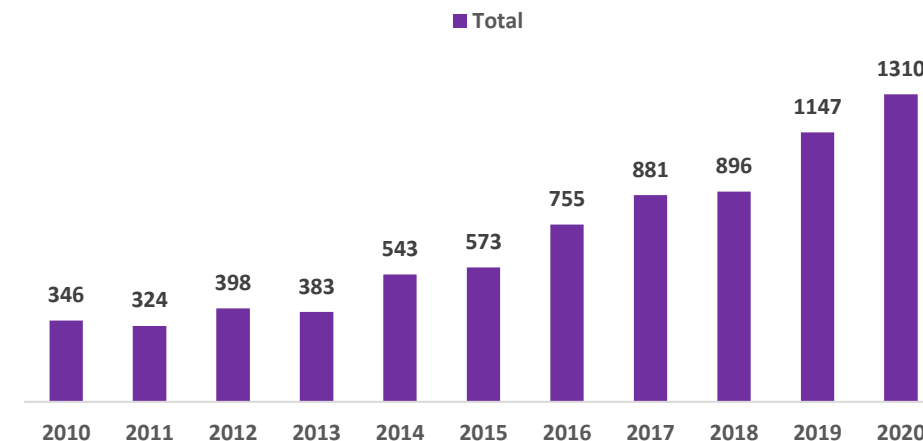
Aproximações de meteoros

Abaixo da
média

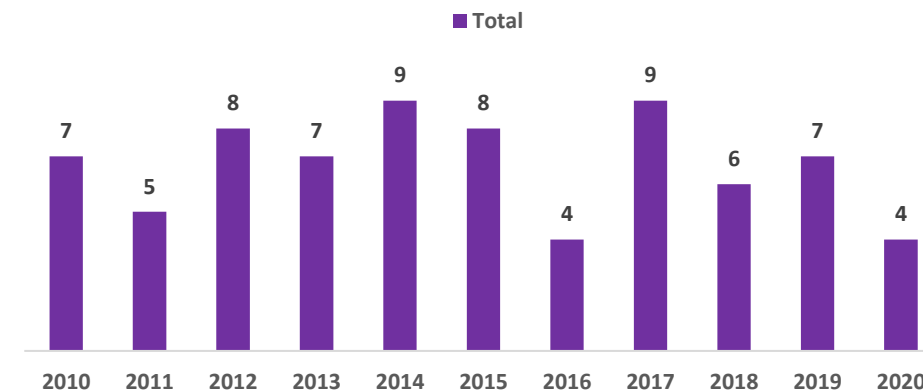
Ao fazer uma busca para todas as magnitudes (todos os diâmetros), encontramos um resultado bastante apocalíptico: a cada ano, detectamos mais e mais meteoros. Porém, isso se deve ao fato de que nossa capacidade de detectar meteoros aumentou e, com isso, podemos encontrar rochas cada vez menores.

Ao restringir a busca para meteoros com magnitude menor ou igual a 20 (obtendo o menor meteoro com raio de 270 metros), verificamos que 2020 foi um ano abaixo da média.

Aproximações de meteoros



Aproximações de meteoros (H <= 20)





Desastres naturais

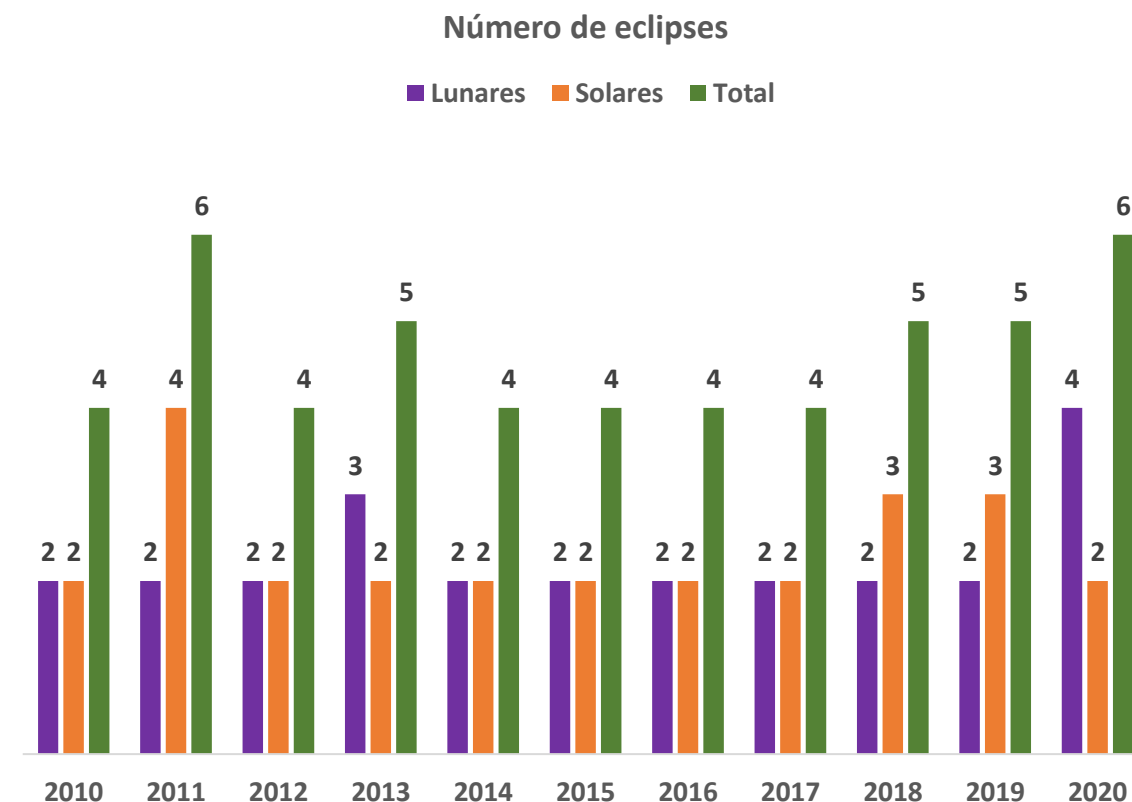
Eclipses lunares e solares

Na média

Podemos verificar quantas eclipses aconteceram e acontecerão em 2020 e veremos que esse ano teve um número relativamente grande de eclipses lunares e igual de eclipses solares.

Porém, ao contrário de demais fenômenos imprevisíveis, eclipses são calculadas previamente, e nós sabemos quantas ocorrerão até mesmo daqui a 100 anos.

Assim, o número de eclipses em 2020 **está exatamente dentro** do que foi calculado.





Desastres naturais

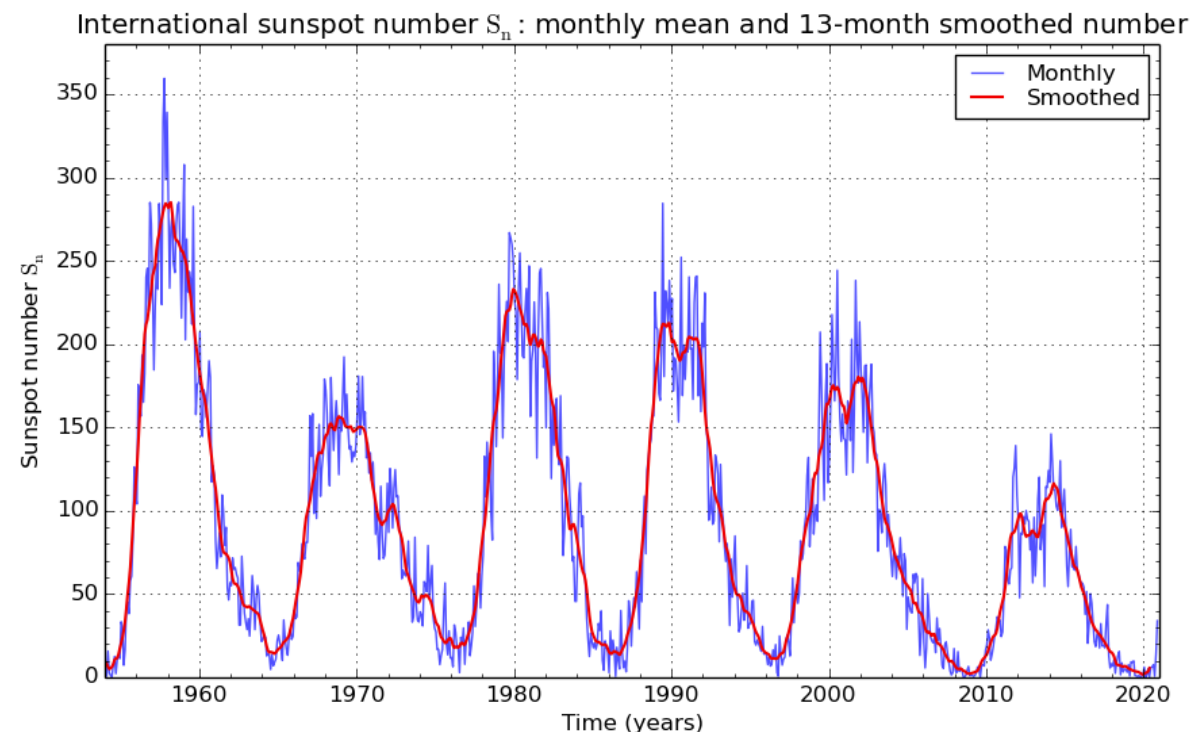
Manchas solares

Na média

Manchas solares são regiões mais escuras que a região ao redor na fotosfera do Sol. Eles apresentam padrões de aproximadamente 11 anos

(https://en.wikipedia.org/wiki/Solar_cycle). Manchas solares são registradas desde o século XVIII, e consistem na mais longa série de fenômeno natural já documentada.

Atualmente, estamos no ciclo solar 25, que começou em dezembro de 2019. Até agora, **ele tem seguido conforme o previsto** (https://en.wikipedia.org/wiki/Solar_cycle_25), ou seja, **semelhante ao ciclo passado**.



SILSO graphics (<http://sidc.be/silso>) Royal Observatory of Belgium 2020 December 1



Análise caso a caso

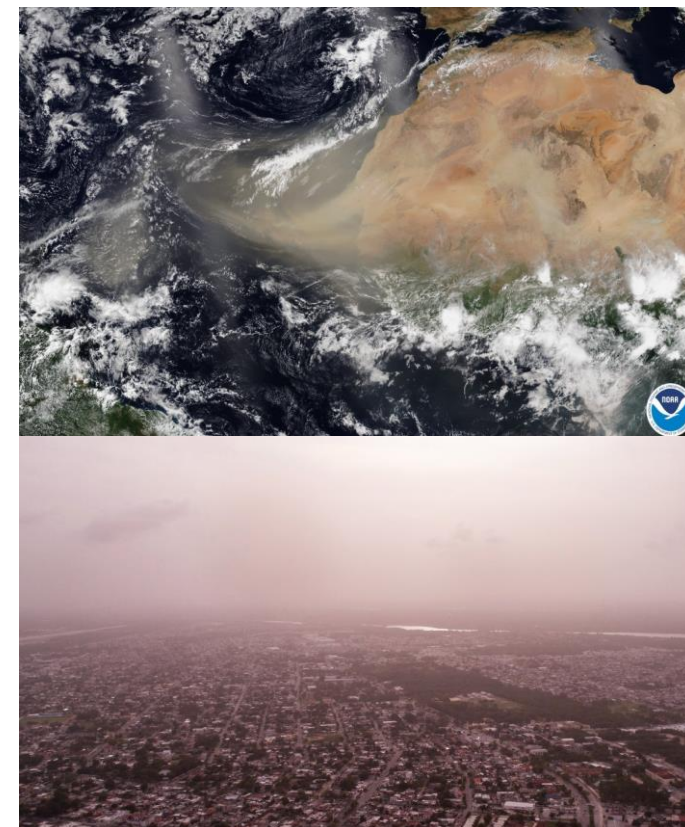
Nuvens de poeira do Saara

Acima da
média

Em julho de 2020 (<https://www.vox.com/2020/7/1/21307053/sahara-dust-storm-2020-godzilla-cloud-saharan-sunset>), uma nuvem de poeira originária do Saara atravessou o Atlântico e chegou aos Estados Unidos.

Ao passo em que **esse é um fenômeno anual e, portanto, recorrente** (<https://www.sciencedaily.com/releases/2016/03/160323142521.htm>) essa nuvem **foi a maior dos últimos 50 anos e definitivamente saiu da média.**

Apesar dessas nuvens afetarem a qualidade do ar, essas nuvens **são fundamentais para o ecossistema da Terra** (<https://www.nationalgeographic.com/science/2020/06/concerned-saharan-dust-plume-crucial-to-ecosystem/>), uma vez que trazem partículas que fertilizam plantas terrestres e aquáticas.





Análise caso a caso

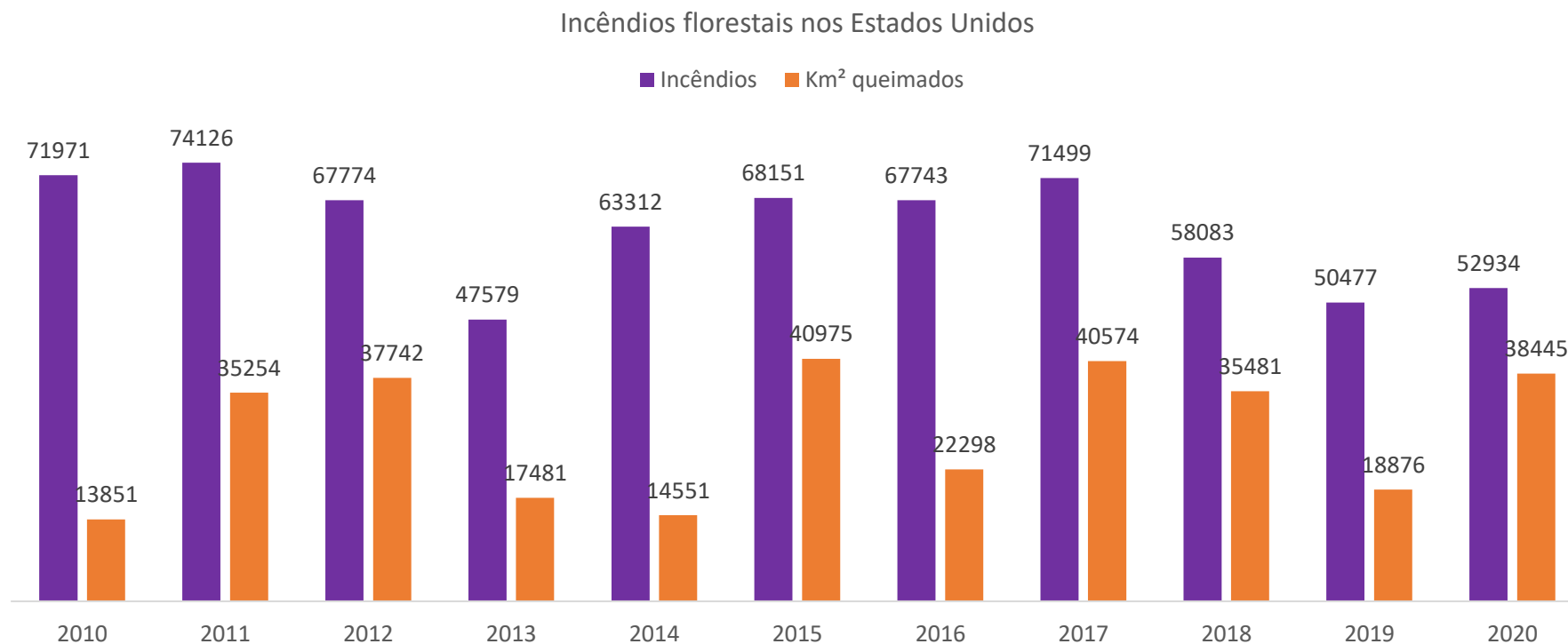
Incêndios florestais nos Estados Unidos

Na média

Para incêndios florestais nos Estados Unidos, obtivemos dados de https://www.nifc.gov/fireInfo/fireInfo_stats_totalFires.html e www.iii.org/fact-statistic/facts-statistics-wildfires, convertendo valores em acres para quilômetros quadrados porque não somos neandertais.

O gráfico nos mostra que

2020 foi um ano ligeiramente abaixo da média em termos de número de incêndios, mas na média em termos de quilômetros queimados.



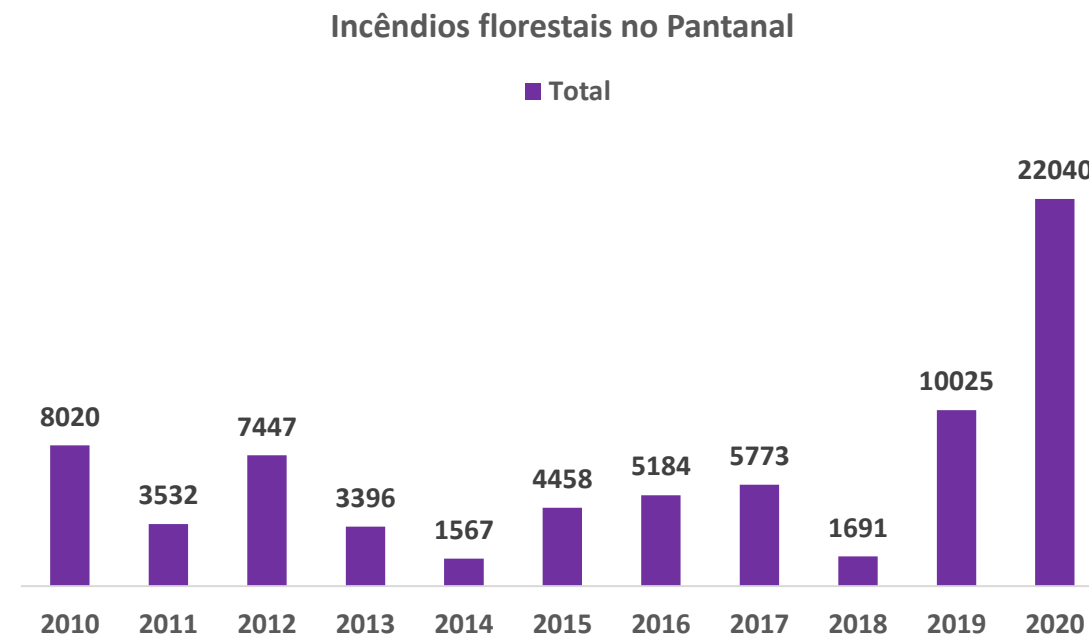


Análise caso a caso

Incêndios florestais no Pantanal

Acima da
média

A fonte para incêndios florestais no Brasil (que pode ser filtrada por estados, regiões ou biomas) é o INPE (http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/estatisticas_estados/). Verificamos que o número de incêndios no Pantanal aumentou muito no último ano, em um valor mais de 5 desvios padrões acima da média.





Análise caso a caso

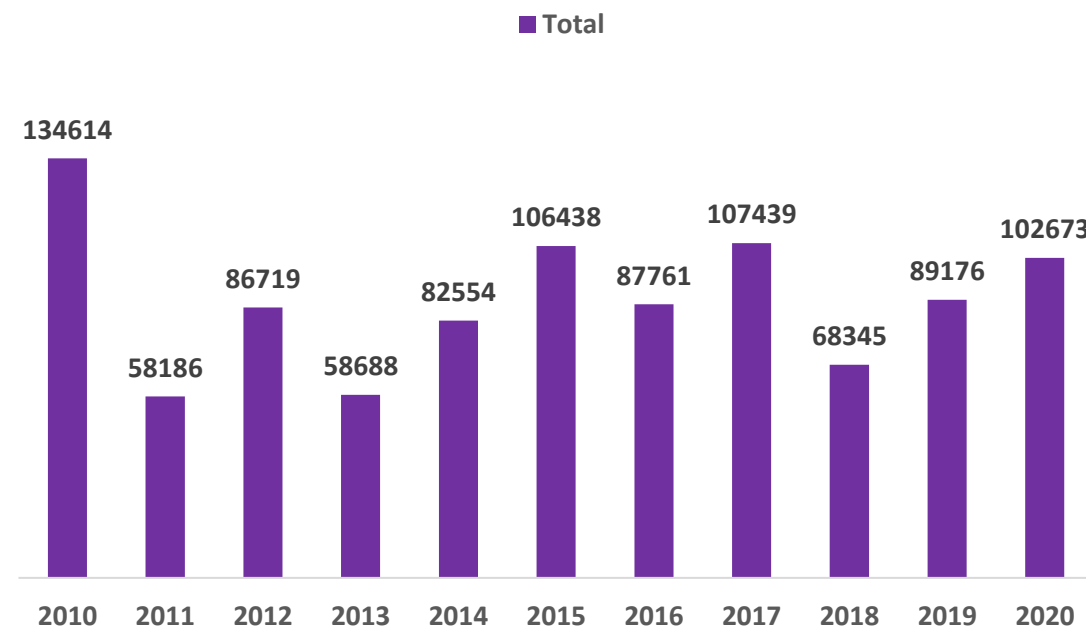
Incêndios florestais na Amazônia

Na média

A fonte para incêndios florestais no Brasil (que pode ser filtrada por estados, regiões ou biomas) é o INPE (http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal-static/estatisticas_estados/). Verificamos que o número de incêndios na Amazônia vem aumentando desde 2018, **mas que ainda está dentro da média** segundo nosso critério (0,5 desvio padrão acima)



Incêndios florestais na Amazônia



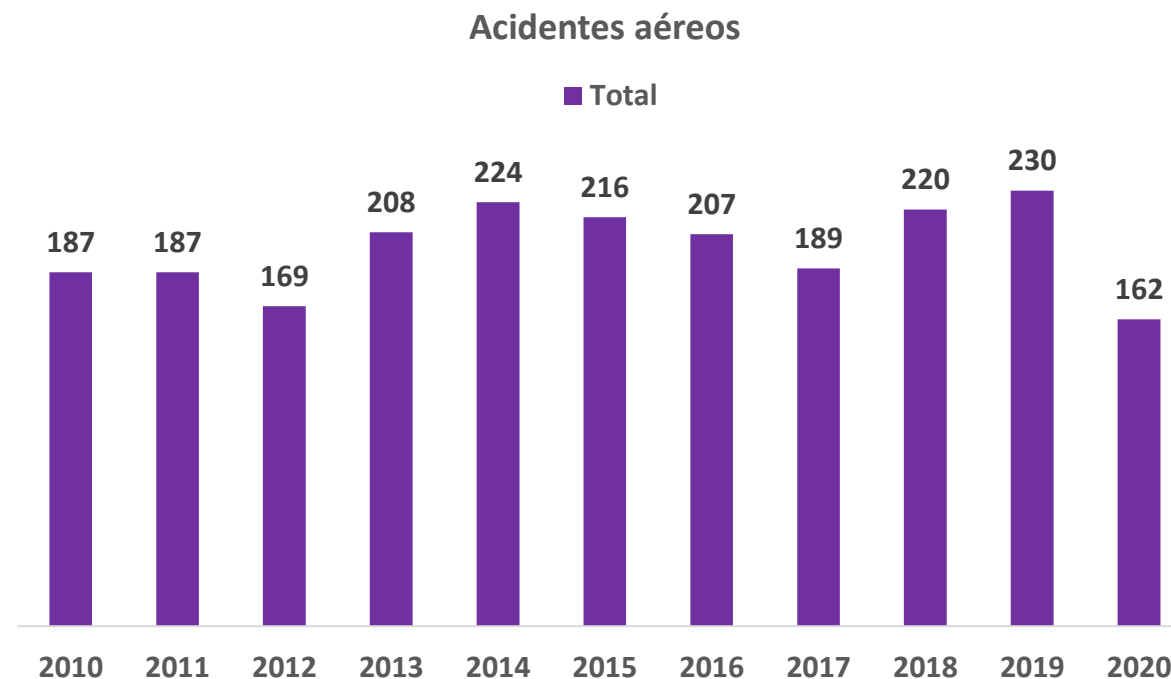


Análise caso a caso

Acidentes aéreos

Abaixo da
média

Obtemos as informações sobre ocorrências aéreas no tocante à segurança em <https://aviation-safety.net/database/>, que compreende incidentes em aviões com mais de 12 passageiros. Os dados nos mostram que 2020 foi um ano abaixo da média em termos de acidentes aéreos, provavelmente em função das restrições de circulação provocadas pela pandemia.





Análise caso a caso

Metodologia

Classificaremos cada um dos eventos que chamou a atenção em 2020 nas seguintes categorias:

Histórico

Eventos que certamente serão relevantes para o estudo da história no futuro, mas que não indicam um cenário apocalíptico: apenas a história acontecendo como ela já ocorreu.

Recorrente

Eventos que fogem do comum e tem importância mundial, mas que ocorrem de tempos em tempos em algum lugar do mundo e, da forma que ocorreram, não serão parte importante da história global futura.

Casual

Eventos que chamam a atenção, mas que possuem explicações mundanas ou, mesmo que ainda sem explicações, não indicam cenários apocalípticos ou não possuem relevância mundial.

Inexistente

Eventos que receberiam uma das categorias acima se tivessem ocorrido em 2020, mas ou não ocorreram em 2020 ou nunca ocorreram.



Análise caso a caso

Pandemia de COVID-19

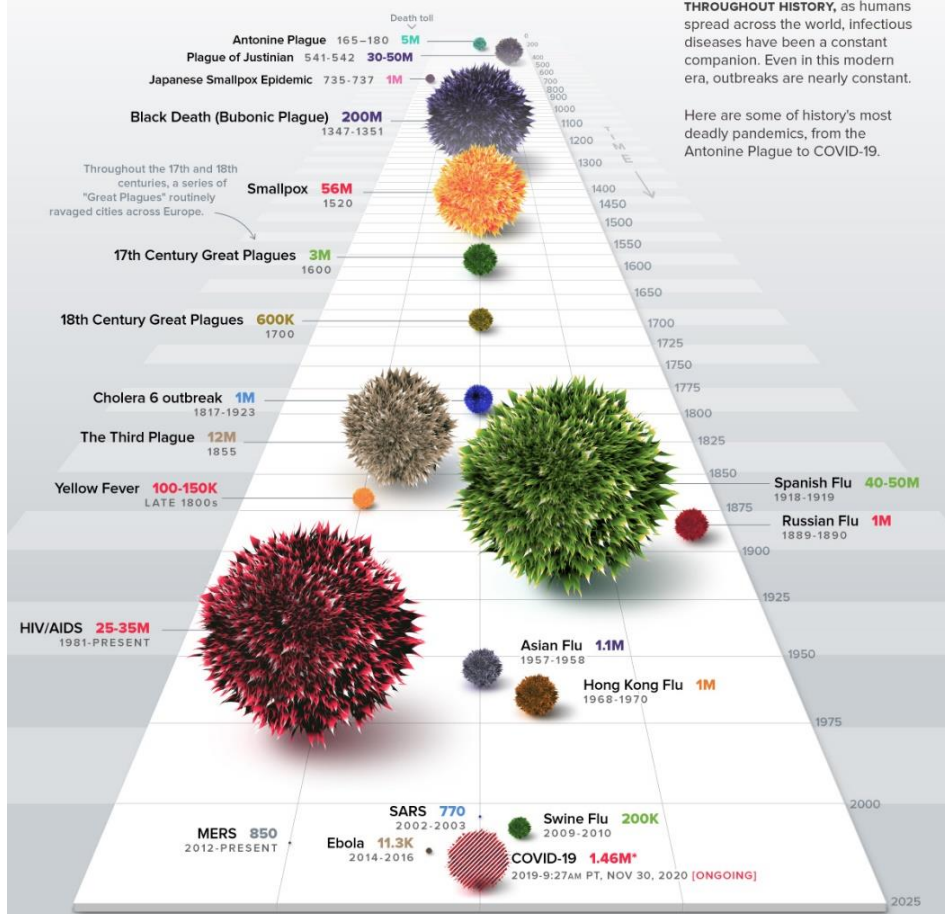
Histórico

HISTORY OF PANDEMICS

PAN-DEM-IC (of a disease) prevalent over a whole country or the world.

THROUGHOUT HISTORY, as humans spread across the world, infectious diseases have been a constant companion. Even in this modern era, outbreaks are nearly constant.

Here are some of history's most deadly pandemics, from the Antonine Plague to COVID-19.



É consenso que a pandemia de COVID-19 é uma das maiores – se não a maior – crise sanitária do último século. Não só uma crise sanitária, mas também um evento que traz consequências nos mais diversos setores.

No momento (6 de dezembro de 2020), totalizamos 1,5 milhão de mortes em todo o mundo. Esse valor é alto – o maior desde a gripe espanhola (40-50 milhões em 1918) se desprezarmos a AIDS – mas pandemias (e mortes nessa escala) são um evento recorrente na história, como o infográfico ao lado mostra (<https://www.visualcapitalist.com/history-of-pandemics-deadliest/>).



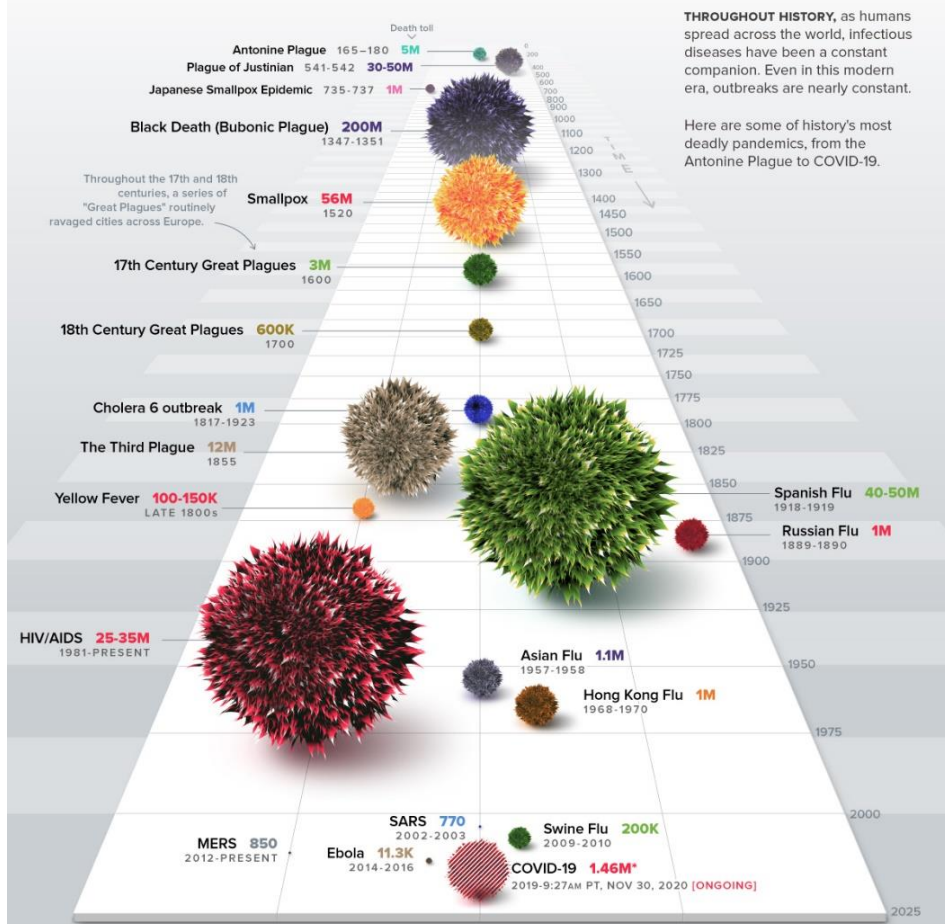
Análise caso a caso

Pandemia de COVID-19

Histórico

HISTORY OF PANDEMICS

PAN-DEM-IC (of a disease) prevalent over a whole country or the world.



A pandemia não é um sinal do fim dos tempos : já passamos por situações piores.

E é evidente que uma pandemia no século XXI se comportará de forma diferente que uma pandemia no século XX, e mais diferente ainda que uma pandemia na idade média, afinal, o mundo não é o mesmo.

Porém, ela será sem dúvidas um evento importante da história.



Análise caso a caso

Vacinas e mudança de DNA ou microchips

Inexistente

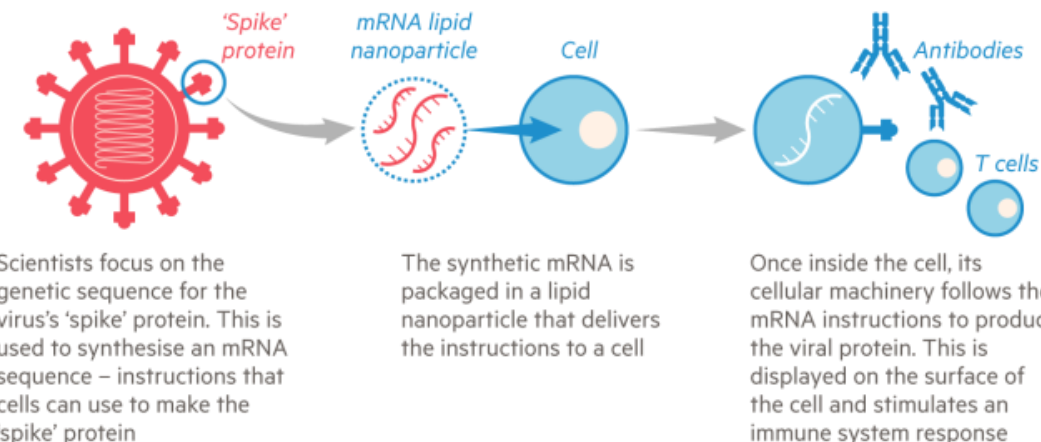
Ainda faremos um vídeo sobre movimentos anti-vacinas. Por enquanto, apresentarei, muito brevemente, uma resposta a algumas conspirações envolvendo vacinas e fim dos tempos. No momento, já há uma plenitude de explicações mais complexas que essa.

Em primeiro lugar, vacinas não contêm microchips, e **você pode atestar isso comprando uma e colocando-a no microscópio**. Se você acha que elas contém, **é só provar que elas contém e descrever como outros podem replicar sua constatação**.

Em segundo lugar, vacinas de mRNA funcionam recebendo uma sequência de RNA mensageiro do vírus, que irá ser “lida” pelos ribossomos, produzindo proteínas que estimularão a produção de anticorpos. O RNA viral **não é incorporado no genoma do organismo no processo** (<https://www.nature.com/articles/nrd.2017.243>).

How the Pfizer-BioNTech vaccine works

mRNA vaccines give the immune system genetic instructions to recognise the virus



Source: Pfizer
© FT



Análise caso a caso

Vacinas com luciferina

Inexistente

Um meme no Twitter

(<https://twitter.com/ObamaMalik/status/1337490915892531203/photo/1>) clamava finalmente ter encontrado a marca da besta nas vacinas: a luciferina, conforme uma página dizia.

Como de costume, o meme não continha sequer a origem desse artigo, que parecia envolver RNA.

← luciferin

2 of 5 <

mine dose response dose includes three .6 ug, or values and total dose selected. ae limbs or any body for injection. This depth to target the mal), subcutaneous le will vary based on ting the intradermal ane of the surface of plane of the surface d angles of between ly into the muscle.

on

l to investigate dos- tion. Following the ice per group were sly (IV) or subcuta- d in Table 8. Serum l all mice, tissue was ie intramuscular and r and kidneys were he results from the , and the subcutane-

using sodium hydroxide to reach a final pH of 6.5 before being filtered and sterilized. A 1x concentration was used as the delivery buffer. To create the lipoplexed solution delivered to the mice, in one vial 50 µg of RNA was equilibrated for 10 minutes at room temperature in the delivery buffer and in a second vial 10 µl RNAiMAX™ was equilibrated for 10 minutes at room temperature in the delivery buffer. After equilibrium, the vials were combined and delivery buffer was added to reach a final volume of 100 µl which was then incubated for 20 minutes at room temperature. Luciferin was administered by intraperitoneal injection (IP) at 150 mg/kg to each mouse prior to imaging during the plateau phase of the luciferin exposure curve which was between 15 and 30 minutes. To create luciferin, 1 g of D-luciferin potassium or sodium salt was dissolved in 66.6 ml of distilled phosphate buffer solution (DPBS), not containing Mg2+ or Ca2+, to make a 15 mg/ml solution. The solution was gently mixed and passed through a 0.2 µm syringe filter, before being purged with nitrogen, aliquoted and frozen at -80° C. while being protected from light as much as possible. The solution was thawed using a waterbath if luciferin was not dissolved, gently mixed and kept on ice on the day of dosing.

[0438] Whole body images were taken of each mouse 2, 8 and 24 hours after dosing. Tissue images and serum was collected from each mouse 24 hours after dosing. Mice administered doses intravenously had their liver, spleen, kidneys, lungs, heart, peri-renal adipose tissue and thymus imaged. Mice administered doses intramuscularly or subcutaneously had their liver, spleen, kidneys, lungs, peri-renal

Table 8

Figure Chart

te	Dose of mmRNA	Total Dose	Dosing Vehicle
	4 × 100 ug + 30% Lipoplex	4 × 70 ul	Lipoplex
	4 × 100 ug + 30% Lipoplex	4 × 70 ul	Buffer
	4 × 100 ug + 30% Lipoplex	4 × 70 ul	Lipoplex
	4 × 100 ug + 30% Lipoplex	4 × 70 ul	Buffer
	200 ug + 30% Lipoplex	140 ul	Lipoplex
	100 ug + 30% Lipoplex	4 × 70 ul	Lipoplex
	100 ug Lipoplex	4 × 70 ul	Buffer



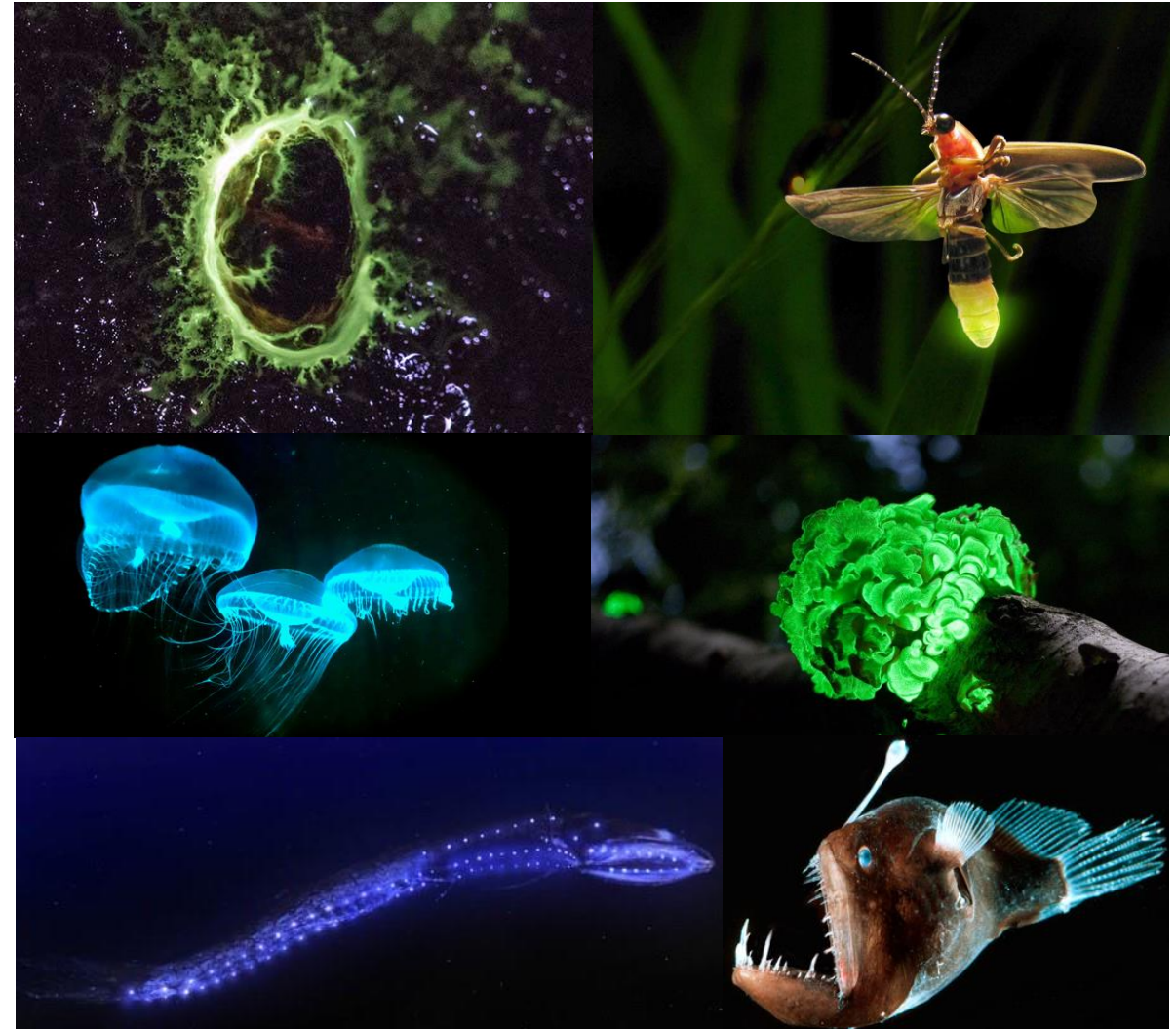
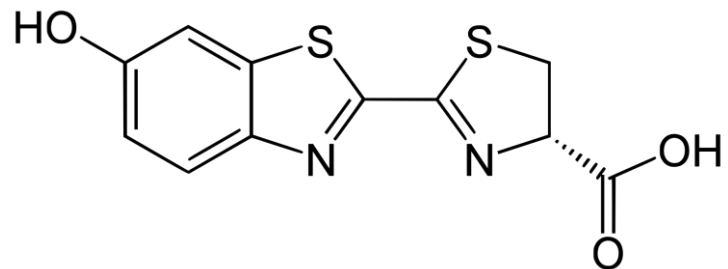
Análise caso a caso

Vacinas com luciferina

Inexistente

Em primeiro lugar, o nome “luciferina” deriva de “luz” (assim como “Lúcifer”), e **designa uma classe de moléculas que produzem bioluminescência em alguns organismos** como vagalumes, cnidários, moluscos, peixes abissais, fungos, etc.

Ao menos que você queria admitir que todos esses organismos são crias do capeta (o peixe não ajuda, eu sei), **esse raciocínio não faz muito sentido**. E se me lembro bem, **uma passagem em Gênesis diz o exato oposto**.





Análise caso a caso

Vacinas com luciferina

Inexistente

Em segundo lugar, esse artigo sequer é da vacina desenvolvida, mas sim da página 52 de uma patente de 2012

(<https://patentimages.storage.googleapis.com/4d/8c/43/877e36f6c4d2a0/US20120251618A1.pdf>) que detalha um método para entrega de RNA mensageiro no interior de células.

A luciferina é usada somente para averiguar a entrega de material porque, afinal de contas, ele faz com que o material brilhe (emita fótons) e esses fótons sejam detectados. A vacina da Pfizer contém RNA mensageiro, mas não usa luciferina em sua composição simplesmente porque isso é só uma técnica pra atestar a eficácia do método. Você não vai receber luciferina ao tomar a vacina.

(19) United States		(10) Pub. No.: US 2012/0251618 A1
(12) Patent Application Publication		(43) Pub. Date: Oct. 4, 2012
(54) DELIVERY AND FORMULATION OF ENGINEERED NUCLEIC ACIDS		(22) Filed: Apr. 2, 2012
(75) Inventors: Jason P. Schrum , Philadelphia, PA (US); Noubar B. Afeyan , Cambridge, MA (US); Gregory J. Sieczkiewicz , Cambridge, MA (US); Stephane Bancel , Boston, MA (US); Antonin de Fougères , Brookline, MA (US); Sayda M. Elbashir , Cambridge, MA (US)		(60) Provisional application No. 61/470,451, filed on Mar. 31, 2011.
(73) Assignee: modeRNA Therapeutics , Cambridge, MA (US)		(51) Int. Cl. A61K 31/7105 (2006.01) C07H 21/02 (2006.01) A61K 9/127 (2006.01)
(21) Appl. No.: 13/437,034		(52) U.S. Cl. 424/450 ; 514/44 R; 536/23.1
		(57) ABSTRACT Provided are formulations, compositions and methods for delivering biological moieties such as modified nucleic acids into cells to modulate protein expression. Such compositions and methods include the delivery of biological moieties, and are useful for production of proteins.

[0135] The ability of lipidoid-formulated mRNA to express the desired protein product can be confirmed by luminescence for luciferase expression, flow cytometry for expression, and by ELISA for secretion.



Análise caso a caso

Explosão do Anak Krakatoa

Casual

O Anak Krakatoa – “filho” de um vulcão que provocou uma das maiores erupções do mundo em 1883 – entrou em erupção em abril de 2020. Muitos se assustaram e presumiram que o fim estaria próximo ou que ao menos algo estranho estaria ocorrendo.

Porém, o Anak Krakatoa é um vulcão ativo

(<https://volcano.si.edu/volcano.cfm?vn=262000>), o que significa que **eventos do tipo são normais** e, nessa escala, **não são motivo de preocupação**.

Há também um nível de alerta para as proximidades do vulcão, que varia de 1 a 4 **e se manteve em 2 durante essas erupções**, como estava desde março de 2019.





Análise caso a caso

Possível Terceira Guerra Mundial

Recorrente

O assassinato de Qasem Soleimani 3 de janeiro de 2020 através de um ataque por drone em Bagdá provocou tensões e motivou especulações sobre um terceiro conflito em escala global

(<https://www.express.co.uk/news/world/1243412/World-war-3-iran-news-donald-trump-qassem-soleimani-drone-strike-zarif>).

As ditas *close calls* – situações em que chegamos perto de uma Terceira Guerra Mundial, seja por conflitos ou por mal entendidos – **ocorrem desde o fim da Segunda Guerra Mundial**. São elas:

- Guerra da Coreia (1950-1953);
- Crise de Berlim (1961);
- Crise dos mísseis de Cuba (1962);
- Conflito fronteiriço sino-soviético (1969);
- Guerra indo-paquistanesa (1971);
- Guerra do Yom Kippur (1971);
- Erro da NORAD (1979);
- Alarme falso soviético (1983);
- Exercício Able Archer (1983);
- Incidente do foguete norueguês (1995);
- Incidente de Pristina (1999);
- Guerra ao terror (2001-presente);
- Guerra ao ISIS (2014-presente);



Análise caso a caso

OVNI visto no Nordeste Brasileiro

Inexistente

O fim da tarde do dia 23 de novembro foi marcado por pessoas de todo o Nordeste alegando terem observado um OVNI, parecido com um cometa, no céu.

O avistamento é real, mas **esse objeto não tem nada de não identificado: ele era apenas o foguete Long March 5**, parte do programa espacial chinês e lançado no mesmo dia (<https://www.aeroin.net/pilotos-e-brasileiros-flagram-estranho-objeto-ceu-nordeste-foguete-china-lua/>) e <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55069450>) .





Análise caso a caso

OVNIS vistos por Ivan Vagner

Inexistente

No dia 19 de agosto, o cosmonauta Ivan Vagner (https://twitter.com/ivan_mks63/status/1296030323806003205) publicou um vídeo no qual 5 objetos são vistos alinhados por alguns segundos (52 segundos sem a filmagem acelerada).

Entretanto, conforme confirmado por ele mesmo em 9 de setembro (https://twitter.com/ivan_mks63/status/1307244961465860098), esses objetos voltaram a aparecer e eram apenas satélites.



Ivan Vagner
@ivan_mks63

Once more our strangers passed by in a formation at 00:24-00:30 seconds of the new space [#time lapse](#) video. The mystery seems to be solved!

These are satellites, more and more of them every time
Soon, the sky will be full of spacecraft!



Análise caso a caso

Aglomerado de OVNIS filmados pela ISS

Inexistente

Há também matérias que afirmam que, recentemente, uma frota OVNIS foi filmada por uma câmera ao vivo da ISS.



Entretanto, conforme apontado e demonstrado em <https://youtu.be/qK1zQqjnofc> (o canal faz várias outras de fenômenos semelhantes) e <https://earthobservatory.nasa.gov/features/Malvinas>, esses padrões de luzes são condizentes com aglomerados de barcos pesqueiros, existentes em regiões como as Malvinas, costa do Peru, Tailândia e Mar Árábico. Nos vídeos em que a data é informada, a posição da ISS coincide com essas localizações.





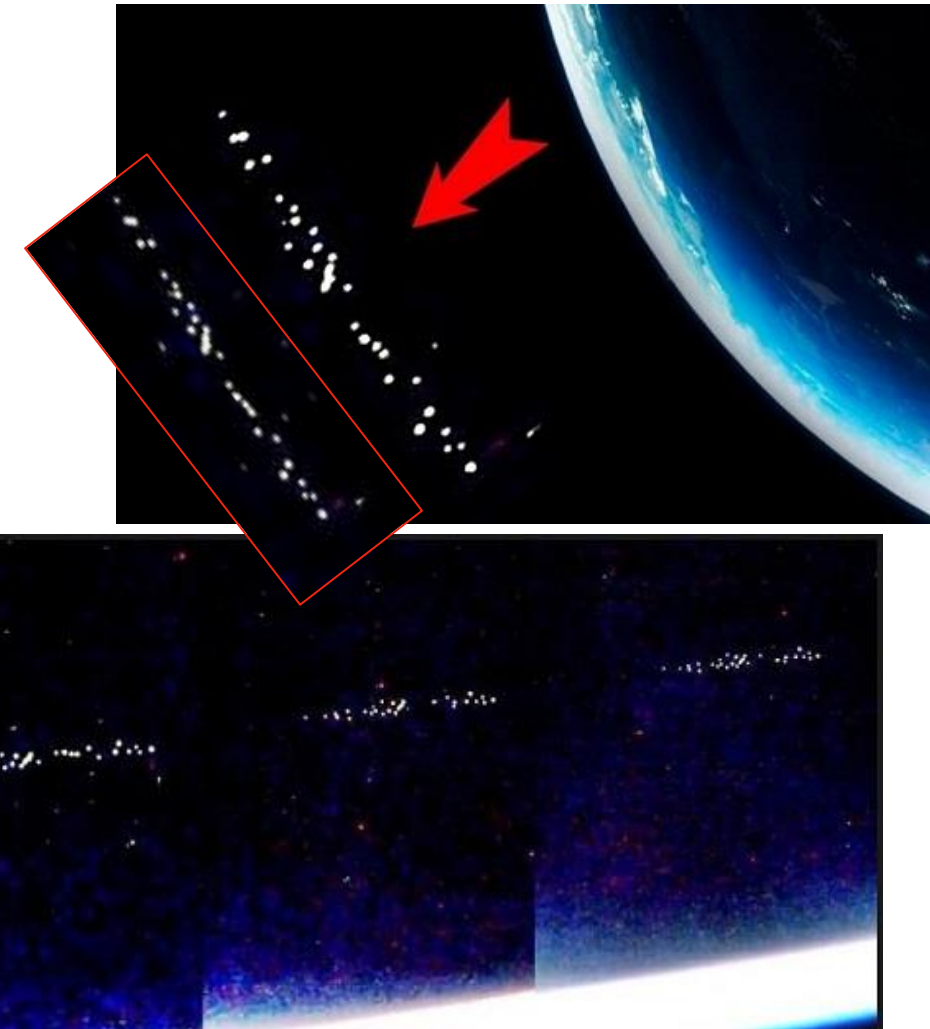
Análise caso a caso

Aglomerado de OVNIS filmados pela ISS

Inexistente

Algumas matérias apresentaram versões adulteradas dessa imagem, posicionando as luzes (filmadas originalmente na superfície do planeta) no espaço sideral, em um local que barcos de pescadores definitivamente não estariam.

Entretanto, como você pode perceber ao lado, **essas imagens são forjadas** e veículos que as utilizam não deveriam ser levados a sério.





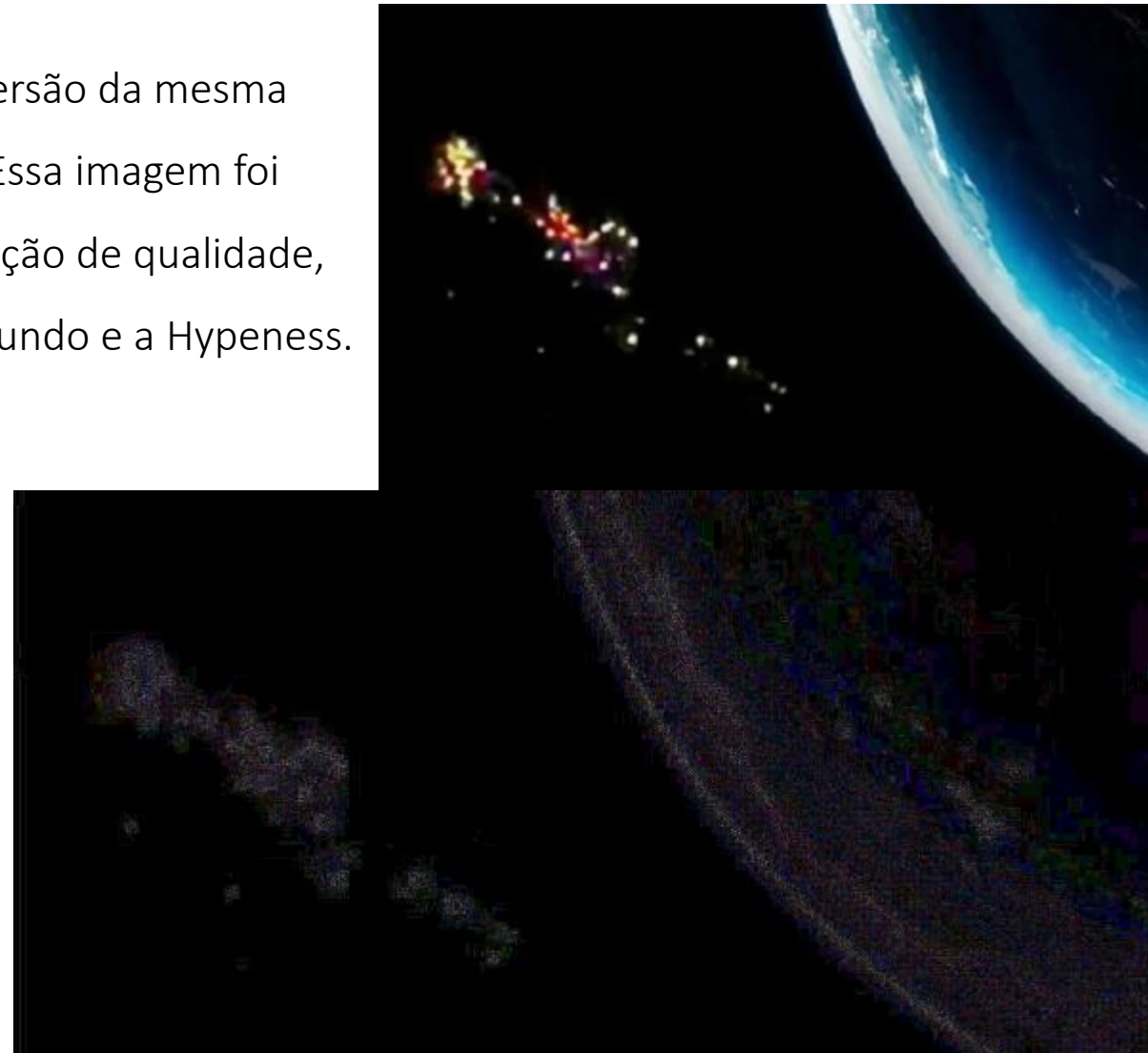
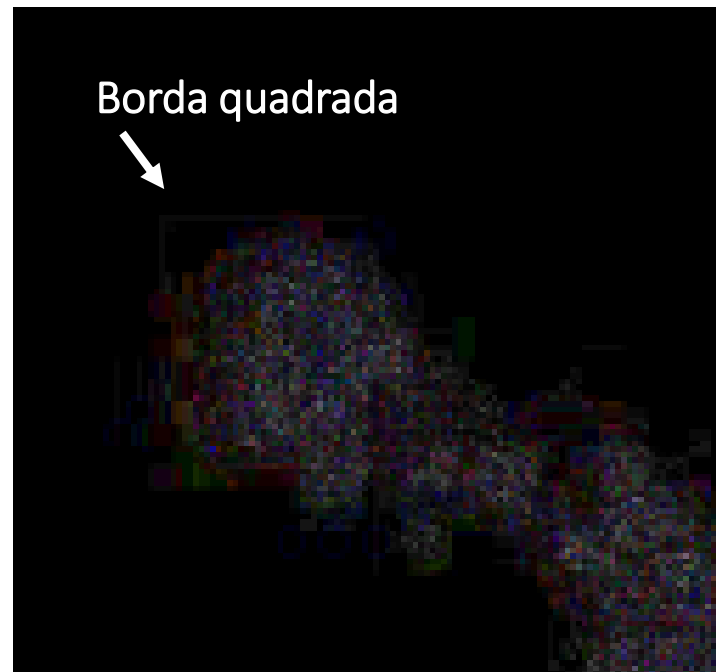
Análise caso a caso

150 OVNIS filmados pela ISS

Inexistente

Como costuma ser de praxe em matéria sensacionalistas, outra versão da mesma imagem posiciona outro aglomerado de luzes no espaço sideral. Essa imagem foi usada por veículos que deveriam ter compromisso com a informação de qualidade, como o Clarin, e foi copiada por dezenas de outros, como o Tecmundo e a Hypheness.

Não encontramos a imagem original, mas uma análise de nível de erro indica bordas artificiais onde elas não deveriam ocorrer, apontando que é possivelmente uma montagem.





Análise caso a caso

OVNIS do Pentágono

Inexistente

Em abril, o Pentágono reconheceu que três filmagens de OVNIS eram reais. O Pentágono não “admitiu a existência de OVNIS”, uma vez que a própria definição de OVNIS já implica em sua existência: **qualquer coisa que voe e que você não saiba o que já é um OVNI**. Ele também não admitiu a existência de vida extraterrestre, uma vez que **essa não é uma implicação do fato de haverem três objetos voadores não identificados**.

O que o Pentágono fez foi esclarecer que esses três vídeos eram reais e que eles não sabiam do que os objetos se tratavam. Porém, eles já haviam sido publicados em 2017, e tinham sido filmados em 2004 (o vídeo FLIR) e 2015 (os vídeos GIMBAL e GOFAST).

Como esses eventos não ocorreram em 2020, eles não são relevantes para um fim dos tempos em 2020.





Análise caso a caso

OVNIS enfileirados

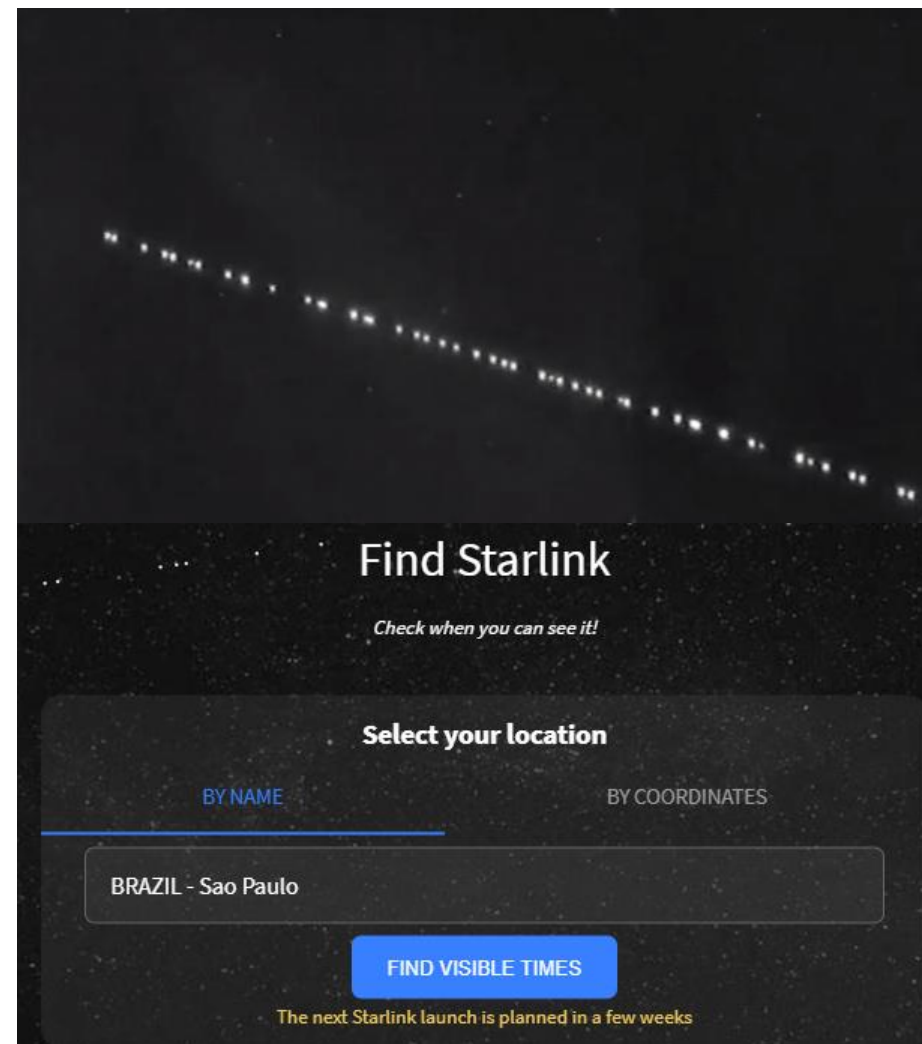
Inexistente

No começo do ano, tivemos alguns relatos de pessoas vendo filas de OVNIS percorrem o céu

(<https://olhardigital.com.br/2020/05/11/noticias/satelites-starlink-sao-confundidos-com-ovnis-no-ceu-do-brasil/>).

Esses OVNIS, na verdade, **não tem nada de não identificados** e são os **trens de satélites Starlink** (<https://www.space.com/spacex-starlink-satellites-night-sky-visibility-guide.html>).

Se você quiser vê-los na próxima passagem, pode checar quando ela ocorrerá em <https://findstarlink.com>.





Análise caso a caso

Halo ao redor do Sol

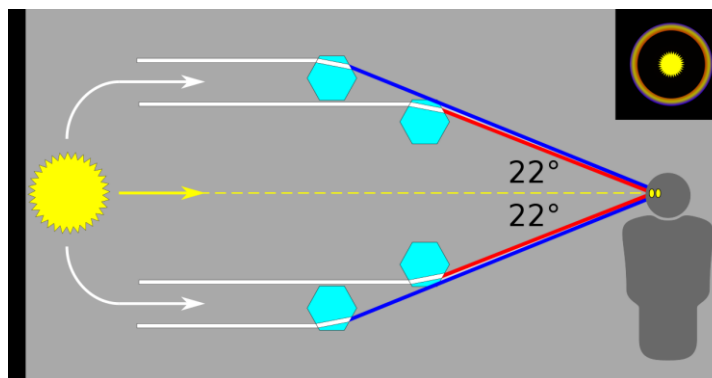
Casual

Em diversas ocasiões e localidades durante o ano pessoas avistaram halos ao redor do Sol.

Apesar de estranho, **esse é um fenômeno óptico comum e inofensivo**

([https://en.wikipedia.org/wiki/Halo_\(optical_phenomenon\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Halo_(optical_phenomenon))) produzido

quando cristais de gelo interagem com a luz na atmosfera. Eles também **são conhecidos desde o tempo de Aristóteles**, então não são nenhum tipo de fenômeno novo.



Gabriel Dos Reis
@Gabriel41431366



Ninguém :
Absolutamente ninguém:

DOIS CIRCULO SINISTRO AO REDOR DO SOL LOGO DE MANHÃ





Análise caso a caso

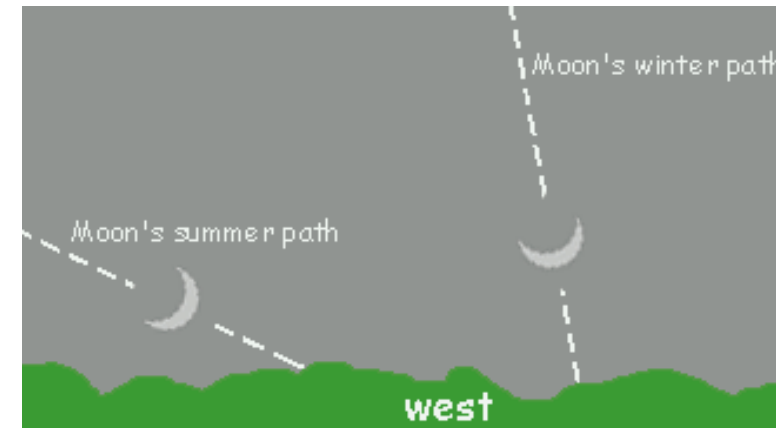
Lua em U

Casual

No meio do ano, um (provavelmente ex) inscrito me disse que a lua em forma U seria uma evidência de que algo anormal estaria ocorrendo. Mais uma vez, **esse é um fenômeno absolutamente normal e sazonal**

(https://en.wikipedia.org/wiki/Wet_moon), provocado pela mudança da trajetória aparente da Lua no céu durante o inverno os trópicos.

Apesar de alguns afirmarem que nunca viram a Lua dessa forma quando crianças (e que portanto esse é um fenômeno recente), **um artigo de 1909** (<http://adsabs.harvard.edu/full/1909PA.....17...11B>) intitulado *The Wet and Dry Moon* já descreve o fenômeno.



A popular notion prevails that the position of the lunar crescent is purely an accidental circumstance, and that upon its appearance depend changes in the weather which may be foretold with accuracy, but no belief is more absurd on unfounded, and admits of a more easy scientific explanation. At the time of "new" Moon, the cusps or "horns" of the crescent sometimes lie in a line which is nearly perpendicular with the horizon, and at other times in a line nearly parallel with the horizon. In the former case the Moon is commonly described as "wet" Moon, and in the latter case as a "dry" Moon, and owing to the changing position of the crescent seen on the western sky after sunset, such expressions as these are frequently heard. "If the Moon lies so water can not run out, we shall have a drouth;" "A wet Moon is one upon which the Indian can hang his powder horn," etc. Now, it is a fact not generally known that the



Análise caso a caso

A ressonância de Schumann parou

Inexistente

A ressonância de Schumann é um conjunto de picos de frequência extremamente baixa no campo eletromagnético terrestre. A Hypeness, em um exemplo de desinformação, afirmou que esses pulsos simplesmente pararam.

O que ocorreu, na verdade, foi uma falha no único sensor (presente em http://sosrff.tsu.ru/?page_id=7) que fez com que exatamente o mesmo padrão fosse registrado de forma repetida, conforme visto em http://web.archive.org/web/20200903010520/http://sosrff.tsu.ru/?page_id=7. O trecho defeituoso foi apagado posteriormente dos registros e o sensor voltou a registrar valores normais (<http://archive.is/qXQzU>).

Como é de se esperar, não há artigos científicos a respeito da parada da ressonância de Schumann porque isso não ocorreu.



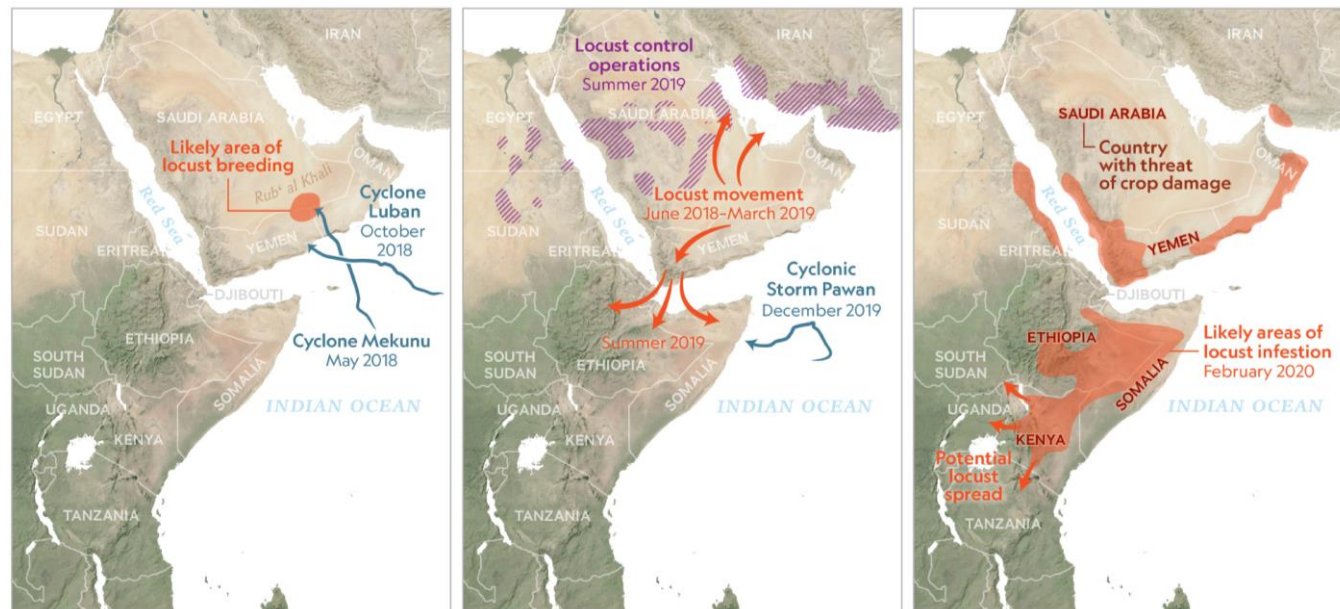


Análise caso a caso

Nuvem de gafanhotos na África

Recorrente

A região do chifre da África de fato passa por uma infestação de gafanhotos-do-deserto, que começou com tempestades em 2018 e 2019 que criaram condições favoráveis para reprodução da espécie (<https://www.nationalgeographic.com/science/2020/02/locust-plague-climate-science-east-africa/>).



As nuvens de gafanhotos afetaram diversos países da região (<https://www.carbonbrief.org/qa-are-the-2019-20-locust-swarms-linked-to-climate-change>), mas **os impactos são páreos para eventos de décadas atrás**: estima-se que essa seja a pior praga em 70 anos no Quênia, em 25 anos na Somália e Etiópia e em 30 anos no Paquistão. Por essa razão, **esse é um evento recorrente** e não é um sinal do fim dos tempos em 2020, já que tivemos piores décadas atrás.



Análise caso a caso

Nuvem de gafanhotos no Brasil

Recorrente

A nuvem de gafanhotos que ameaçou chegar ao Brasil em 2020 chamou a atenção, mas **ela é parte de um fenômeno recorrente**: entre 2015 e 2016, a Argentina enfrentava a pior praga de gafanhotos dos últimos 60 anos. Em julho de 2017, um novo surto afetou algumas províncias na Argentina. A mesma coisa também havia ocorrido meses atrás na Bolívia e no Paraguai.

Ciência

Argentina enfrenta a maior praga de gafanhotos dos últimos 60 anos

Ataques começaram em julho de 2015. De acordo com o governo federal, mudanças climáticas podem estar por trás da infestação

Por **Da Redação** Atualizado em 6 Maio 2016, 15h59 - Publicado em 26 jan 2016, 17h20

<https://veja.abril.com.br/ciencia/argentina-enfrenta-a-maior-praga-de-gafanhotos-dos-ultimos-60-anos/>

Produtores na Argentina são surpreendidos por presença de gafanhoto-migratório; veja vídeos

Publicado em 05/07/2017 09:14

920 exibições

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/194680-produtores-na-argentina-sao-surpreendidos-por-presenca-de-gafanhoto-migratorio-veja-videos.html>

Bolívia identifica gafanhoto-migratório em cultivos e Paraguai acende estado de alerta

Publicado em 10/02/2017 15:56

1655 exibições

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/186925-bolivia-identifica-gafanhoto-migratorio-em-cultivos-e-paraguai-acende-estado-de-alerta.html>



Análise caso a caso

Nuvem de gafanhotos no Brasil

Recorrente

Já em 2020, uma praga originária do Paraguai entrou na Argentina e prosseguiu em direção à tríplice fronteira, mas não chegou ao Brasil (<https://sba1.com/noticias/noticia/9357/Monitoramento-do-Mapa-aponta-que-nuvem-de-gafanhotos-nao-chegou-ao-Brasil>).

Como esse tipo de fenômeno é comum e provocou danos inferiores às nuvens de 2016, o classificamos como recorrente.





Análise caso a caso

China se sobressaindo mundialmente

Histórico

Nos primeiros 3 meses de 2020, a China foi extremamente afetada pela pandemia, com impactos nas mais diversas áreas (<https://unctad.org/system/files/official-document/ditcinf2020d1.pdf> e <https://ihsmarkit.com/research-analysis/impact-of-covid19-on-the-chinese-and-global-economy.html>). Porém, a China mostrou uma recuperação muito mais rápida que o resto do mundo, e entendermos essa recuperação é fundamental para entendermos porque a China se sobressai mundialmente agora.

Em primeiro lugar, a China foi capaz de, **pouco tempo depois dos primeiros casos controlar a pandemia de COVID-19.**

Enquanto o resto do mundo lutava – e ainda luta – contra a pandemia, **a China mantém uma curva estável**, com casos novos diários não passando das dezenas.

Evolução diária



A cada dia novos casos informados desde o dia anterior são mostrados · Atualizado menos de 10 min atrás ·
Fonte: [Wikipédia](#) · [Sobre esses dados](#)



Análise caso a caso

China se sobressaindo mundialmente

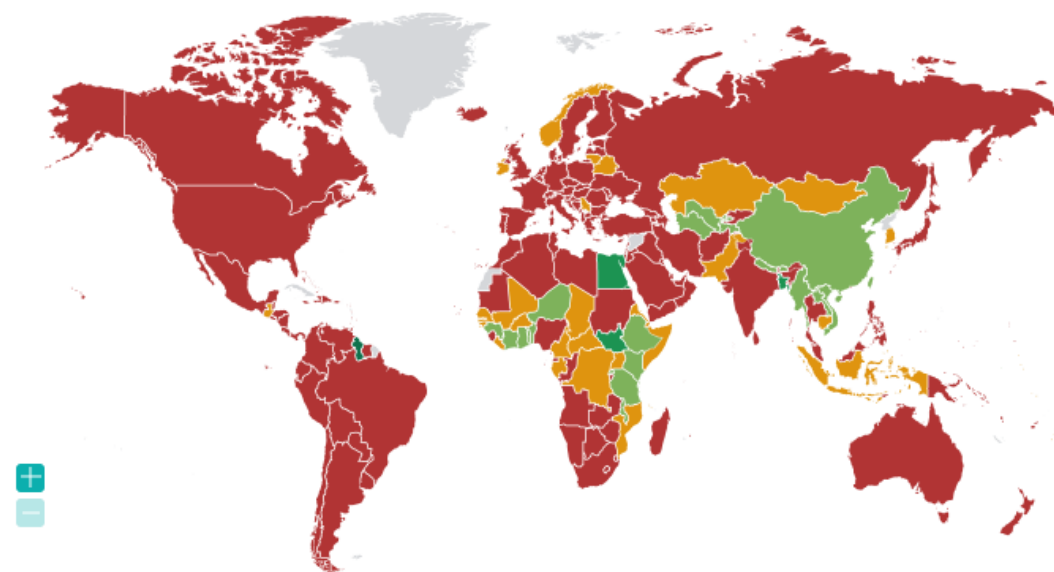
Por essa razão, a China **apresentou um crescimento do PIB de 1,9% em 2020** comparado ao ano passado (de acordo com as informações em https://www.imf.org/external/datamapper/NGDP_RPCH@WEO/OEMDC/ADVEC/WEOWORLD), ao passo em que **o resto do mundo apresentou, geralmente, crescimento negativo**. Fatores que contribuíram para esse crescimento foi a movimentação do mercado interno e a crescente demanda por produtos médicos e de tecnologia.

Apesar disso, o crescimento ainda ficou abaixo dos 6% esperados para 2020 no fim de 2019 (<https://www.reuters.com/article/us-china-economy-policy-idUSKBN1YI07C>).

Histórico

MAP (2020)

● 6% or more ● 3% - 6% ● 0 - 3% ● -3% - 0 ● less than -3% ● no data



BUSINESS NEWS DECEMBER 14, 2019 / 6:57 AM / UPDATED A YEAR AGO

China to target around 6% growth in 2020, step up state spending: sources



Análise caso a caso

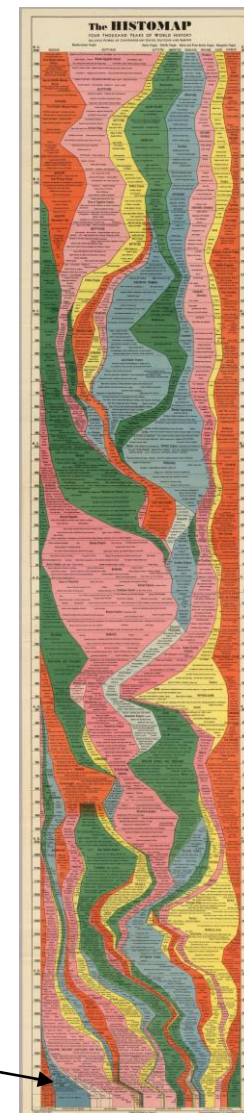
China se sobressaindo mundialmente

Histórico

Ainda assim, alguns insistem em afirmar que esse evento é um sinal do apocalipse. Apesar de **possuir relevância histórica**, tal transferência de poder global **é um evento recorrente**.

Um infográfico (produzido em 1931 e infelizmente não mais atualizado, mas disponível em <https://www.visualcapitalist.com/wp-content/uploads/2017/11/histomap-big.html>) mostra que o poder se transfere de forma dinâmica ao longo do tempo: egípcios, assírios, gregos, macedônicos, romanos, francos, bizantinos, francos, otomanos, mongóis, ingleses e norte-americanos **são só povos que detiveram o poder global em algum momento da história, e é perfeitamente normal que essas transições de poder voltem a ocorrer.**

Os Estados Unidos são representados por esse pequeno pedaço azul.





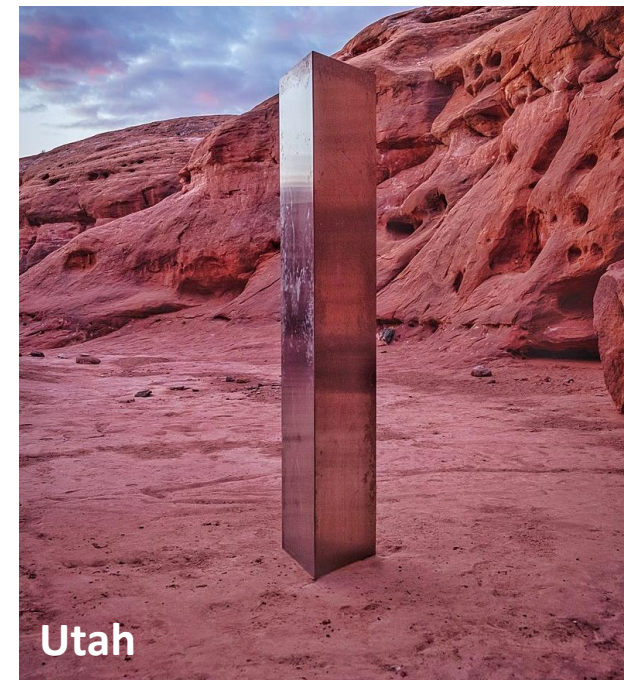
Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

Em novembro de 2020, um monólito (“monólito” não é exatamente o termo apropriado, uma vez que trata-se de uma peça composta de várias chapas de metal) foi encontrado no deserto de Utah. Imagens de satélite mostraram que a peça havia sido instalada entre julho e outubro de 2016. Nas próximas semanas, outros monólitos “apareceram” em outros cantos do mundo, e rumores envolvendo extraterrestres não tardaram a aparecer, especialmente quando o monólito supostamente desapareceu.

Em primeiro lugar, o monólito de Utah **não desapareceu, mas sim foi retirado por quatro homens**, que postaram o vídeo pouco tempo depois no YouTube (www.insider.com/utah-monolith-youtuber-posts-video-moving-dismantled-structure-wheelbarrow-2020-12).





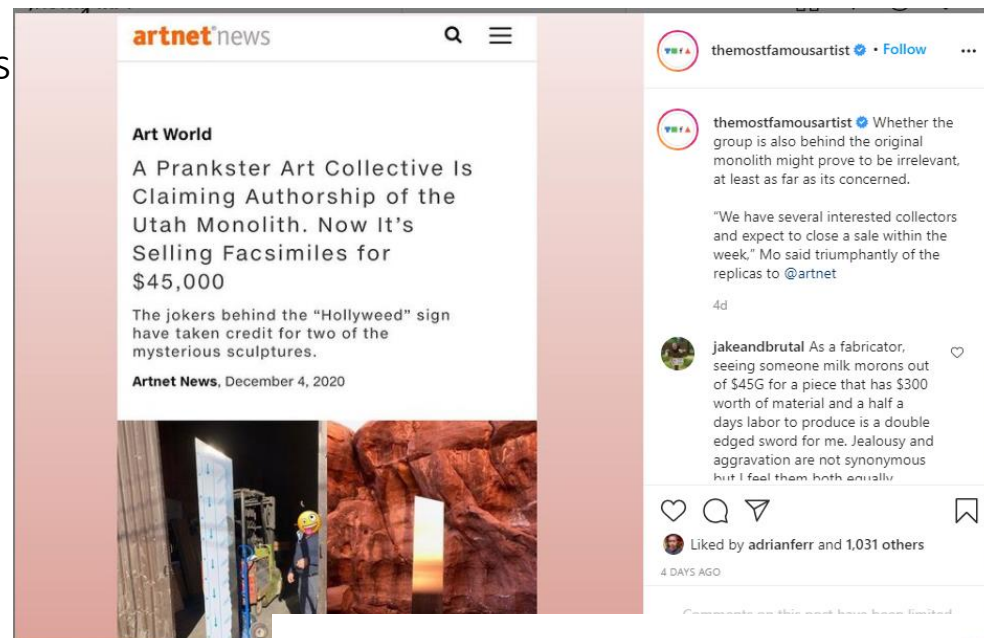
Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

Em segundo lugar, um coletivo de artistas, conhecido como The Most Famous Artist (<https://www.instagram.com/p/CIY5C7dj3YX/> e <https://www.themostfamousartist.com>) deu a entender, em diversas postagens no Instagram, que **eles estavam por trás da instalação em Utah**, apesar de **se mostrarem receosos de abertamente admitir** uma vez que essa instalação foi ilegal.

O grupo agora **vende peças iguais**, além de publicar imagens da fabricação dessas obras e republicar entrevistas nas quais eles **afirmam que o coletivo é conhecido por obras dessa natureza**.



"I am not able to say much because of legalities of the original installation," Mo wrote via DM. "I can say we are well known for stunts of this nature and at this time we are offering authentic art objects through monoliths-as-a-service. I cannot issue additional images at this time but I can promise more on this in the coming days and weeks."



themostfamousartist When @Mashable asked Mo "in god's name, WHY?" he had a maddening response befitting the underwhelming ending the embittered internet was expecting.

"What better way to end this fucked up year than let the world briefly think aliens made contact only to be disappointed that it's just The Most Famous Artist playing tricks again."



Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

Por essa razão, o monólito de Utah é absolutamente mundano, **e não tem nada a ver com um apocalipse, alienígenas ou com qualquer outro evento semelhante.**

Se o primeiro monólito foi instalado por artistas, **é razoável concluir que os demais (que praticamente se tornaram uma febre, uma vez que produzir tais peças não é exatamente uma tarefa complicada) também foram.** Encontramos monólitos em:

- Califórnia, **que foi destruído por homens** que o substituíram por uma cruz de madeira, **e que outro coletivo de artistas assumiu a autoria** (<https://www.nytimes.com/2020/12/06/arts/design/monolith-artists-reveal-themselves.html>).



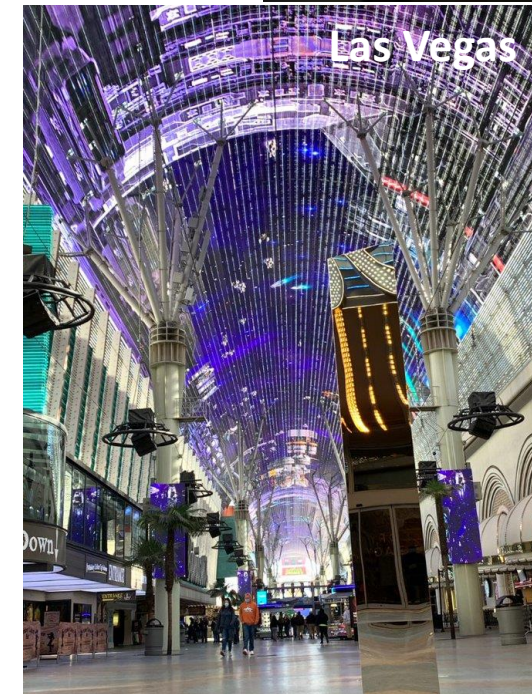


Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

- El Paso, cujo **artista se manifestou** e classificou sua remoção como “decepcionante” (<https://kfoxtv.com/news/local/el-paso-monolith-artist-speaks-out-after-it-was-taken>).
- Manitoba, no Canadá, cujo responsável ainda é desconhecido e já foi removido (<https://curiocity.com/edmonton/lifestyle/manitoba-got-its-very-own-mysterious-monolith-this-weekend/>).
- No centro de Las Vegas, em uma região movimentada e que provavelmente fazia parte de uma atração organizada pelos estabelecimentos ao redor (<https://www.hindustantimes.com/it-s-viral/guess-what-showed-up-in-las-vegas-a-monolith-like-structure-watch/story-bMkl1590c1VeoJedKhcN5M.html>).





Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

- Ilha de Wight, cujo criador posteriormente concedeu uma entrevista à BBC (<https://www.bbc.com/news/uk-england-hampshire-55227034>).
- Na Espanha (<https://okdiario.com/curiosidades/misterio-continua-aparece-nuevo-monolito-segovia-6546160>), que acabou sendo derrubado pouco tempo depois (<https://www.elnortedecastilla.es/segovia/monolito-ayllon-desaparece-20201208195038-nt.html?ref=https:%2F%2Fwww.elnortedecastilla.es%2Fsegovia%2Fmonolito-ayllon-desaparece-20201208195038-nt.html>).

Ilha de Wight



Espanha





Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

- Na Bélgica, cujo responsável ainda não foi identificado (<https://www.brusselstimes.com/belgium/144363/mysterious-monolith-spotted-on-belgian-potato-field-baasrode-east-flanders-belgian-monolith-sighting-apperance-utah/>).
- Na Alemanha, também sem responsável identificado (<https://www.welt.de/vermischtes/article222020390/Hessen-Spaziergaenger-entdeckt-Monolith-Stele-soll-entsorgt-werden.html>).
- Na Holanda, onde moradores acreditam ser uma obra de uma associação local (<https://www.lc.nl/friesland/heerenveen/Monoliet-achtige-pilaar-aangetroffen-in-natuurgebied-bij-Oudehorne-26263270.html>).



Bélgica



Holanda

Alemanha

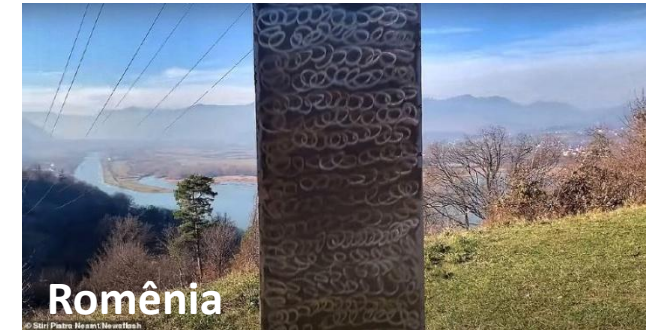


Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

- Na Romênia, que foi posteriormente removido por alguém desconhecido e que um jornalista local afirmou ter sido colocado por um “mau soldador”.
(<https://www.cnet.com/news/mysterious-monoliths-in-utah-california-romania-england-everything-we-know-so-far/>).
- Na Austrália, um canal no YouTube intitulado I did a thing
(<https://www.youtube.com/watch?v=j-pKKM6CXr0>) clamou estar por trás dos monólitos em Utah, na Romênia e de outro na Austrália. Entretanto, **ele apenas apresentou provas desse último**, considerando que provavelmente se tratava de um blefe.
- Também na Austrália, outro monólito (<https://metro.co.uk/2020/12/14/monolith-in-australia-covered-in-cryptic-co-ordinates-for-locations-across-the-globe-13747846/>), cujo criador ainda não foi identificado, apresentava coordenadas para lugares do mundo.





Análise caso a caso

Monólitos ao redor do mundo

Casual

Se os artistas escolherem manter o anonimato, **difficilmente saberemos os responsáveis por todos eles** uma vez **que as autoridades têm coisas mais importantes para fazer do que rastrear peças de metal**. Porém, sabemos que esses monólitos **não possuem propriedades sobrenaturais e não se teletransportam ou desaparecem misteriosamente**, mas sim **são replicados, colocados e removidos** em diversas partes do mundo, criados por pessoas que copiam (e reimaginam) uma obra feita em Utah por um coletivo de artistas.

A febre **provavelmente continuará por mais algum tempo**, e apesar de obras de arte sempre serem algo interessante, **suas implicações não devem ser extrapoladas para o fantástico quando não há evidências suficientes para tal**.



Análise caso a caso

Protestos do Black Lives Matter

Histórico

Protestos do Black Lives Matter, um movimento político e social descentralizado, eclodiram em 2020 nos Estados Unidos após a morte de George Floyd, culminando em protestos pacíficos, violentos, destruições e invasões de propriedade. Ao passo **que tais protestos são recorrentes**, ocorrendo todo ano a partir de 2014 (<https://www.cosmopolitan.com/uk/reports/a32728194/black-lives-matter-timeline-movement/>), os eventos de 2020 **tiveram as maiores proporções até então e, por isso, são** classificados como históricos.

Porém, eles **são consequências de eventos mundanos**, como episódios de violência policial, não indicam um cenário apocalíptico e **ainda não chegam perto de grandes revoluções** pelas quais já passamos sem que o mundo acabasse.





Análise caso a caso

Barulho no céu

Casual

Entre abril e maio, pessoas no Brasil ouviram barulhos estranhos no céu. Ao passo em que esse fenômeno chamou a atenção por ser relativamente novo no Brasil, tais ocorrências são comuns conforme veremos a seguir.

Em primeiro lugar, esse som pode receber dois nomes distintos, dependendo da forma como ele se apresenta: *skyquakes* são sons esporádicos, ouvidos momentaneamente por habitantes de uma certa região, ao passo que *the hum* é o nome dado a sons persistentes e invasivos, de baixa frequência, ouvidos apenas por certas pessoas.

Skyquakes **são ouvidos ao menos desde o século XIX** (https://www.usgs.gov/natural-hazards/earthquake-hazards/science/earthquake-booms-seneca-guns-and-other-sounds?qt-science_center_objects=0#qt-science_center_objects), e inclusive recebem nomes específicos dependendo da região em que ocorrem. Ao passo que alguns casos já foram identificados e tiveram sua origem rastreada, outros ainda permanecem desconhecidos dada a dificuldade de rastrear tais eventos depois que eles ocorrem.



Análise caso a caso

Barulho no céu

Casual

Dentre as causas já identificadas para *skyquakes*, temos enxames de terremotos rasos e de pouca magnitude (que não são sentidos no momento), colapso de solo ou rocha quando a água congela e expande, terremotos de alta magnitude, grandes ondas no mar quebrando longe da costa, gases se movimentando na atmosfera, dunas de areia, deslizamentos de terra na costa, trovões distantes e distorcidos, meteoros (cujos traços luminosos já desapareceram quando o som se manifestou), aviões rompendo a barreira do som e outras causas humanas, tais como explosões.

Especialmente na época em que os sons foram ouvidos (quando a quarentena começou), pessoas estavam mais atentas para eventos externos e as cidades estavam mais silenciosas, indicando que os sons poderiam ser, na verdade, **resultado da impressão sentida quando o ambiente sonoro da cidade mudou**. Além disso, menos poluição **também pode significar** dinâmicas diferentes na atmosfera.



Análise caso a caso

Barulho no céu

Casual

Já o *the hum* é ouvido ao menos desde os anos 70

(<https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.518.9056&rep=rep1&type=pdf>) e costuma se manifestar como um som mais discreto, muitas vezes não ouvido por todas as pessoas ao mesmo tempo em uma região.

Possíveis causas incluem ruídos de obras públicas, tráfego, maquinários industriais, refrigeradores e aparelhos de ar condicionado, transformadores, ventiladores, trens e aviões. Algumas espécies animais também podem emitir sons parecidos.

Condições humanas, como o tinnitus podem produzir sons contínuos nos ouvidos, e pessoas podem, ao verem notícias a respeito do *the hum* em uma região, estarem mais propensas a confundir barulhos normais com esse tipo de som.

A razão pela qual esses sons não são ouvidos por todos pode estar relacionada ao fato de ocorrerem em frequências muito baixas, já que há uma certa variação nos extremos do intervalo de frequências que cada um de nós pode ouvir.



Análise caso a caso

Barulho no céu

Casual

Assim, apesar desses fenômenos chamarem a atenção e nem sempre possuírem uma explicação, uma vez que **é difícil analisar barulhos através de simples vídeos na internet** (bem como atestar sua veracidade e diferenciá-los de ruídos normais) e que, mesmo com extensa informação a respeito de onde e quando um evento ocorreu, **é ainda mais difícil encontrar sua origem quando o fenômeno já parou de ocorrer.**

Porém, esses eventos **ocorrem há já algum tempo e são inofensivos até onde conhecemos**, normalmente **não estando associados a outros tipos de desastres em larga escala.**



Análise caso a caso

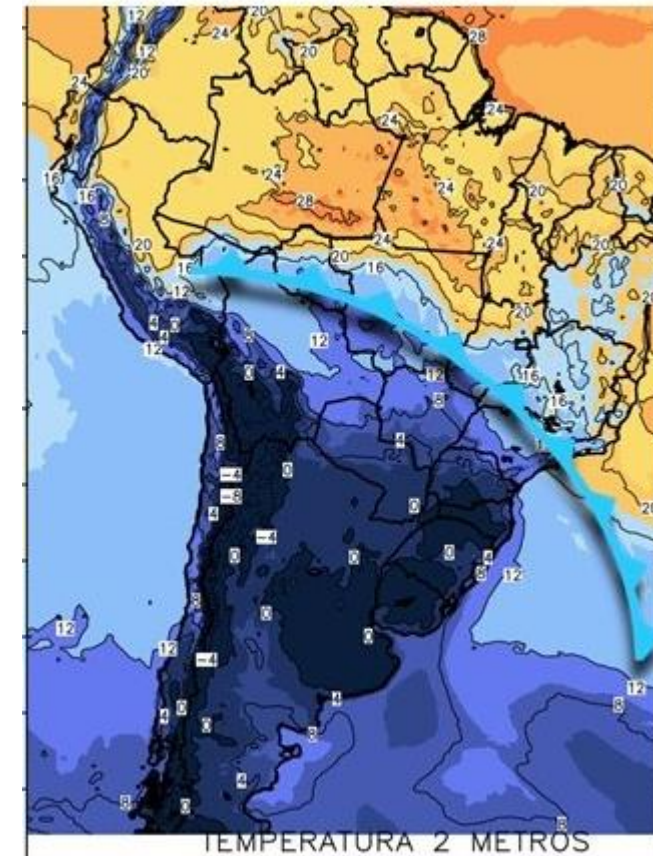
Massa de ar polar

Casual

Em agosto, uma massa de ar polar foi tema de notícias no Brasil, e trouxe clima frio às regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país (<https://www.cptec.inpe.br/noticias/noticia/130842>), com neve em algumas cidades. Na época, alguns viam esse evento como sinal de algo estranho ocorrendo, e outros até chegaram a supor que o termo “massa de ar polar” indicasse que haveria clima polar no Brasil.

Porém, massa de ar polar é somente um termo meteorológico para massa de ar que se formam sobre latitudes mais elevadas, são um evento comum e natural (<https://www.webcitation.org/66ZfiBy3E?url=http://amsglossary.allenpress.com/glossary/search?id=polar-air1>) e, quando se deslocam, trazem temperaturas mais frias (que podem produzir neve em alguns lugares), mas **não produzem clima polar nos locais em que chegam**. O clima **também costuma voltar ao normal dentro de alguns dias**.

Sexta-feira – 21/08





Análise caso a caso

Explosão em Beirute

Recorrente

As explosões no porto de Beirute em agosto de 2020
(<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/08/04/explosao-em-beirute.shtml>) foi certamente um evento impressionante e trágico, mas ele é considerado recorrente porque grandes explosões **ocorrem de tempos em tempos** e, infelizmente, **são normalmente uma consequência da negligência no manejo de materiais inflamáveis**.



Eventos parecidos **ocorreram em vários outros anos e se tornaram especialmente comuns na área industrial**, conforme a lista em https://en.wikipedia.org/wiki/Largest_artificial_non-nuclear_explosions revela. Na lista de explosões acidentais, **a explosão de Beirute é a 6ª maior**.

#	Event	Location	Date
1	Halifax Explosion	Halifax, Nova Scotia, Canada	6 December 1917
2	RAF Fauld explosion	RAF Fauld, Staffordshire, United Kingdom	27 November 1944
3	Port Chicago disaster	Port Chicago, California, United States	17 July 1944
4	Oppau explosion	Ludwigshafen, Germany	21 September 1921
5	DuPont Powder Mill explosion	Pleasant Prairie, Wisconsin, United States	9 March 1911
6	2020 Beirut explosions	Beirut, Lebanon	4 August 2020

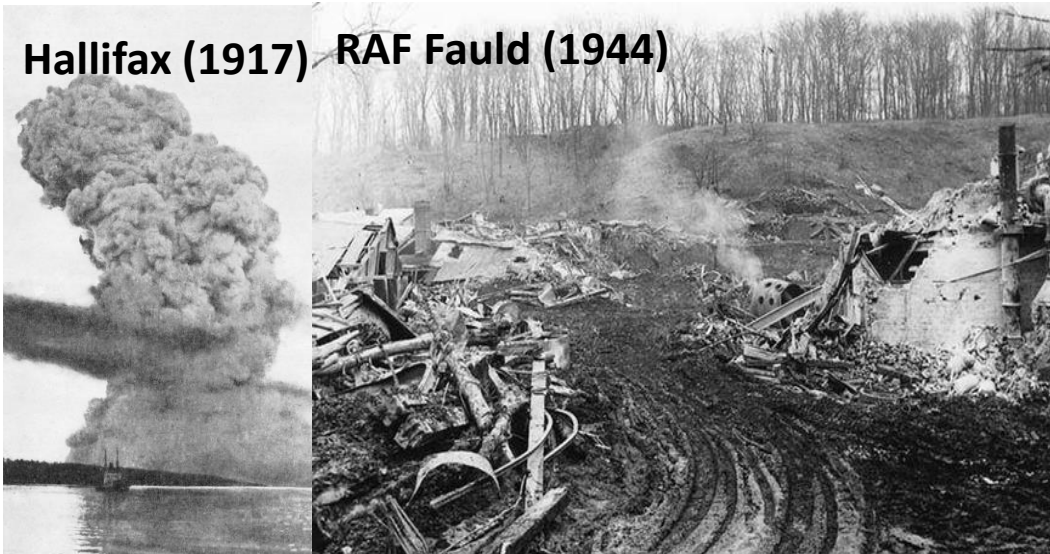


Análise caso a caso

Explosão em Beirute

Recorrente

Hallifax (1917) RAF Fauld (1944)



Port Chicago (1921)



Evangelos Florakis (2011)



Tianjin (2015)



PEPCON (1988)





Análise caso a caso

Múltiplos incêndios e explosões menores

Casual

Nos dias subsequentes da explosão em Beirute, alguns alegaram que múltiplos incêndios e explosões estavam ocorrendo ao redor do mundo. Ao passo em que isso é verdade, **tal constatação não é nada estranha.**

Uma busca no Google por notícias envolvendo palavras chave como “*fire*”, “*arson*” ou “*explosion*” filtrada por qualquer dia (seja em 2020, seja na semana da explosão em Beirute ou seja em qualquer outro ano) **irá levantar resultados de algum evento do tipo em algum lugar do mundo.**

É justamente por incêndios serem comuns que mantemos profissionais 24 horas por dia prontos para nos atender nessas ocorrências.

CTV News

Two arrested after two more Quebec cell towers go up in flames

Cell tower fires spread across Quebec: fourth in four days. Quebec ... On Wednesday morning, a tower was damaged by a fire in Laval's Fabreville area.

7 de mai. de 2020



fox4kc.com

Man charged with arson in 2-alarm fire that destroyed Overland Park apartment complex

A man is now facing arson charges in an Overland Park apartment complex fire ... Ronald Buchanan has been charged with three counts of aggravated arson ...

9 de ago. de 2018



BBC News

Explosion on Royal Mile as Avengers film creates buzz

Superhero fans are abuzz on social media as filming of the new Avengers: Infinity War movie takes place in Edinburgh. An explosion on the Royal Mile was ...

5 de abr. de 2017



Vancouver Sun

Fire displaces East Vancouver apartment residents

The three-alarm fire broke out at about 1:10 a.m. at the Commercial Drive and Kitchener Street complex, starting in a second-floor suite with flames extending ...

28 de dez. de 2015





Análise caso a caso

Vespas assassinas

Recorrente

No começo de 2020, notícias surgiram a respeito de vespas assassinas nos Estados Unidos.

Marcamos esse evento como recorrente porque, apesar do alarme e do potencial perigo que essas vespas representam para populações de abelhas e da ausência de precedentes da mesma espécie nos Estados Unidos, **espécies invasivas são um fenômeno conhecido**

(https://en.wikipedia.org/wiki/Invasive_species), e a situação se desenrola com a busca e exterminação dos ninhos de vespas localizados e, até o momento, permanece sob controle.

Por exemplo, uma rainha foi encontrada em 7 de novembro

(<https://globalnews.ca/news/7455482/bc-murder-hornet-sighting-aldergrove/>) e um ninho foi destruído em 23 de outubro (<https://www.theguardian.com/us-news/2020/oct/24/washington-state-murder-hornet-nest-destroyed>) após avistamentos de rainhas e operárias na região.





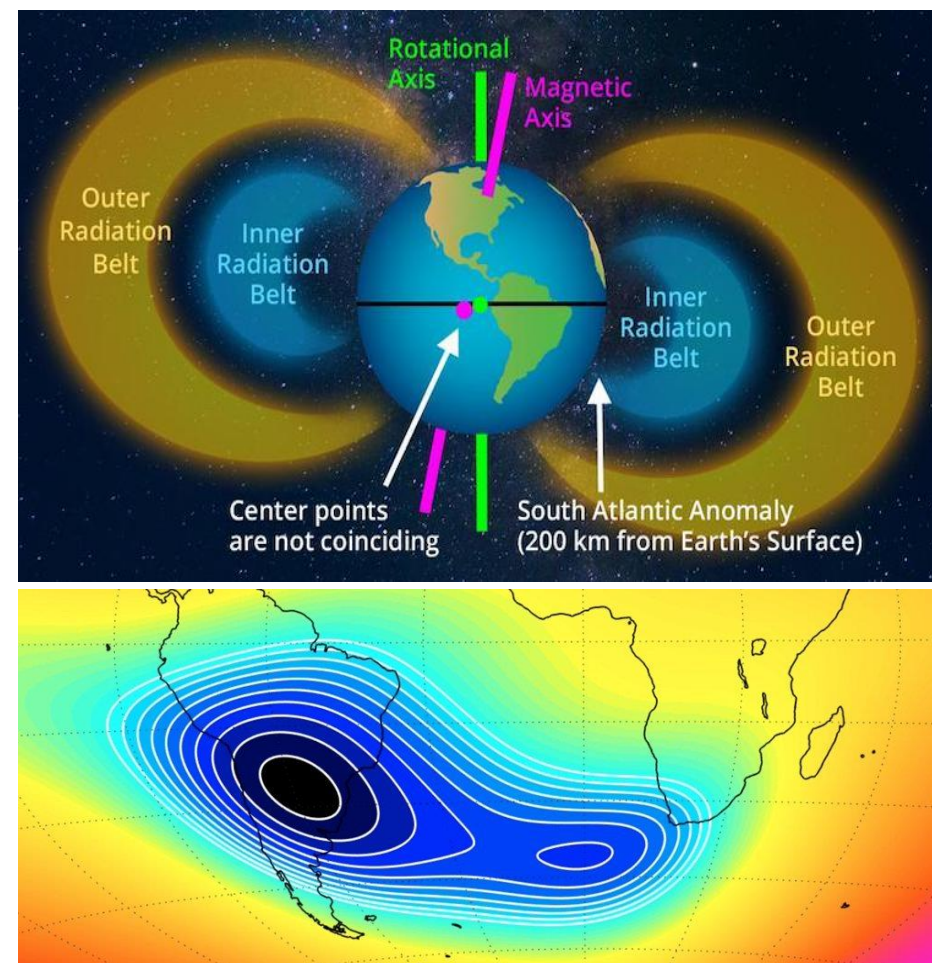
Análise caso a caso

Anomalia do Atlântico Sul

Casual

A Anomalia do Atlântico Sul é uma área onde o Cinturão Interior de Van Allen (uma região com fluxo de partículas altamente energéticas) se aproxima da Terra. Isso ocorre devido a não concentricidade da Terra e de seu dipolo magnético, e, nessa área, o campo magnético é mais fraco quando comparado a um campo magnético gerado por um dipolo perfeito.

A anomalia foi descoberta em 1958, e seu tamanho tem aumentado desde então, com uma aceleração desse crescimento entre 2014 e 2020 e uma indicação de que ela pode se dividir em duas. Um enfraquecimento do campo magnético provoca maior fluxo de partículas na região, o que pode afetar eletrônicos e satélites (<https://www.nasa.gov/feature/nasa-researchers-track-slowly-splitting-dent-in-earth-s-magnetic-field>).





Análise caso a caso

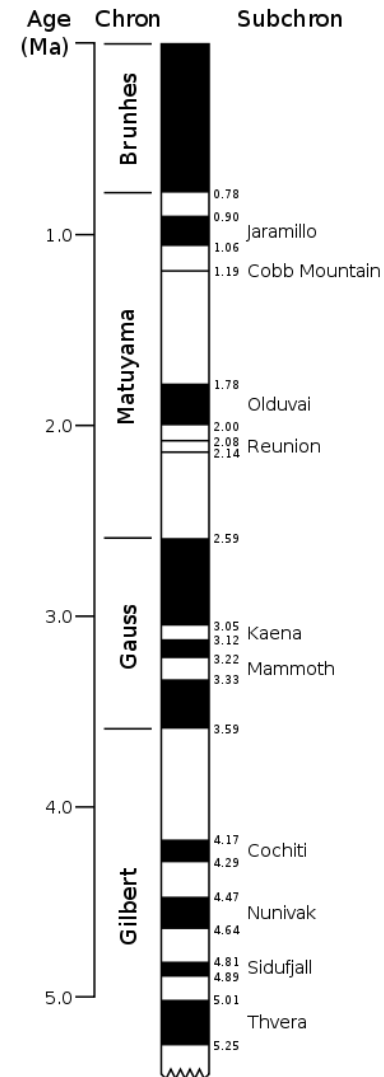
Anomalia do Atlântico Sul

Casual

Porém, um estudo recente (<https://sci-hub.se/10.1073/pnas.2001217117>) indica que a anomalia **existe há pelo menos 8 milhões de anos**, e que as mudanças observadas **são parte de um fenômeno recorrente**, não indicando uma reversão iminente do campo magnético.

Tal reversão, inclusive, irá ocorrer em algum momento do futuro. Mas o que teóricos do apocalipse não lhe contam é que, em primeiro lugar, **essas reversões já ocorreram várias vezes na história geológica** (<https://www.nature.com/articles/452165a>) e que **esses eventos costumam levar entre milhares anos para acontecer por completo** (https://science.nasa.gov/science-news/science-at-nasa/2003/29dec_magneticfield/), significando que **nenhum de nós experimentará essa mudança**.

geomagnetic secular variation is persistently enhanced in the vicinity of Saint Helena. This, in turn, supports the South Atlantic as a locus of unusual geomagnetic behavior arising from core–mantle interaction, while also appearing to reduce the likelihood that the present-day regional anomaly is a precursor to a global polarity reversal.





Análise caso a caso

Maré avançando e recuando

Casual

As oscilações das marés (seja por avanços ou recuos do mar) também foram citadas como evidências do fim dos tempos. Porém, essa dinâmica é um pouco mais complexa.

Sabemos que marés são provocadas por pelos efeitos gravitacionais combinados da Lua e do Sol na Terra, o que as torna bastante previsíveis.

Porém, em primeiro lugar, **as marés podem ainda serem influenciadas pela ação humana** (<https://www.bbc.com/future/article/20200703-how-humans-are-altering-the-tides-of-the-oceans>) através de ações como despejo de dejetos, dragagem, remoção de plantas aquáticas e obras costeiras.





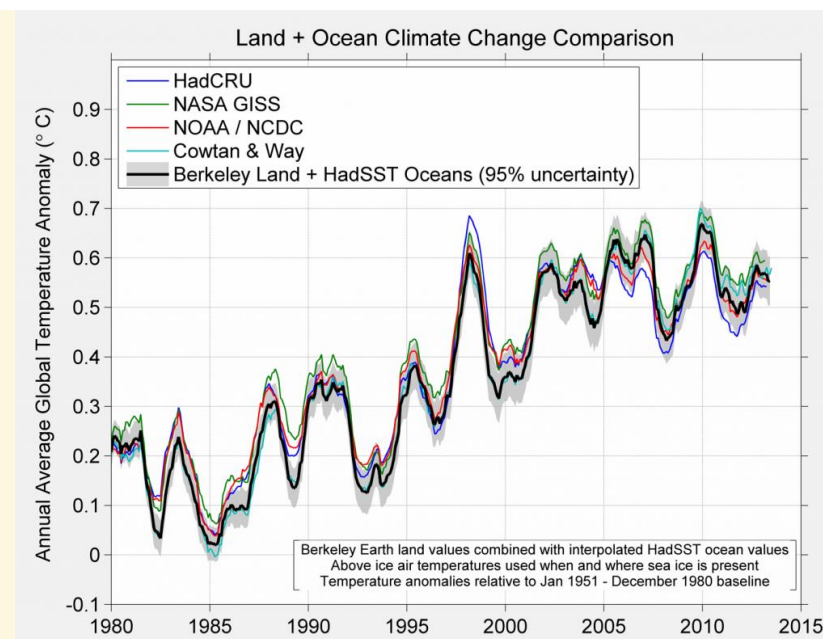
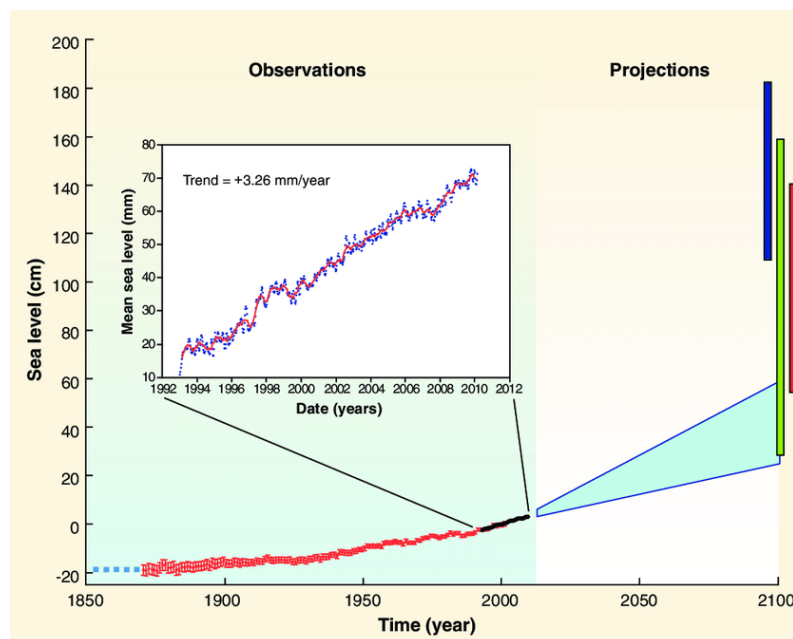
Análise caso a caso

Maré avançando e recuando

Casual

Em segundo lugar, o nível dos mares está aumentando (https://www.researchgate.net/figure/Global-mean-sea-level-evolution-over-the-20th-and-21st-centuries-The-red-curve-is-based_fig1_44683423), bem como a temperatura média (<http://berkeleyearth.org/archive/land-and-ocean-data/>).

Assim, antes de culpar processos apocalípticos, é interessante analisar caso a caso de comportamento anômalo de marés para verificar se esses comportamentos não podem ser causados por fatores como alterações do terreno, nível do mar ou temperaturas anormais.



Vale também lembrar que eventos climáticos esporádicos também podem interferir na forma como o mar se comporta.



Análise caso a caso

Maré avançando e recuando

Casual

Um jeito mais simples de realizar essa análise caso a caso **é também procurar por notícias do mesmo evento** (como uma rua inundada, ou um naufrágio visível) em outros anos. Abaixo, alguns casos:

- O Vapor São Paulo ficou visível no Paraná em agosto de 2020 (<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2020/08/04/com-mare-baixa-parte-de-navio-encalhado-ha-mais-de-150-anos-fica-visivel-no-litoral-do-parana.ghml>), mas **o mesmo aconteceu também em 2017** (<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/mare-baixa-expoe-parte-de-navio-que-encalhou-no-litoral-do-parana-em-1868.ghml>).



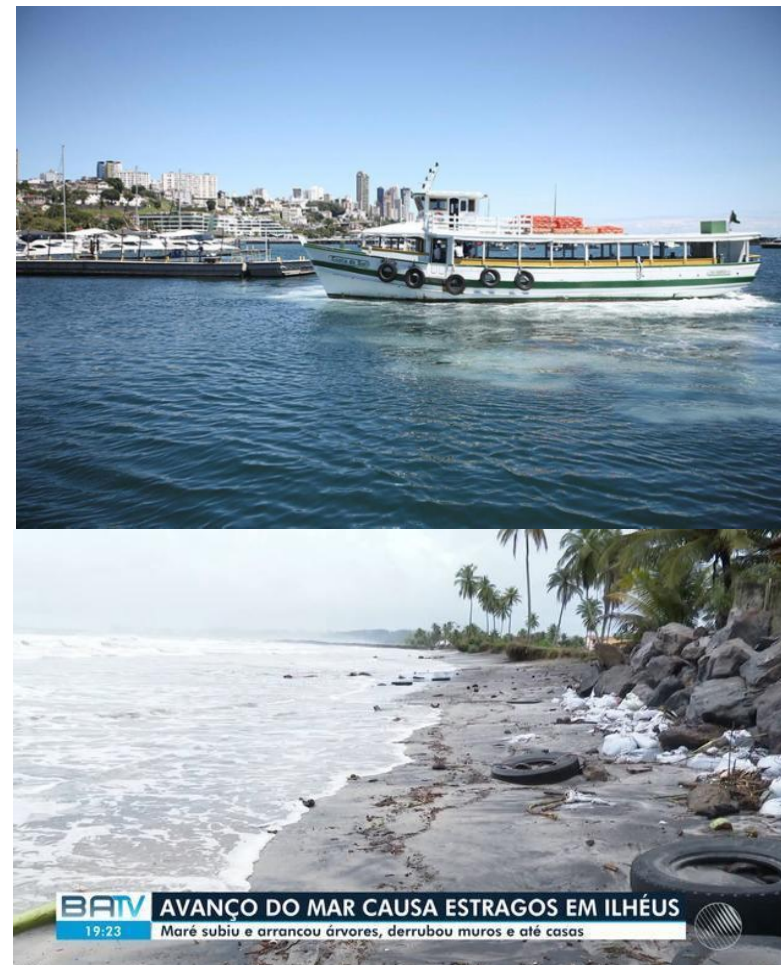


Análise caso a caso

Maré avançando e recuando

Casual

- A travessia Salvador-Mar-Grande foi suspensa pela maré baixa em 2020 (<https://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/2136703-travessia-salvador-mar-grande-e-suspensa-por-cao-da-mare-baixa>), mas o mesmo aconteceu em 2016 (<https://bahianoar.com/nesta-quinta-mare-baixa-cao-paradas-na-travessia-salvador-mar-grande>) e 2013 (<https://atarde.uol.com.br/bahia/noticias/1506019-travessia-salvador-mar-grande-paralisa-por-duas-horas>).
- A maré alta em Ilhéus observada em 2020 (<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2020/08/20/moradores-de-ilheus-fazem-protesto-para-pedir-ajuda-com-estragos-causado-por-avanco-do-mar.shtml>) também aconteceu em 2015 (<http://g1.globo.com/bahia/noticia/2015/08/avanco-do-mar-faz-prefeitura-decretar-situacao-de-emergencia-em-ilheus.html>).





Análise caso a caso

Doença misteriosa na Índia

Casual

Na primeira semana de dezembro, notícias de mais de 200 hospitalizados com uma “doença misteriosa” na Índia (com sintomas como convulsões, perda de consciência e náuseas) impressionaram pessoas assustadas com a possibilidade de outra pandemia após

Porém, apesar do evento ser sem dúvidas trágico, testes posteriores **não** encontraram evidências de contaminações virais

(<https://edition.cnn.com/2020/12/07/asia/india-mystery-illness-intl-hnk-scli/index.html>) e que os sintomas foram causados por contaminação por níquel e chumbo (<https://edition.cnn.com/2020/12/08/india/india-illness-nickel-lead-intl-scli/index.html>). No momento (9 de dezembro), a causa da contaminação ainda não foi descoberta, mas possíveis pandemias já foram descartadas.

India mystery illness: Lead found in blood samples of patients

Excessive amounts of lead and nickel were found in the blood samples of patients who had fallen sick on Saturday, official says.





Análise caso a caso

Pix

O Pix é um sistema de pagamentos criado pelo Banco Central que permite realizar transferências instantâneas, em qualquer horário e dia, apenas com celular ou CPF. Com isso, bandeiras de cartão ou contas bancárias se tornam irrelevantes, já que tudo estará integrado ao Pix.

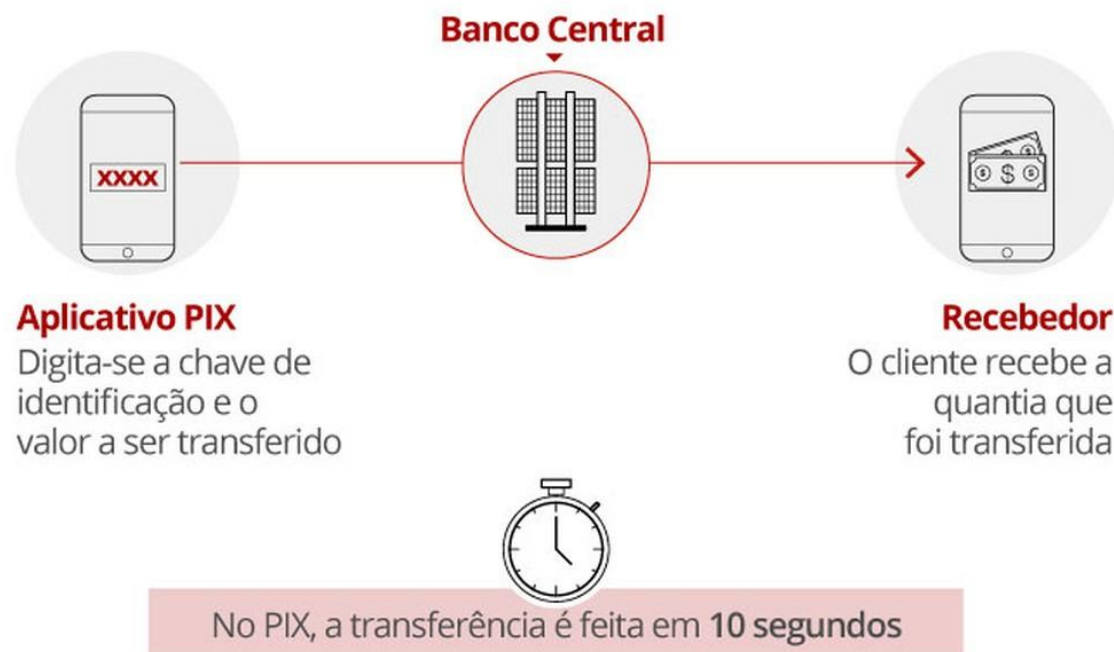
Cada usuário recebe chaves, que o identificam e podem ser número celular, e-mail, CPF ou um código aleatório.

Especulações envolvendo o Pix, a marca da besta e a possibilidade do governo (ou de qualquer outro poder) rastrear as transações do cidadão não tardaram a surgir.

Histórico

Como vai funcionar o PIX

Pagamento instantâneo





Análise caso a caso

Pix

Histórico

Porém, o que teóricos do apocalipse esquecem (ou preferem ignorar) é o que **o dinheiro é extremamente mutável**, que boa parte do que você já faz hoje em dia **já permite ao governo rastrear seus passos** e que isso foi **possibilitado por outras coisas que você já aceitou e usa**.

Há muito tempo atrás, o dinheiro era, efetivamente, **mercadorias que poderiam ser trocadas umas por outras**. Isso trazia alguns problemas, como a dificuldade de se estabelecer uma equivalência.

Algumas *mercadorias* – por terem características específicas – **foram adotadas pelo público como moedas de trocas comuns**.





Análise caso a caso

Pix

Histórico

A idade dos metais fez com que esse material fosse utilizado como **dinheiro**, seja na forma bruta ou na forma trabalhada, como facas, objetos de cozinha ou chaves.

Posteriormente, o metal passou a ser cunhado em moedas. Moedas (assim como todas as formas de dinheiro até agora) **tinham valor intrínseco em função do metal do qual eram feitas** (como ouro, prata ou bronze). Assim, uma moeda feita com 20 gramas de ouro seria trocada por produtos de igual valor.





Análise caso a caso

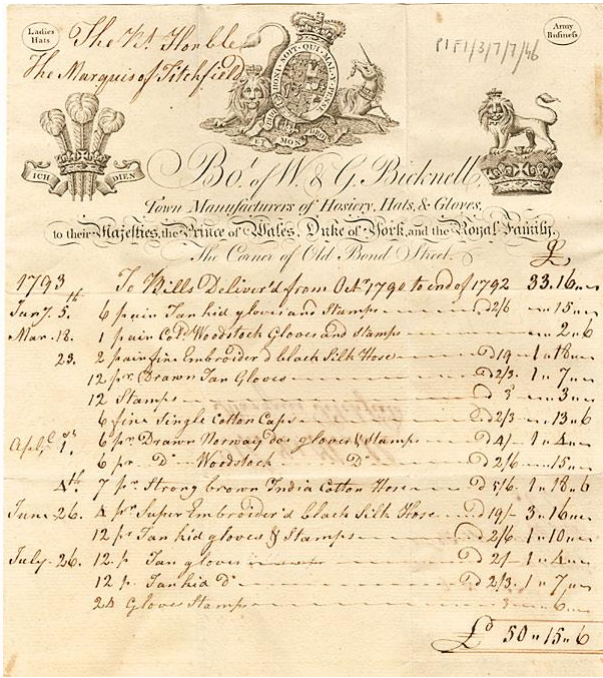
Pix

Histórico

Na idade média, surgiram pessoas que se dedicavam a guardar objetos valiosos e que emitiam recibos para certificar a posses desses objetos ao portador.

Com o tempo, esses recibos passaram a ser utilizados como dinheiro, e o valor não mais estava no recibo, mas sim no que ele garantia.

Logo, os governos passaram a controlar a emissão desses recibos, que se transformaram em cédulas, a garantir seu valor e a evitar falsificações. Bancos passaram a permitir que pessoas emitissem seus próprios recibos, os cheques.





Análise caso a caso

Pix

O avanço das tecnologias também modernizou a forma como o dinheiro era administrado e transferido: já em 1990, todo o dinheiro transferido entre o banco central americano e outros bancos já estava na forma digital.

Placas, moedas e cartões que permitiam obter produtos e serviços de companhias específicas já existiam desde a década de 30.

Histórico





Análise caso a caso

Pix

Histórico

Em 1958, os primeiros cartões de crédito que eram aceitos em grande número de estabelecimentos surgiram, mas o processo para usá-los era bem mais complexo, uma vez que necessitava de uma ligação telefônica do lojista ao banco, que ligava para a companhia de cartões que, por sua vez, manualmente checava o balanço do consumidor.

O sistema foi computadorizado em 1973, reduzindo o tempo de espera para até 1 minuto, apesar de que esse processo só foi popularizado no século XXI, com os terminais de cartão sempre conectados.



	ingenico GROUP	Dejavoo	PAX	POYNT	Verifone
Founded	1980	2006	2000	2006	1981
U.S. Headquarters	Georgia	New York	Florida	California	California
Popular Models					
	iCT220	V5	S80	Poynt terminal	Vx520
Processors	Elavon, First Data, Global Payments, TSYS, Worldpay	First Data, Global Payments, TSYS, Worldpay	First Data, TSYS, Worldpay	Elavon, First Data, TSYS	First Data, Global Payments, TSYS, Worldpay



Análise caso a caso

Pix

Histórico

Já criptomoedas, uma forma de dinheiro descentralizada e independente de governos, **surgiram em 2008**, trazendo ainda mais revoluções na forma como nossa sociedade lida com o dinheiro. Novos tempos e dinâmicas **também trouxeram novas formas de lidar** com o dinheiro, como empréstimos a juros, venda de ações, especulação imobiliária, etc.

A relação do Estado com o dinheiro do cidadão também mudou, bem como a facilidade com a qual informações podem ser cruzadas: declarações de imposto de renda, carteiras de trabalho, veículos registrados, radares, contas bancárias, câmeras de segurança, prontuários on-line, fichas criminais, cartões de crédito, carteira de habilitação, carteiras de identidade, aposentadorias, CPFs etc **são todos recursos que já podem ser utilizados para rastrear os passos de um cidadão e que você já usa.**





Análise caso a caso

Pix

Histórico

Sendo assim, o Pix é apenas mais uma mudança pela qual o dinheiro passará em sua história, dentre inúmeras que transformaram - de forma até mais radical – a forma como vemos e usamos o dinheiro.

Ao passo que cabe a nós, cidadãos, o debate a respeito do que esperamos que o dinheiro que usamos seja e do que esperamos que o Estado seja responsável, **esse debate sempre deve ser feito de forma racional e não alarmista. Existem coisas muito mais “apocalípticas” que o Pix e que já usamos com toda a normalidade.**



Análise caso a caso

Pix

Histórico

Em 1958, os primeiros cartões de crédito que eram aceitos em grande número de estabelecimentos surgiram, mas o processo para usá-los era bem mais complexo, uma vez que necessitava de uma ligação telefônica do lojista ao banco, que ligava para a companhia de cartões que, por sua vez, manualmente checava o balanço do consumidor.

O sistema foi computadorizado em 1973, reduzindo o tempo de espera para até 1 minuto, apesar de que esse processo só foi popularizado no século XXI, com os terminais de cartão sempre conectados.



	ingenico GROUP	Dejavoo	PAX	POYNT	Verifone
Founded	1980	2006	2000	2006	1981
U.S. Headquarters	Georgia	New York	Florida	California	California
Popular Models	 iCT220	 V5	 S80	 Poynt terminal	 Vx520
Processors	Elavon, First Data, Global Payments, TSYS, Worldpay	First Data, Global Payments, TSYS, Worldpay	First Data, TSYS, Worldpay	Elavon, First Data, TSYS	First Data, Global Payments, TSYS, Worldpay



Análise caso a caso

Mudança do eixo terrestre

Inexistente

De fato, o eixo da Terra, a sua rotação no seu eixo e a sua órbita ao redor do Sol variam com o tempo por razões ainda não inteiramente compreendidas.

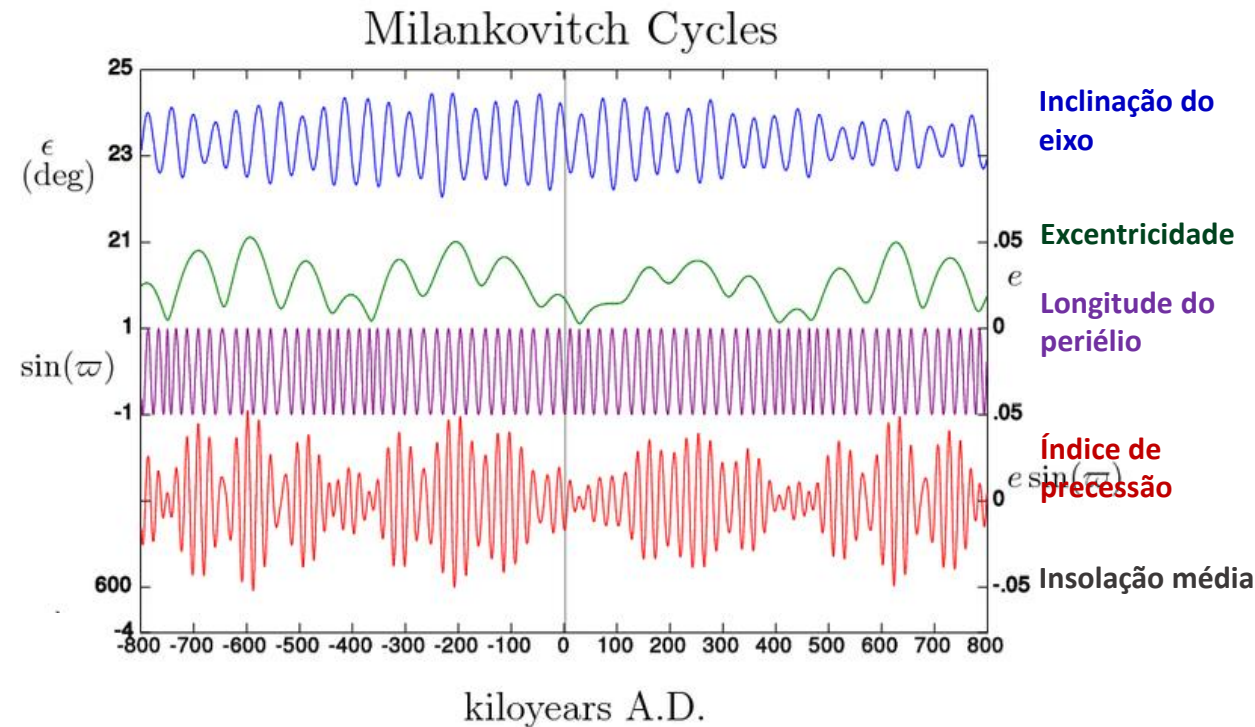
Algumas dessas mudanças **ocorrem em escala geológica e são perfeitamente naturais**, como o efeito das terras antes sob glaciares se elevando

(<https://oceanservice.noaa.gov/facts/glacial-adjustment.html>),

ao passo que outras (como a modificação do terreno) **podem**

ser decorrentes de atividades humanas em escala massiva

(<https://www.scientificamerican.com/article/humans-contribute-to-earth-s-wobble-scientists-say/>).



Entretanto, nenhum desses processos traz efeitos apocalípticos e a maioria sequer é sentida no dia-a-dia.



Análise caso a caso

Terremoto na Bahia

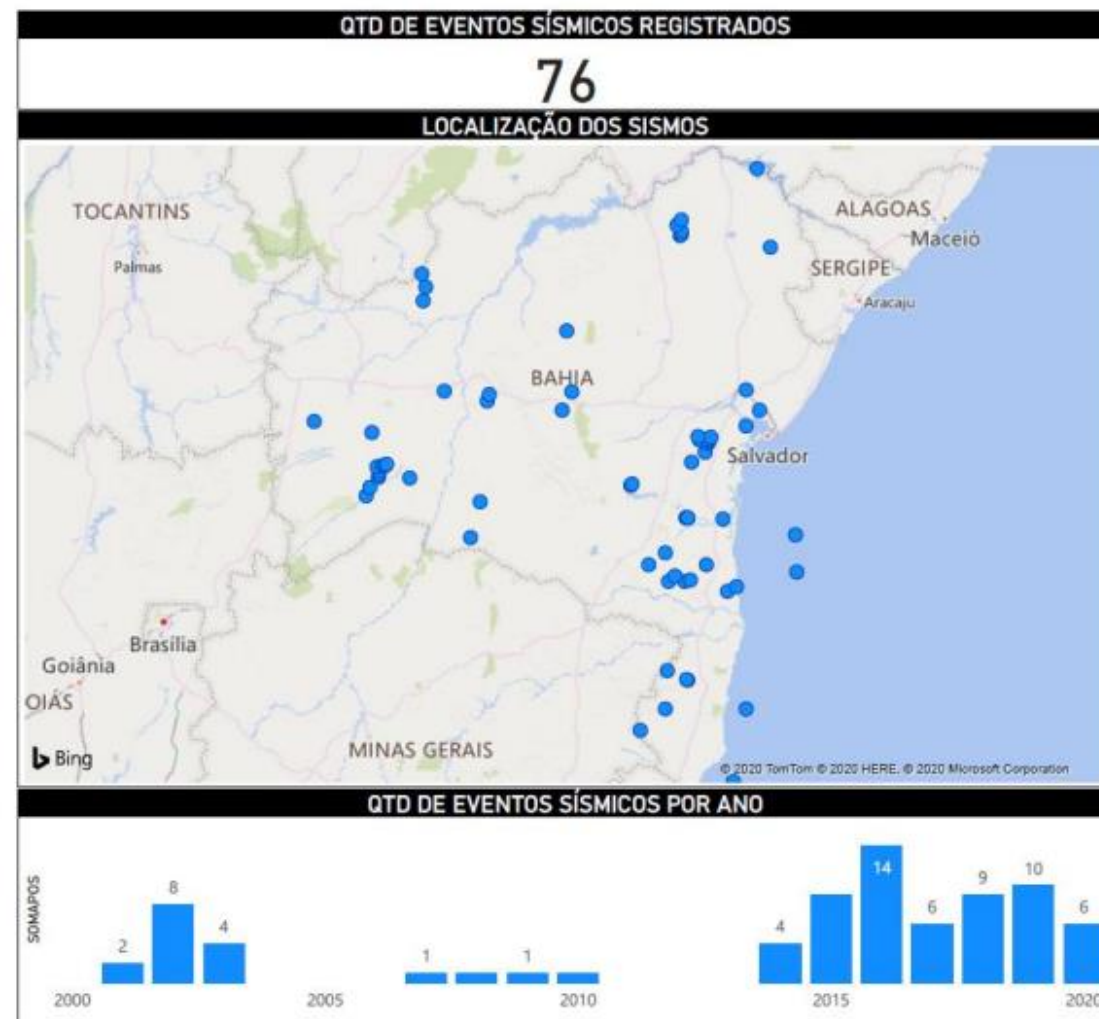
Casual

Em setembro de 2020

(<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/09/02/como-a-ciencia-explica-o-exame-de-terremotos-na-bahia.ghtml>), a cidade de Amargosa, na Bahia, registrou um “exame de terremotos” de magnitude 4.2.

Ao passo que “o Brasil não tem terremotos” é uma noção do senso comum (da qual um terremoto na Bahia implica em um fim dos tempos iminente), **terremotos nessa região tendem a ser comuns**, conforme um estudo da USP

(https://cprm.gov.br/publique/media/Asscom/terremotos_bahia_nota_tecnica_140920.pdf) aponta.





Análise caso a caso

Neuralink

Inexistente

Elon Musk anunciou, no meio do ano, que a próxima demonstração de sua companhia Neuralink (que trabalha com implantes cerebrais) mostraria a “matrix dentro da matrix”. Isso imediatamente fez com que alguns considerassem Musk o próprio anticristo.

Porém, a demonstração da Neuralink **foi bem decepcionante**: foi apresentado um porco com um chip no cérebro que detectava estímulos no focinho e previa movimentos.

Na verdade, a Neuralink é apenas uma das várias empresas que pesquisam na área de interfaces cérebro computador, e, conforme verifiquei em <https://www.youtube.com/watch?v=wkq5hcpl3Tg>, o estado-da-arte está bem além do que a Neuralink apresentou.





Análise caso a caso

Chuva de meteoros

Casual

Chuvas de meteoros frequentemente são noticiadas

(<https://epoca.globo.com/brasil/chuva-de-meteoros-podera-ser-vista-no-ceu-durante-as-proximas-noites-24702562>) na mídia como fenômenos incríveis, mas alguns parecem imaginar que tais eventos são presságios de um fim do mundo sendo acobertado pela imprensa.

Porém, chuvas de meteoros são somente resultado de pequenos fragmentos de rocha se soltando de cometas e queimando na atmosfera, e uma lista em https://www.ta3.sk/IAUC22DB/MDC2007/Roje/roje_lista.php mostra que algumas dessas chuvas são anuais e, por isso, até recebem nome.

Essas chuvas de fato são fenômenos incríveis e não representam riscos na Terra.

	Code	Name	
00001	CAP	alpha Capricornids	00257
00002	STA	Southern Taurids	00258
00003	SIA	Southern iota Aquariids	00259
00004	GEM	Geminids	00260
00005	SDA	Southern delta Aquariids	00261
00006	LYR	April Lyrids	00262
00007	PER	Perseids	00263
00008	ORI	Orionids	00264
00009	DRA	October Draconids	00265
00010	QUA	Quadrantids	00266
00011	EVI	eta Virginids	00267
00012	KCG	kappa Cygnids	00268





Análise caso a caso

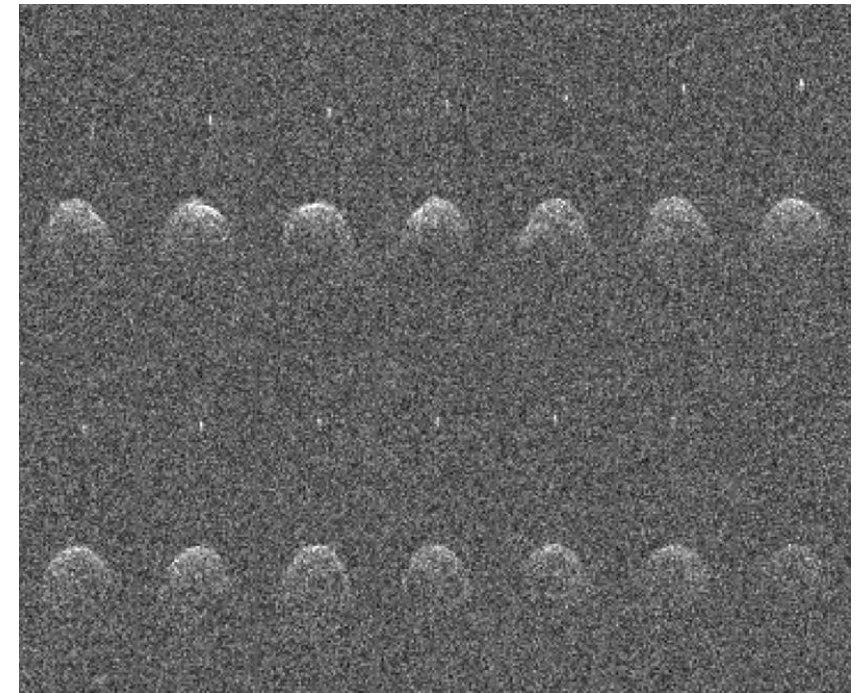
Missão ao 65803 Didymos

Inexistente

Com a ajuda de matérias um tanto sensacionalistas, alguns afirmam que a NASA pretende lançar uma missão em 2021 para “desesperadamente reverter uma colisão de meteoro com a Terra”.

De fato, há uma missão programada para 2021 na qual uma sonda colidirá com Didymoon, um satélite natural com 160 metros de diâmetro do asteroide 65803 Didymos. A missão **tem o objetivo de estudar os impactos dessa colisão para eventuais situações futuras, mas não irá alterar o curso do asteroide.**

O asteroide se aproximou (em segurança) da Terra em 2003, **mas só voltará a se aproximar na mesma escala em 2123.**





Análise caso a caso

Doenças da forma HxNy

Recorrente

De tempos em tempos, surgem matérias a respeito de uma nova doença gripal com alguns casos e indícios de transmissão humano para humano. Em tempos de pandemia, essas matérias certamente são potencializadas e provocam medo.

Essas doenças normalmente são da forma HxNy, indicando se tratar de um subtipo gripal. Ao passo que qualquer surto desse tipo **merece a atenção da comunidade científica e médica pelo potencial de provocar pandemias**, tais ocorrências são bastante comuns (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6902648/>) e não devem ser razão de paranoia em momentos iniciais, já que a maioria deles são rapidamente controlados.

From H5N1 to HxNy: An epidemiologic overview of human infections with avian influenza in the Western Pacific Region, 2003–2017

[Sarah Hamid](#),^a [Yuzo Arima](#),^b [Erica Dueger](#),^{Ma,f} [Frank Konings](#),^a [Leila Bell](#),^a [Chin-Kei Lee](#),^c [Dapeng Luo](#),^d [Satoko Otsu](#),^e [Babatunde Olowokure](#),^a [Ailan Li](#),^a and WPRO Health Emergencies Programme Team^a

► [Author information](#) ► [Copyright and License information](#) [Disclaimer](#)

Emerging HxNy Influenza A Viruses

William J. Liu¹, Yan Wu², Yuhai Bi³, Weifeng Shi⁴, Dayan Wang¹, Yi Shi³ and George F. Gao^{1,3}

Flu virus with 'pandemic potential' found in China

By Michelle Roberts
Health editor, BBC News online

🕒 30 June



Coronavirus pandemic





Análise caso a caso

Operação Storm

Inexistente

A Operação Storm era uma suposta operação realizada pelos Estados Unidos para prender pedófilos e usuários de adrenochrome (que não é usado pela elite, conforme já analisei em <https://www.youtube.com/watch?v=iAln4y3KZV4>). A operação supostamente deveria, até a data da eleição, revelar um esquema colossal de pedófilos e assassinos de crianças em Hollywood, algo que **evidentemente não aconteceu**.

Havia, inclusive, uma lista (arquivada em <https://archive.is/INppP>) de pessoas presas e executadas, que **estranhamente condiz com pessoas que apoiadores de Trump nutrem certa antipatia** porque, afinal de contas, **todos que não gostam do Trump só podem ser pedófilos e assassinos de crianças na lógica conspiracionista**.

6/29 MOST RECENT EXECUTIONS

Posted on June 30, 2020 by Mugzzi

Chris Ozz I also found this updated and disturbing list...

Guess what....

THE SWAMP IS BEING DRAINED...

Adam Sandler ARRESTED & EXECUTED

ADAM SCHIFF ARRESTED & EXECUTED

ADAM SCHLESINGER ARRESTED & EXECUTED

ALEC BALDWIN ARRESTED & EXECUTED

Alexandria Ocasio-Cortez ARRESTED WAITING TRIBUNAL

ALL CARDINALS AT VATICAN ARRESTED & EXECUTED

All Prime Ministers have been removed, arrested, or executed around the world

All Royalties have either been removed, arrested, or executed around the world

Anderson Cooper ARRESTED & EXECUTED

ANDREW McCABE ARRESTED & SERVING LIFE

ANGELA MERKEL CHANCLOR OF GERMANY ARRESTED & EXECUTED



Análise caso a caso

Operação Storm

Inexistente

Desnecessário dizer que essa lista – talvez uma das maiores pérolas da conspiração recente – está recheada de pessoas que **já** apareceram vivas e bem após sua publicação, tais como Adam Sandler (<https://www.legiaodosherois.com.br/2020/adam-sandler-novo-filme-drew-barrymore.html>), Angela Merkel (<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/12/09/merkel-pede-mais-restricoes-na-alemanha-no-de-mortos-por-covid-e-inaceitavel.ghtml>), Angelina Jolie (<https://observatoriodocinema.uol.com.br/famosos/2020/12/angelina-jolie-sai-com-filho-e-chama-atencao-por-detalhe-curioso> e Barack Obama (<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-11-19/a-entrevista-completa-de-barack-obama-em-video.html>).





Análise caso a caso

Operação Storm

Inexistente

Os nomes do slide anterior começam com A e B **porque eu sequer precisei avançar na lista pra ver que todos estavam vivos.**

Sério. Está entediado? Escolha alguém da lista, verifique se não se trata de alguém que já morreu antes de 2020 de outras causas (**porque aparentemente alguns foram revividos para serem mortos depois**), pesquise pelo nome (talvez removendo erros, **porque os nomes frequentemente são escritos errado**) e **verifique que essas pessoas estão vivas e bem.**

ELIJA CUMMINGS ARRESTED & EXECUTED

Elijah Cummings, escrito com “h”, morreu em um hospital em 2019, mas aparentemente foi revivido para ser preso e executado em 2020.

Farrell Williams ARRESTED & EXECUTED

Pharrell Williams se escreve com “Ph”, mas tudo bem. Pesquise isso no Google.



Os detalhes da rotina de skincare de Pharrell Williams

Os detalhes da rotina de skincare de Pharrell Williams. Depois divulgar o lançamento da Human Race, sua nova linha de cosméticos, o produtor ...
2 semanas atrás



Ao menos que ele tenha entrado para algum tipo de versão documentário de The Walking Dead, possuir uma rotina de *skincare* costuma implicar em estar vivo.



Análise caso a caso

The Great Reset

Histórico

The Great Reset é o nome dado a uma agenda do Fórum Econômico Mundial (<https://www.weforum.org/great-reset/> e <https://www.weforum.org/agenda/2020/06/now-is-the-time-for-a-great-reset/>) publicada em 2020, mas defendida há alguns anos.

Ao passo que as discussões a respeito da eficácia e validade das propostas presentes na agenda são absolutamente válidas, é importante ressaltar que **essa agenda não é um sinal do fim dos tempos**, ou um plano mundial maligno para instituir o comunismo, ou uma prova de que o coronavírus é uma criação de laboratório.

The screenshot shows the World Economic Forum website. The top navigation bar includes the WEF logo, links for 'Agenda', 'Platforms', 'Reports', 'Events', and 'Videos', a language selector set to 'English', and a 'Sign-in' button. Below the navigation bar, a secondary menu highlights 'Global Agenda', 'The Great Reset', 'COVID-19', and 'Fourth Industrial Revolution'. The main headline reads 'Now is the time for a 'great reset''. Below the headline is a photograph of a yellow button with a white label that says 'PUSH TO RESET THE WORLD'. At the bottom of the screenshot, there is a dark blue banner with the text 'THE GREAT >RESET' on the left and a paragraph on the right: 'There is an urgent need for global stakeholders to cooperate in simultaneously managing the direct consequences of the COVID-19 crisis. To improve the state of the world, the World Economic Forum is starting The Great Reset initiative.'



Análise caso a caso

The Great Reset

Histórico

A agenda – **que não é nada secreta, você pode ler sobre ela no site** – defende principalmente uma reformulação do capitalismo para torna-lo orientado a todas as partes envolvidas (o chamado *stakeholder capitalism*).

Nesse sistema, **corporações são orientadas a servir aos interesses de todos interessados**, incluindo consumidores, empregados, fornecedores, acionistas e comunidades locais, ao invés de deverem servir apenas aos interesses dos acionistas.

Esse é o tema principal da agenda, mas tange diversas outras áreas. Dependendo do país, **podem haver mudanças em** taxações de fortunas, retirada de subsídios para combustíveis fósseis e novas regras regulando propriedade intelectual, negócios e competição. Isso também **envolve construir infraestrutura “verde” e incentivar indústrias a manter registro em métricas ambientais e sociais.**



Análise caso a caso

The Great Reset

Histórico

A terceira proposta da agenda envolve **usar a Quarta Revolução Industrial** (que compreende tecnologias de informação, computação em nuvem, internet das coisas e troca de dados) **para apoiar o bem comum e lidar com desafios sociais e de saúde.**

No momento, o WEF defende que a pandemia representa uma oportunidade única para prosseguimento aos tópicos da **agenda**, uma vez que **ela expôs todos os problemas com o capitalismo tal qual o conhecemos.**

Essa agenda não é uma novidade, **sendo defendida**

desde 2014. Em 2014

(http://www3.weforum.org/docs/AM14/WEF_AM14_Public_Report.pdf), a agenda teria como função impedir

uma nova crise financeira global.

The World Economic Forum Annual Meeting is an unparalleled platform for world leaders to shape the global agenda at the start of the year. As such, the Meeting remains the foremost place to develop and to shape global, regional and industry agendas based on the principle that today's challenges can best be tackled through a multi-stakeholder, future-oriented approach.

In the discussions on how to achieve inclusive growth, three long-term goals emerged as priorities: creating jobs, particularly for young people, promoting sustainability, and boosting economic resilience and controlling the risks that may lead to another major financial crisis. Participants agreed on a range of action points, all of which would require time to reap results.



Análise caso a caso

The Great Reset

Histórico

Em 2015 (<https://www.weforum.org/agenda/2015/11/we-need-to-press-restart-on-the-global-economy/>), a agenda era defendida em vista da rápida automação e destruição de postos de trabalho, além do baixo número de vagas de emprego.

Em 2016 (https://www.weforum.org/open-forum/event_sessions/how-to-reboot-the-global-economy), os fatores que motivavam a agenda eram o crescimento reduzido na China, a recessão no Brasil e próximo de zero na Europa.



Agenda Platforms Reports Events Videos

English

Sign-in

Future of Economic Progress

We need to press restart on the global economy

How to Reboot the Global Economy?

How to Reboot the Global Economy?



"Growth in China is slowing, growth in Europe is near zero, and the world as a whole is now in recession in dollar terms. At the same time, income inequality is rising all over the world, and political instability is going up, too. Could a return to economic growth be the cure for these ills? And if so, how do we achieve it?"



Análise caso a caso

The Great Reset

Histórico

Em 2017 (<https://www.weforum.org/agenda/2017/01/we-need-to-upgrade-the-sustainable-development-goals-here-s-how/>), a mesma agenda foi defendida em função de índices como mortalidade infantil, acesso a água potável e saneamento básico.

Em 2018 (<https://www.weforum.org/agenda/2018/05/society-reboot-operating-system-fourth-industrial-revolution/>), a agenda era defendida tendo em vista o panorama da Quarta Revolução Industrial.

Global Agenda | Future of Economic Progress | Sustainable Development | Global Governance

We need to reset the global operating system to achieve the SDGs. Here's how



Society's operating system needs an upgrade. The model we have been using is simply not up to the challenges of the Fourth Industrial Revolution.

A new era is unfolding at breakneck speed. It has huge potential to address some of the world's most critical challenges, from food security, to reducing congestion in big cities, to increasing energy efficiency, to accelerating cures to the most intractable diseases. But it also raises a host of social and governance issues that need addressing.

Given the speed and scale of the changes, and the slow pace of processes defining governance models to handle them, present solutions to these questions are being rapidly superseded. We end up operating in the "too late zone".



Análise caso a caso

The Great Reset

Histórico

Em 2019 (<https://www.weforum.org/agenda/2019/01/why-humans-will-remain-central-to-the-future-of-work/>), a agenda era defendida em função da rápida defasagem no mercado de trabalho perante novas tecnologias.

O Fórum Econômico Mundial é uma organização sem fins lucrativos, e não possui autoridade para implantar agendas em qualquer país, mas pode sugerir políticas a empresas e representantes locais. Em última instância, The Great Reset é uma agenda defendida desde 2014, mas cuja implantação depende da adesão por políticos e empresas locais e que, em última instância, passa pelo apoio popular.

A discussão da validade dessa agenda é extremamente válida e necessária, mas não deve ser simplificada em uma guerra do bem contra o mal, e tampouco ter sua existência considerada um sinal do fim dos tempos.

Eroding

Invariably, this year's cutting-edge skill becomes next year's commonplace pre-requisite. Twenty years ago, consulting firms hired large teams of slide deck designers. Nowadays, a graduate new hire that couldn't put together a presentation on the first day of their job would be looked at in shock. A marketing manager candidate without a social media presence would not be called back. The list of eroding skills is getting longer by the day, and many of them relate to technology. There's not much need for loading film or setting up [UUCP networks](#) nowadays. If too many of your skills are on the eroding list, it could be time for a reboot.



Análise caso a caso

Exercícios de modelagem de pandemias

Inexistente

Já demonstrei, em <https://www.youtube.com/watch?v=GfpBMJsaNNc>, que **alegações sobre uma origem artificial do coronavírus são infundadas**. Porém, muitos ainda alegam que exercícios de modelagem de pandemias (que analisam nossa capacidade de enfrentar pandemias) são sinais de que a pandemia de COVID-19 é parte de uma agenda.

De fato, alguns exercícios realizados no passado levantaram muitos fatos que ocorreram na pandemia de COVID. Porém, **a função dos exercícios de modelagem de pandemias é exatamente essa**, e todos eles contém documentos que mostram que tais “previsões” não foram feitas com bolas de cristal, **mas sim com análises de dados já presentes e que poderiam ser derivadas por qualquer um a partir dos mesmos dados**.



Análise caso a caso

Exercícios de modelagem de pandemias

Inexistente

- O exercício Clade X, de 2018

(https://www.centerforhealthsecurity.org/our-work/events/2018_clade_x_exercise/clade-x-resources),

analisou um agente viral de mesmo nome, que se espalhou da Venezuela para a Europa. Utilizando **dados do mundo real disponíveis no próprio site**, o exercício levantou questões como a necessidade de bloquear viagens aéreas, bioterrorismo, quarentena e relações políticas ao instituí-la, capacidades da UTIs, etc.

FACT SHEETS

[National High-Level Patient Capacity](#)

[Caracas, Venezuela](#)

[Continuity of Government](#)

[Deployed Military Personnel](#)

[Federal Pandemic Response Plans](#)

[Fever Screening History and Capacity/Realities](#)

[Trade and Travel—Germany](#)

[US Healthcare Surge and Crisis Standards of Care](#)

[Nipah Virus](#)

[Parainfluenza Vaccine Status](#)

[Parainfluenza](#)

[Parainfluenza Immunity](#)

[Priority Population Statistics](#)

[Quarantine](#)

[Sequencing of Parainfluenza](#)

[US Borders and Infectious Disease](#)

[US Critical Infrastructure](#)

[US Emergency Authorities](#)

[US Public Health Programs and Assets to Respond to a Pandemic](#)

[Trade and Travel—Venezuela](#)

[Ventilator Stockpiling and Availability in the US and Internationally](#)

[WHO Capacities and Assets](#)



Análise caso a caso

Exercícios de modelagem de pandemias

Inexistente

- O exercício Cygnus, de 2016
(https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/927770/exercise-cygnus-report.pdf), analisou como o Reino Unido se portaria diante de uma pandemia de H2N2, e identificou diversos pontos fracos, que se confirmaram na pandemia de COVID-19 no país.
- O exercício Event 201, de 2019
(<https://www.centerforhealthsecurity.org/event201/>) usou dados de outros coronavírus para analisar uma eventual pandemia e suas implicações. Apesar de “acertar” algumas coisas (como sua origem de morcegos e sintomas), **esses fatores são comuns para todos os coronavírus humanos.**

Exercise Cygnus Report Tier One Command Post Exercise Pandemic Influenza 18 to 20 October 2016





Análise caso a caso

Exercícios de modelagem de pandemias

Inexistente

Conforme demonstrado em <https://www.elsevier.com/life-sciences/journals/modelling-epidemics-the-maths-behind-disease-outbreaks>, o uso de modelos matemáticos aliados a conhecimentos do mundo real para modelar e antever cenários envolvendo uma pandemia **é prática comum e recomendada pelos benefícios que isso pode trazer.**

Talvez alguns acreditem que qualquer modelagem feita com conhecimentos desenvolvidos depois do século XIX só possa ser produto de uma seita controlando um mundo, **mas a realidade não poderia ser mais distante disso**, especialmente **porque você mesmo pode chegar nas mesmas conclusões partindo dos mesmos dados, que são públicos.**

[Home](#) > [Life Sciences](#) > [Journals in Life Sciences](#) > [Modelling epidemics: the maths behind disease outbreaks](#)

Modelling epidemics: the maths behind disease outbreaks





Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

Em maio, houveram boatos de que o Anonymous estava “trazendo revelações a humanidade”. Lembro de poucos casos em que pessoas (que inclusive militam contra notícias falsas) compartilharam tanta desinformação em tão pouco tempo.

Primeiro: ao contrário da Cicada - que se identifica assinando suas mensagens oficiais com uma chave PGP - **o Anonymous é uma comunidade virtual descentralizada**. Ser descentralizada significa que **não há um "Anonymous oficial", um "Anonymous verdadeiro" ou que existam "Anonymous falsos"**. Também significa que **não há um processo oficial para "se juntar ao Anonymous"** que envolva passar por testes e obter aprovação de uma organização superior, e **que não há um quartel general dos Anonymous no qual atividades feitas por essa comunidade são comandadas**.

Qualquer um pode realizar um ato de hacktivismo e se identificar como Anonymous. Basta se chamar de Anonymous, e de preferência usar a identidade visual e jargão associados com essa comunidade (máscara e frase, principalmente).



Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

Justamente por isso, existem centenas de atos associados ao Anonymous, como você pode ver em uma linha do tempo presente em https://en.wikipedia.org/wiki/Timeline_of_events_associated_with_Anonymou
[s](#).

Grupos que fazem atos mais notáveis ganham mais reputação e podem, no futuro, se tornarem referência para outros grupos e para a mídia. Porém, eles são apenas uma célula de um movimento que aceita qualquer um que se identifique como parte dele.

Contents [hide]

- 1 2006–07
 - 1.1 Hal Turner raid
 - 1.2 Chris Forcand arrest
- 2 2008
 - 2.1 Project Chanology
 - 2.2 Epilepsy Foundation forum invasion
 - 2.3 Defacement of SOHH and AllHipHop websites
 - 2.4 Sarah Palin email hack
- 3 2009
 - 3.1 No Cussing Club
 - 3.2 2009 Iranian election protests
 - 3.3 Operation Diggerdie
- 4 2010
 - 4.1 Operation Smalltits
 - 4.2 Oregon Tea Party raid
 - 4.3 Operations Payback, Avenge Assange, and Bradical
 - 4.4 Operation Leakspin
 - 4.5 Zimbabwe
 - 4.6 Visa, Mastercard, PayPal
- 5 2011
 - 5.1 Attack on Fine Gael website



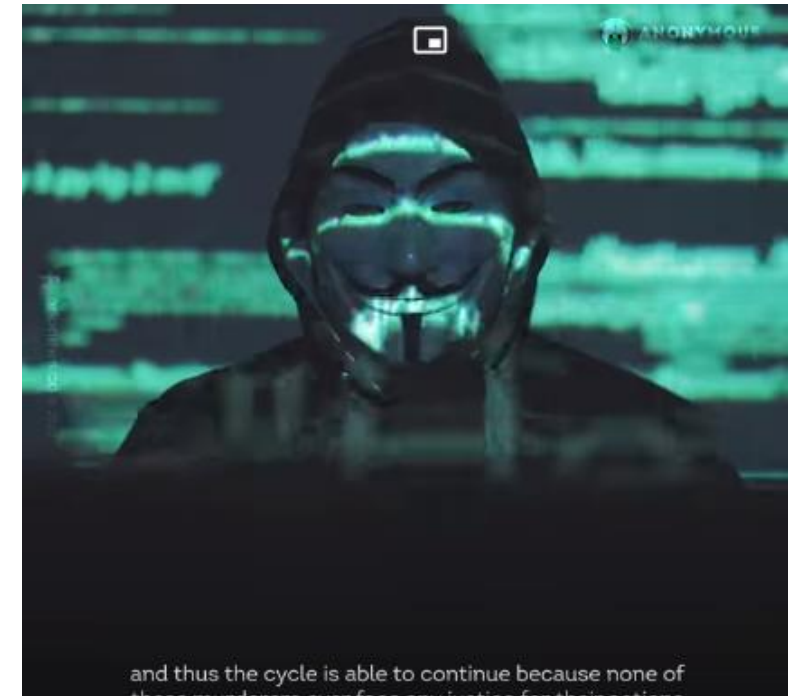
Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

No dia 28 de março de 2020, uma página no Facebook com 11 milhões de seguidores intitulada Anonymous (<https://www.facebook.com/anonews.co/>) e associada ao site AnonymousNews (<https://anewspost.com>) publicou um vídeo (esse que você viu por aí: <https://www.facebook.com/anonews.co/videos/285581555919237/?v=285581555919237>) no qual a violência policial em Minnesota é denunciada, citando **casos de abusos policiais contra a população negra**. Os protestos são exaltados, e o vídeo afirma que os crimes cometidos por eles (não deixando claro exatamente a quem "eles" se referem, provavelmente o departamento policial) serão levados ao mundo.

Porém, os atos inéditos e notáveis pararam por aí.





Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

O livro que liga Epstein a várias personalidades conhecidas, por exemplo, foi descoberto em 2012 pelo jornalista Nick Bryant, e ganhou as manchetes dos jornais em 2019

(<https://www.nytimes.com/2019/07/22/style/jeffrey-epstein-little-black-book.html>), mesma época em que uma versão completa do livro foi publicada na internet

(<https://archive.org/details/jeffreyepsteinslittleblackbookunredacted/page/n31/mode/2up>).

Uploaded by
Sheenart
on July 27, 2019

Jackson, Michael
Samuel Gen (Attorney)
240 Central Park South
New York, NY 10019
1 212 974 1117 (w)
1 212 374 0577 (wf)
Email:
samgenlaw@netscape.com

Trump, Ivana
001 212 319 4500
0207-823 1172 (h)
001 212 759 4770 (w)

Trump, Ivanka
0777 565 1554
001 917 446 2617



Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

As acusações de estupro contra Donald Trump também já existiam no passado. Aqui (<https://legalschnauzer.blogspot.com/2019/01/donald-trump-has-paid-about-30-million.html>), temos a publicação de exatamente a mesma lista que hoje foi atribuída aos Anonymous, em janeiro de 2019. O responsável pelo compilado de denúncias foi o site *Wayne Madsen Report* (WMR) (<https://www.waynemadsenreport.com>), mantido por Wayne Madsen, um autor americano e teórico da conspiração.

In addition to Stephanie Clifford, aka porn actress "Stormy Daniels," and former Playboy model Karen McDougal, Cohen reportedly helped settle a number of rape cases involving Trump. WMR received a list from a reputable Republican source of these settlement claims, all of which involve male and female minors:

- (1) Michael Parker, 10-years old, oral rape, Mar-a-Lago, Palm Beach, FL, 1992. Trump paid his parents a \$3 million settlement.
- (2) Kelly Feuer, 12-years old, \$1 million settlement paid in 1989, allegations of forced intercourse, Trump Tower, NY, NY.
- (3) Charles Bacon, 11-years old, \$3 million, allegations of oral and anal intercourse, 1994, Trump Tower, NY, NY.
- (4) Rebecca Conway, 13-years old, intercourse and oral sex. **Trump Vineyard Estates**, Charlottesville, VA, 2012, \$5 million settlement.
- (5) Maria Olivera, 12-years old. Her family was paid \$16 million to settle allegations of forcible intercourse occurring in Mar-a-Lago, Palm Beach, FL, 1993.
- (6) Kevin Noll, 11-years old, anal rape, Trump Tower, NY, NY. 1998. Settlement details unknown.



Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

A acusação envolvendo um assassino de aluguel que confessou ser responsável pela morte da princesa Diana **foi checada pelo Snopes em junho de 2017** (<https://www.snopes.com/fact-check/retired-mi5-agent-confesses-on-deathbed-i-killed-princess-diana/>), que apontou que a origem da matéria foi o site Your News Wire (<https://www.snopes.com/tag/yournewswire-com/>), com um amplo histórico de notícias falsas, inclusive essa.

A acusação de que a morte de Avicii foi um assassinato após tentativas de expor um caso de abuso infantil **é de 2018, surgiu do site Neon Nettle a partir de especulações, e é falsa, conforme análise do Snopes** (<https://www.snopes.com/fact-check/dj-avicii-expose-pedophile-ring/>).

A retired MI5 agent confessed on his death bed to having assassinated Princess Diana.

Rating



False

[About this rating](#)

Swedish-born producer DJ Avicii died under suspicious circumstances while he was trying to use music videos to expose a pedophile ring

Rating



False

[About this rating](#)



Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

De acordo com esse tweet

(<https://twitter.com/manelmarquez/status/1267400380704489472>), a página do Vaticano foi invadida pelo

Anonymous, e deixaram um link com denúncias de casos de abuso infantil.

De fato, o link está na página. Só

acessar <http://www.vatican.va/content/vatican/it.html>.

Porém, o que ele simplesmente ignorou é que esse link é da resposta da própria Igreja a casos de abusos infantil ("chiesa" é "igreja" em italiano), esse documento foi enviado pela própria Igreja, e isso já existia desde 2013 (<http://archive.is/Vmv4H>).



n evidenza:

- *Rapporto sulla conoscenza istituzionale e il processo decisionale della Santa Sede riguardante l'ex Cardinale Theodore Edgar McCarrick (dal 1930 al 2017)*
[Inglese, Italiano]
- *Dichiarazione del Cardinale Segretario di Stato, Pietro Parolin (10 novembre 2020)*
[Francese, Inglese, Italiano, Portoghese, Spagnolo, Tedesco]
- *Vademecum su alcuni punti di procedura nel trattamento dei casi di abuso sessuale di minori commessi da chierici (16 luglio 2020)*
[Francese, Inglese, Italiano, Polacco, Portoghese, Spagnolo, Tedesco]



Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

Um perfil brasileiro que se identifica como Anonymous postou o que intitulou um exposed do Vaticano, em <https://twitter.com/anonymousdobr/status/1267528929193189378> e <https://twitter.com/anonymousdobr/status/1267532085302120463>. Porém, **todas as informações aí presentes foram copiadas de notícias antigas.** São elas:

Urrutigoity (2014): <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/534505-o-curioso-caso-de-carlos-urrutigoity-parte-1>

Montero (2008): <https://www.twincities.com/2008/09/09/archdiocese-denies-helping-priest-to-flee-as-alleged-in-lawsuit/>

Madden (2015): <https://jacksondiocese.org/2015/09/statement-regarding-father-paul-madden/>

Van Dael (2015): <https://www.pri.org/stories/2015-10-16/fugitive-fathers-two-priests-have-been-suspended-globalpost-s-investigation>

Baeza (1988): http://www.bishopaccountability.org/assign/Fernandez_Federico_ofm.htm

Tomé Ferreira (2018): <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2018/09/24/bispo-de-rio-preto-investigado-pelo-vaticano-em-denuncias-de-abusos-sexuais-deixa-cargo-ligado-a-cnbb.ghtml>

Aldo di Cillo (2016): <http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2016/09/ex-seminarista-da-pb-diz-ter-sofrido-assedio-sexual-de-bispo-dom-ald.html>

Antônio Sarto (2003): https://www.bishop-accountability.org/sites/Spricigo_Tarcisio/Crime.htm



Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

O dito *exposed* do Bolsonaro e de outras pessoas do governo foi, na verdade, uma mistura de informações públicas (como as do Portal da Transparência) com consultas do Serasa Experian.

Alguns serviços (de legalidade duvidosa) oferecem essas consultas sob pagamento na internet, então tais atos **não** envolvem exatamente grandes feitos de hacktivismo.

CPF: 453.178.287-91
Data da **Consulta**: 01/06/2020 às 18:54
Nome: Jair Messias Bolsonaro
CPF: 453.178.287-91
Data de nascimento: 21/03/1955

Todas Notícias Imagens Vídeos Shopping Mais Configurações Ferras

Aproximadamente 643.000 resultados (0,39 segundos)

www.conjur.com.br > representacao-pgr-bolsonaro-jogo PDF

JAIR MESSIAS BOLSONARO, brasileiro, casado ... - Conjur

11 de out. de 2018 - identidade SSP/DF nº 3.032.827, inscrito no **CPF** sob o nº ... que o usuário compre o game em que aparece o candidato **Jair Bolsonaro**.

INADIMPLENTES - Distribuição Mosaic por Tipo Telecom			
Mosaic	Descrição	Fixa	Movel
A	Ricos, Sofisticados e Influentes	2.5%	3.6%
B	Prósperos Moradores Urbanos	4.9%	7.5%
C	Assalariados Urbanos	13.2%	13.9%
D	Empreendedores e Comerciantes	9.7%	10.6%
E	Aspirantes Sociais	17.4%	18.1%
F	Periferia Jovem	28.4%	24.4%
G	Envelhecendo na Periferia	8.7%	6.6%
H	Aposentadoria Tranquila	2.9%	2.4%
I	Envelhecendo no Interior	1.0%	1.5%
J	Brasil Rural	11.5%	11.3%



Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

Houveram também informações a respeito de Michael Jackson sendo preservado em criogenia.

Na verdade, a "imagem extraída do banco de dados da inteligência dos estados unidos" foi publicada em 2011 pela justiça

([https://nypost.com/2011/10/11/jury-sees-shocking-michael-jackson-autopsy-photo/...](https://nypost.com/2011/10/11/jury-sees-shocking-michael-jackson-autopsy-photo/) e <https://youtube.com/watch?v=zBbXWnfqu-l...>).

E a conspiração envolvendo criogenia existe desde 2009:

<https://pleasantonweekly.com/square/2009/07/02/michael-jackson-did-not-die-he-was-preserved.>

NEWS

Jury sees shocking Michael Jackson autopsy photo

By Post Staff Report

October 11, 2011 | 4:24pm



A photograph from the coroner of Michael Jackson's body is projected by the prosecution during Dr. Conrad Murray's trial.

nosso feito, estamos entregando tudo antes dos ANONYMOWS, O Ataque exposed começou!! O Astro Michael Jackson está Congelado em um tanque de nitrogênio líquido a -196 °C, impedido de apodrecer, como veem nas imagens abaixo, existe uma perfuração em seu peito, é onde é inserido todos os materiais para que seu corpo não apodreça e preserve seus órgãos internos.(ISSO SE CHAMA CRIOGENIA)

No dia do suposto "Assassinato" o seu medico particular CONRAD MURRAY, já tinha tudo em mente, Michael estava em trajetória de uma turnê, os dias eram cansativos.

a propria filha de Michael Jackson (Paris Jackson) Afirma que o medico sempre aconselhava Michael a Dormir em um certo horario (Diferente do que o Michael dormia)

, nesse dia, ele o deu o que seriam "remédios" para dormir melhor: propofol e benzodiazepina (Remédios que o endovenosa de uma dose terapêutica de propofol

induz a hipnose e outras coisas e a benzotipina ativa os seus nervos contra a ansiedade e coisas do tipo "Causando assim um desmaio total"),

A causa da morte de acordo com a mídia é PARADA CARDÍACA, que o cansaço da turnê e a junção de drogas teria causado nele. (deixando claro que ele não morreu!!)

Michael Jackson foi dado como morto as 2:26 no hospital de Ronald Reagan UCLA Medical Center, o qual a equipe que o pegou não fez autopsia alguma!! Michael Jackson foi posto no tanque de nitrogênio líquido as 3:45 e permanece até hoje.. (CRIOGENIA) As imagens foram extraídas do banco de dados da inteligência dos estados unidos e todos os fatos também.



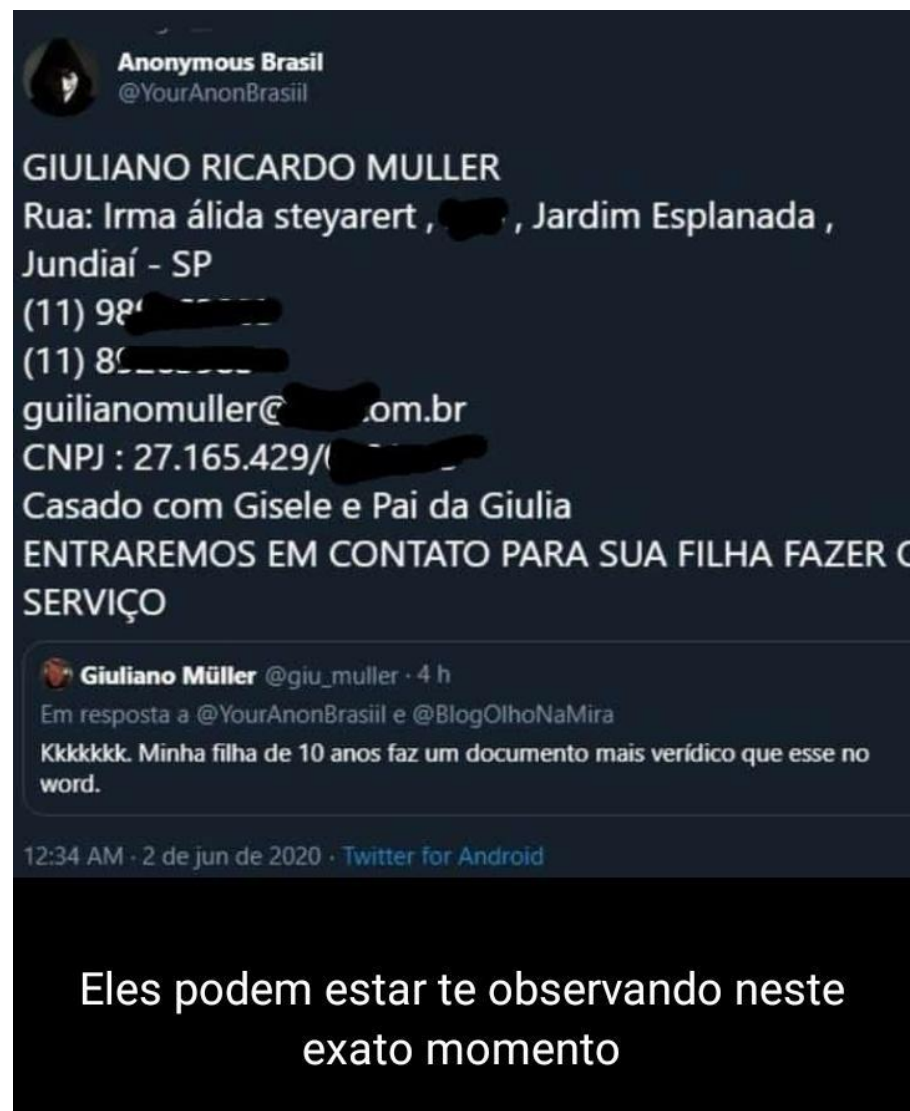
Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

Algumas das “vinganças” feitas por uma célula brasileira – em suma, expor dados de pessoas que apontavam falhas em suas ações são, mais uma vez, banais.

Os dados pessoais de Guiliano, por exemplo, são públicos e disponíveis na internet em <https://cnpjs.rocks/cnpj/27165429000195/giuliano-r-muller-sociedade-individual-de-advocacia.html>. A sua filha de 10 anos provavelmente também seria capaz de levantar esses dados.





Análise caso a caso

Anonymous

Inexistente

Algumas células brasileiras de fato – e essa é uma ação mais notável – vazaram cartões de crédito de políticos

(<https://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2020/06/02/apos-vazamento-de-dados-usuarios-publicam-compras-que-teriam-sido-feitas-com-cartao-de-bolsonaro/>).

Porém, essas ações, mais uma vez, sequer chegam perto de ações muito mais impactantes já praticadas por outras células e não trazem nenhum tipo de revelação do fim dos tempos.

2 jun. 2020 às 18h42

Após vazamento de dados, usuários publicam compras que teriam sido feitas com cartão de Bolsonaro





Análise caso a caso

Cometa NEOWISE

Casual

O cometa NEOWISE foi definitivamente um espetáculo no céu. Porém, apesar de nada banal, cometas são vistos com certa frequência ao longo do tempo, conforme listas em <https://garyseronik.com/the-top-5-comets-of-the-past-20-years/> e <https://www.skyatnightmagazine.com/space-science/greatest-comets-of-recent-times/> irão revelar.

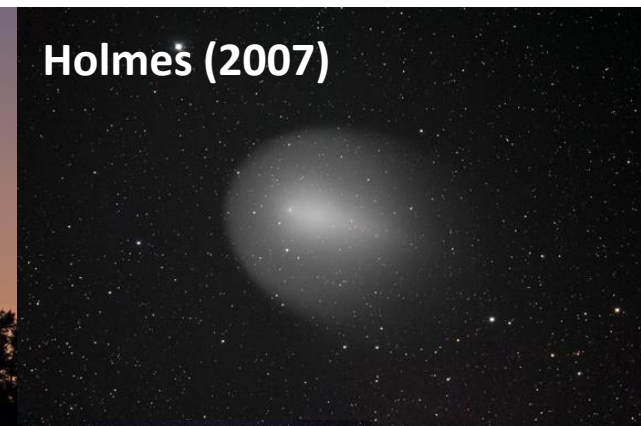
NEOWISE (2020)



McNaught (2007)



Holmes (2007)



Hale-Bopp (1997)



Hyakutake (1999)



Lovejoy (2011)



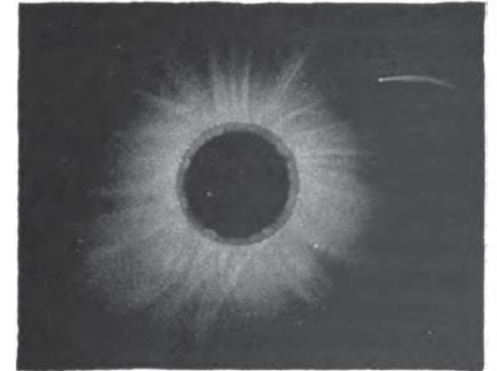


Análise caso a caso

Eclipse, chuva de meteoros e cometa

Casual

No dia 14 de dezembro, haverá (ou provavelmente já houve, considerando que esse vídeo será lançado depois) uma combinação de chuva de meteoros Gemínidas, um eclipse solar total e o cometa Erasmus (<https://canaltech.com.br/espaco/eclipse-solar-total-vira-acompanhado-de-cometa-e-chuva-de-meteoros-em-dezembro-176014/>).



CORONA OF 17th May 1882
(WESLEY, from SCHUSTER's photographs)

Esse evento também não é nada banal – e menos banal que o cometa NEOWISE – mas também é recorrente. Já sabemos que chuvas de meteoros **são anuais e ocorrem com certa frequência**. E já tivemos ocasiões em que eclipses solares revelaram eclipses: isso ocorreu em 1882 (https://en.wikipedia.org/wiki/Solar_eclipse_of_May_17,_1882) e em 1948 (<https://eclipse.gsfc.nasa.gov/SEgoogle/SEgoogle1901/SE1948Nov01Tgoogle.html>).

Assim, apesar de ser um evento incomum, **não é nada apocalíptico ou preocupante**.



Análise caso a caso

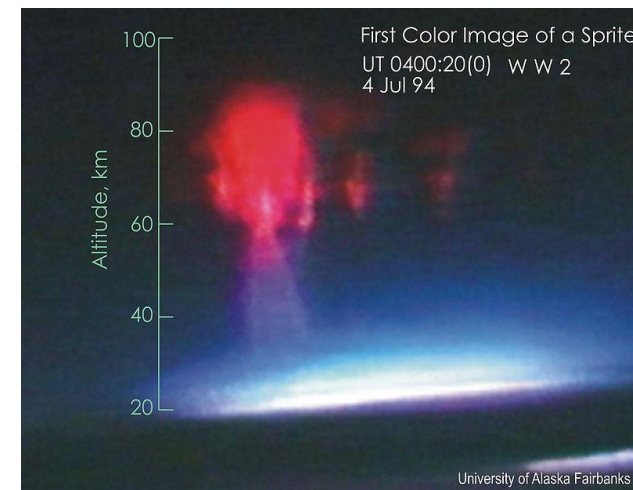
Sprites

Casual

As chamadas *sprites* são descargas elétricas observadas na atmosfera, normalmente com coloração avermelhada

([https://en.wikipedia.org/wiki/Sprite_\(lightning\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Sprite_(lightning))) e (<https://earthsky.org/earth/definition-what-are-lightning-sprites>) que ocorrem na mesosfera, acima da troposfera (onde as descargas regulares ocorrem).

Tal fenômeno é descrito desde 1886 (<https://zenodo.org/record/1698249>), mas só foi fotografado em cores pela primeira vez em 1994. Desde então, numerosos registros mostram essas ocorrências, que **são normais e não são sinais de um apocalipse**.





Análise caso a caso

Rato gigante no esgoto

Inexistente

Um rato gigante foi supostamente encontrado no esgoto da Cidade do México (<https://nypost.com/2020/09/23/shocked-workers-encounter-giant-rat-while-cleaning-sewers/>) em setembro de 2020.

Ao passo que a “criatura” mais parece um megatério, ela não é nenhum tipo de fenômeno anormal sendo, na verdade, **um boneco de Halloween que foi arrastado pelas chuvas e acabou dentro do esgoto**, conforme as próprias matérias indicaram.





Análise caso a caso

Erro no calendário e apocalipse maia em 2020

Inexistente

Em junho de 2020, surgiram boatos a respeito de um erro no Calendário Gregoriano que o induziu a uma defasagem de 8 anos e que revelam que 2020 corresponde a 2012 e, portanto, o apocalipse maia estaria ocorrendo agora.

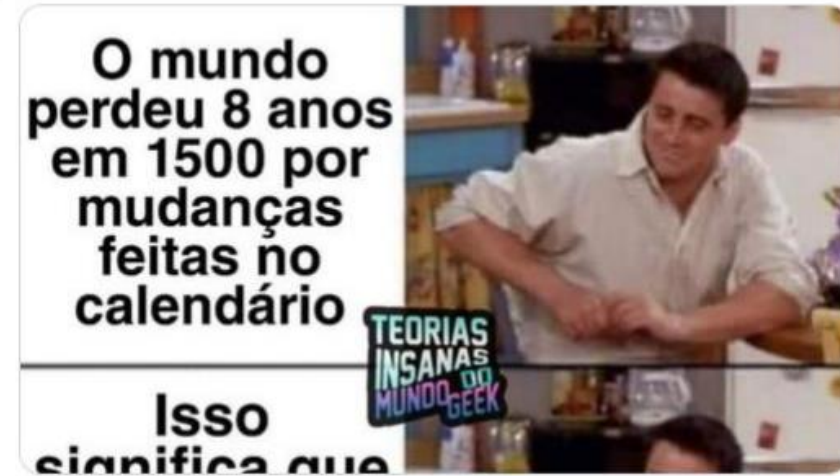
Conforme já analisamos em

<https://www.youtube.com/watch?v=UUslxidZvyA>, essa “teoria” é

absolutamente sem fundamento, uma vez que tal defasagem jamais aconteceu e que o fim do 13º *baktun* para os maias certamente condiz com o ano de 2012, e não 2020.



Lady Rupi a traficante de ep*b @lady_rupi · 3 de jun
AGORA ESSA PORR* TODA FAZ SENTIDO



968 31,2 mil 109,7 mil





Análise caso a caso

Candida auris no Brasil

Recorrente

Esse evento certamente traz preocupações, mas ele não é um sinal do fim dos tempos por algumas razões. Em primeiro lugar, organismos resistentes a drogas são um fenômeno recorrente (https://en.wikipedia.org/wiki/Multiple_drug_resistance) e geralmente consequência do uso indiscriminado ou irresponsável de medicações.

Em segundo lugar, a chegada desse fungo no Brasil **já era algo previsto de acontecer**, conforme um artigo de 2019 (https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-86702019000300149) indica, aproveitando para questionar se o fungo realmente ainda não havia chegado, **ou se somente não o havíamos detectado**.

E, em terceiro lugar, a contaminação **geralmente ocorre como uma infecção hospitalar** (como por tubos e cateteres) **em pacientes com o sistema imunológico comprometido** (<https://www.cdc.gov/fungal/candida-auris/tracking-c-auris.html#world>), significando que o agente **tem mais potencial para surtos locais do que para pandemias**.



Análise caso a caso

Abertura de sarcófagos no Egito

Casual

Em outubro de 2020, 59 sarcófagos descobertos em agosto do mesmo ano foram abertos no Egito, fazendo com que alguns – talvez supondo que a vida fosse um filme de apocalipse e que o The Rock com garras de escorpião pudesse sair de um desses sarcófagos – apontassem que abri-los em 2020 seria uma má ideia.



Ao passo que **provocar uma aglomeração em meio a uma pandemia realmente não foi uma boa ideia**, o processo foi guiado por arqueólogos e contou com os devidos cuidados no manuseio dos itens, segundo especialistas

(<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/arqueologos-erraram-ao-abrir-sarcofagos-no-egito-historiador-responde.phtml>). O mesmo tipo de medo **também ocorreu em 2019** (<https://www.smithsonianmag.com/smart-news/were-learning-more-about-inhabitants-dark-sarcophagus-180970085/>), e, mais uma vez, **não foi justificado**.



Análise caso a caso

Papa como um holograma

Inexistente

Em abril, uma conspiração

([https://twitter.com/bernieonthebus/status/1249824937369575](https://twitter.com/bernieonthebus/status/1249824937369575426)

[426](#)) de fazer Occam se revirar no túmulo utilizou um programa de TV (gravado, e não ao vivo) no qual o papa é visto “sumindo” em uma janela como evidência de que o papa seria, na verdade, um holograma. Porque, claro, cortes e edição de vídeo não devem existir.

Evidentemente, o ocorrido é apenas fruto da edição de vídeo feita pela emissora de TV, e você pode ver o papa voltando para dentro do prédio normalmente em

<https://youtu.be/vY3W0CHo1d8?t=921>.





Análise caso a caso

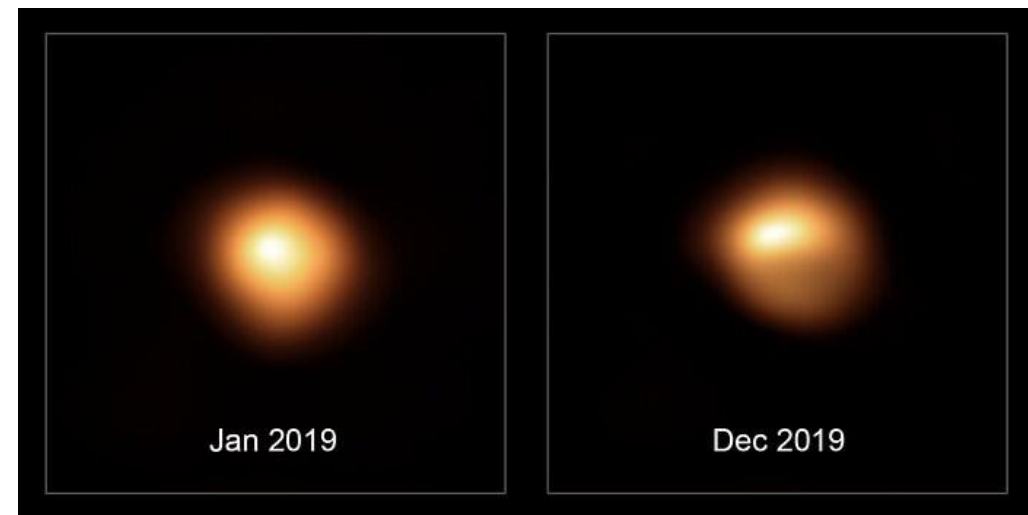
Explosão de Betelgeuse

Inexistente

Betelgeuse é uma estrela a 548 anos-luz da Terra na constelação de Órion. Ela é uma supergigante vermelha, e é esperado que ela se torne uma supernova – explodindo no processo – em algum momento entre o presente e os próximos 100 mil anos.

Entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020

(<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2020/02/o-que-e-estrela-betelgeuse-e-por-que-sua-possivel-explosao-importa-tanto.html>), seu brilho reduziu de forma considerável, levando alguns a acreditarem que sua explosão estaria próxima.



ESPAÇO

O que é a estrela Betelgeuse e por que sua possível explosão importa tanto

Astrônomos estão de olho nesta supergigante vermelha, que dá sinais de que pode explodir a qualquer momento. Entenda na coluna "Mulheres das Estrelas" o que acontecerá se a Betelgeuse deixar de existir



Análise caso a caso

Explosão de Betelgeuse

Inexistente

Ao passo que uma eventual explosão da estrela **não traria nenhum perigo para a Terra** e já passamos por eventos semelhantes em 185 (https://en.wikipedia.org/wiki/SN_185), 1054 (https://en.wikipedia.org/wiki/SN_1054), 1572 (https://en.wikipedia.org/wiki/SN_1572) e 1604 ([https://en.wikipedia.org/wiki/Kepler's Supernova](https://en.wikipedia.org/wiki/Kepler's_Supernova)), isso seria um verdadeiro espetáculo no céu, possivelmente tão visível quanto a Lua.

Porém, a estrela já voltou a variar seu brilho em níveis normais e estudos recentes identificaram nuvens de poeira ao redor da estrela que poderiam ser responsáveis pelo enfraquecimento de seu brilho (<http://www.astronomerstelegam.org/?read=13982> e https://www.eurekalert.org/pub_releases/2020-03/uow-dbl030520.php).



Dimming Betelgeuse likely isn't cold, just dusty, new study shows

UNIVERSITY OF WASHINGTON



PRINT E-MAIL

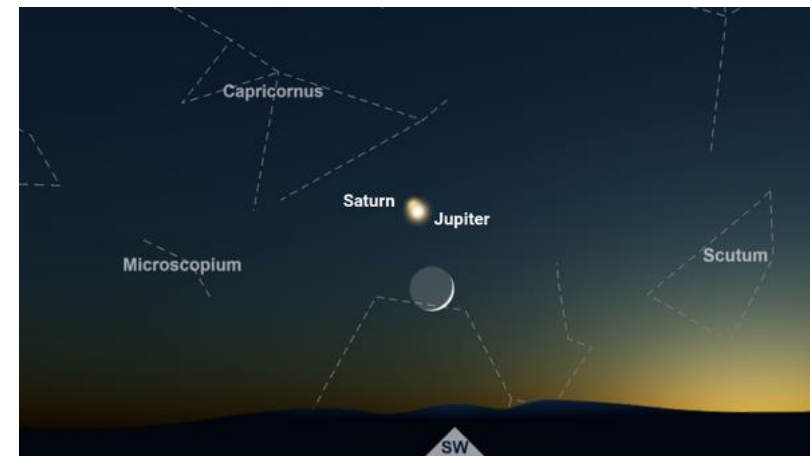


Análise caso a caso

Conjunção entre Júpiter e Saturno

Casual

Há debates a respeito do que a Estrela de Belém, citada na Bíblia, seria. Dentre diversas hipóteses (que incluem conjunções astronômicas, a explosão de uma supernova, uma constelação específica, uma ocultação planetária ou um cometa), uma delas, uma conjunção de Júpiter e Saturno, irá ocorrer (ou já ocorreu, dependendo da data em que isso for postado) próximo ao Natal.



Esses eventos são chamados de Grandes Conjunções, e **costumam ocorrer a cada 18 ou 20 anos**, mas alguns fatores (como posição no Céu e proximidade ao sol) interferem na visibilidade e as conjunções ocorrem com distâncias diferentes entre os planetas. A conjunção desse ano terá uma distância angular de apenas 6' – a última teve uma distância angular de 1°11', ou 71' – **algo que definitivamente chama a atenção** e que, nessa distância, **ocorreu pela última vez em 1623** (<https://www.skyatnightmagazine.com/advice/skills/great-conjunction-jupiter-saturn>).

Entretanto, **esse evento não produz outros efeitos na Terra** e, apesar de ser bastante interessante e raro, é recorrente.



Análise caso a caso

Doença provocada por um meteoro

Inexistente

Uma postagem da página Curto e Curioso no Facebook utilizada como chamada “*mais essa agora?*” ao se referir a uma doença provocada por um meteoro. O evento é de fato real, **mas não tem nada de novo.**

Em 2007, um meteoro caiu perto da vila de Carancas, no Peru e alguns habitantes adoeceram nas proximidades

(<https://uk.reuters.com/article/scienceNews/idUKN1843987520070918>).

Entretanto, investigações subsequentes apontaram que o causador da “doença” foi, na verdade, **gases venenosos produzidos pelo contato dos materiais quentes do meteoro** (algo facilitado pela altitude do local e pela sua composição) **com a água de reservatórios subterrâneos, muitos contaminados com arsênico.**





Análise caso a caso

Previsão apocalíptica dos Simpsons

Inexistente

Um episódio dos Simpsons de 2020 brinca com a (**inexistente**: <https://www.youtube.com/watch?v=dFaHHJtQMH4>) capacidade dos Simpsons de prever o futuro exibindo um apocalipse em 21 de janeiro de 2021.

Ninguém deveria precisar lhe dizer isso, mas **um desenho animado não é capaz de prever o futuro, tampouco provocar um apocalipse por causa de uma piada.**





Análise caso a caso

Universo paralelo na Antártida

Inexistente

Em maio, a Hypheness (<https://www.hypeness.com.br/2020/05/nasa-encontra-universo-paralelo-criado-pelo-big-bang-onde-tempo-passa-ao-contrario/>), mais uma vez, mostrou sua inaptidão em diferenciar resultados científicos de sensacionalismo barato ao afirmar, a partir de uma matéria da New Scientist de colocações igualmente infelizes (<https://www.newscientist.com/article/mg24532770-400-we-may-have-spotted-a-parallel-universe-going-backwards-in-time/>), que a NASA teria descoberto um universo paralelo na Antártida.

Ao passo em que esse achado é certamente não usual, a tradução da descoberta para “universo paralelo” recebe a categoria inexistente.



We may have spotted a parallel universe going backwards in time

Strange particles observed by an experiment in Antarctica could be evidence of an alternative reality where everything is upside down



SPACE 8 April 2020

By [Jon Cartwright](#)





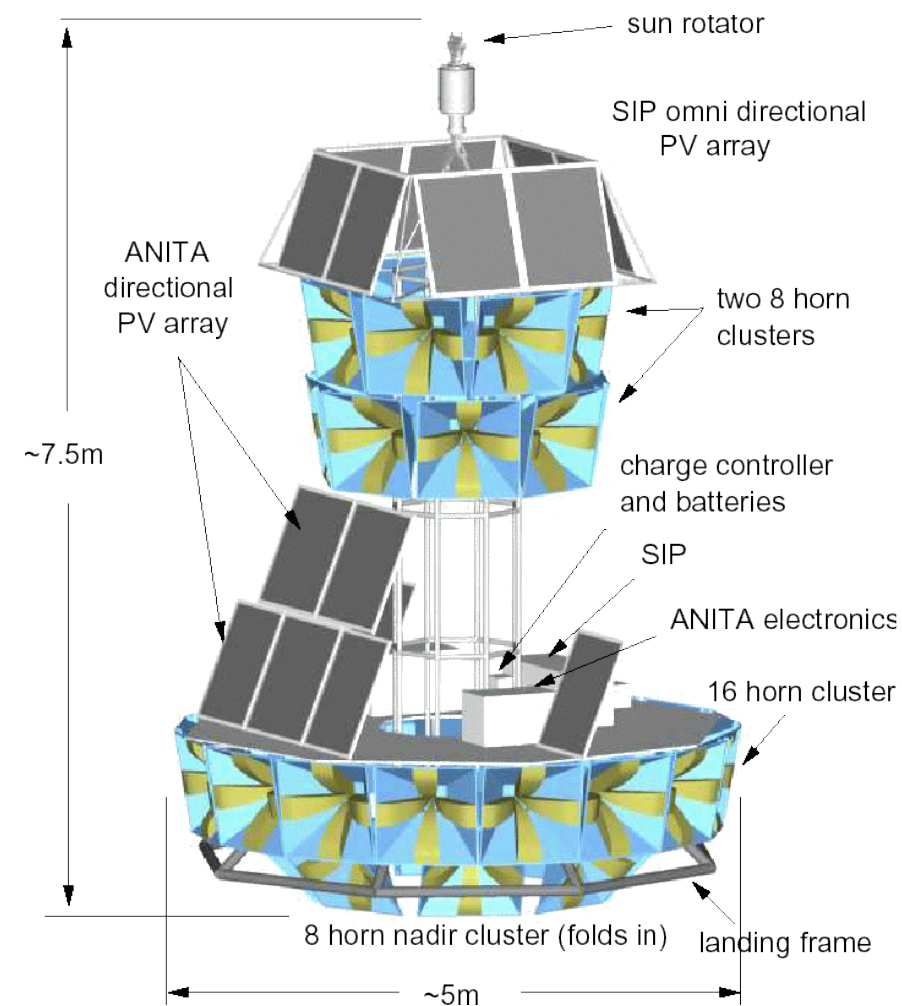
Análise caso a caso

Universo paralelo na Antártida

Inexistente

O que realmente aconteceu foi: neutrinos são partículas subatômicas com massa muito pequena e sem carga que, por isso, interagem apenas através da força fraca e da gravidade, o que significa que neutrinos frequentemente atravessam a matéria livremente. Porém, quando neutrinos possuem muita energia, torna-se muito mais provável que eles interajam com matéria.

A Antena Impulsiva Transiente da Antártica (ANITA) é uma instalação na Antártica com o objetivo de detectar esses neutrinos de alta energia. Como eles interagem com matéria, é esperado que eles venham do espaço. Porém, duas observações mostraram que esses neutrinos vinham da Terra (<https://arxiv.org/abs/2001.01737>), algo que não seria esperado.





Análise caso a caso

Universo paralelo na Antártida

Inexistente

A New Scientist apresentou como manchete a hipótese mais apelativa, de que os neutrinos seriam produzidos por um universo paralelo, um antiuniverso feito de antimatéria no qual o tempo corre em sentido inverso. Porém, **essa não é a única explicação para o evento**. Numerosos artigos publicados (https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&q=anita+anomalous+events&oq=anita+anomalous) ofereceram explicações que variam entre matéria escura (<https://arxiv.org/abs/1902.04584>), partículas hipotéticas denominadas neutrinos inertes (<https://arxiv.org/abs/1804.05362>), Férmions de Weyl (<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1475-7516/2019/12/017/meta>) e até explicações mais mundanas, como a reflexão de neutrinos oriundos do espaço em lagos subterrâneos na Antártida (<https://www.cambridge.org/core/journals/annals-of-glaciology/article/reflections-on-the-anomalous-anita-events-the-antarctic-subsurface-as-a-possible-explanation/33C7346D70528285E88B5B909DF87ADB>).

Em suma, a NASA não descobriu um universo paralelo (ou evidências dele), mas sim um fenômeno anômalo que poderia ser explicado por um universo paralelo como também por vários outros fatores e cuja causa ainda não foi determinada.



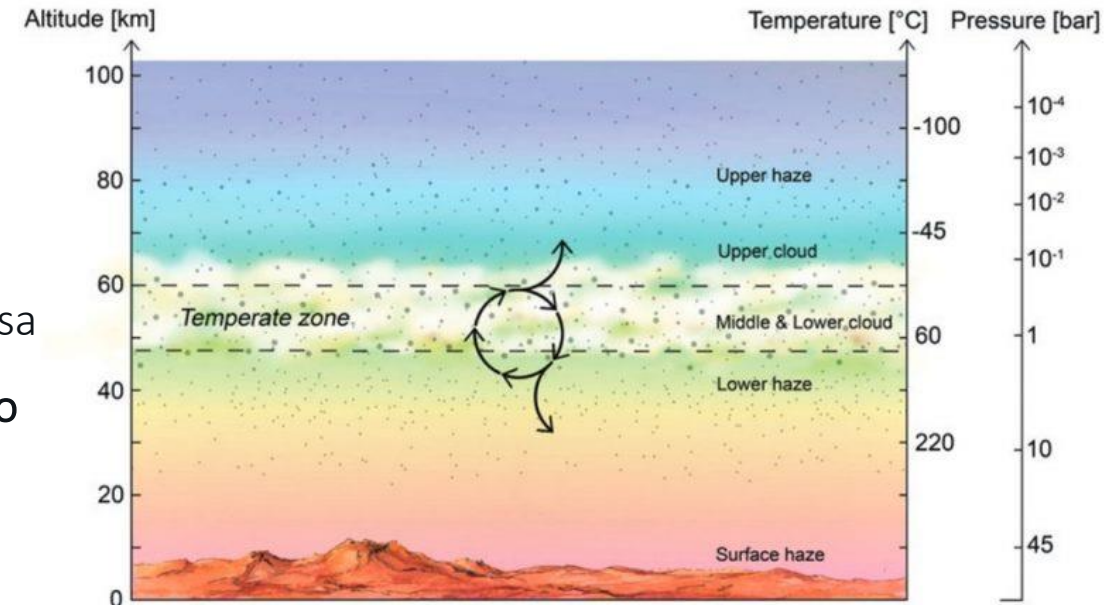
Análise caso a caso

Fosfina em Vênus

Casual

Em setembro, um artigo publicado na Nature (<https://www.nature.com/articles/s41550-020-1174-4>) documentou a detecção de fosfina em uma região temperada da atmosfera de Vênus em níveis que não poderiam ser explicados por processos abióticos. Essa poderia ser uma evidência de vida microbiana no planeta, mas ainda não é uma prova para tal porque vida microbiana não foi diretamente observada.

Além disso, um artigo subsequente utilizou registros arquivados para procurar por fosfina e não a encontrou (<https://arxiv.org/pdf/2010.07817.pdf>), e os outros dois artigos (<https://arxiv.org/pdf/2010.09761.pdf> e <https://arxiv.org/pdf/2010.09761.pdf>) mostraram que a assinatura de fosfina detectada poderia ser provocada por erros experimentais. Sendo assim, devemos aguardar outras replicações desses resultados para tirarmos conclusões.





Análise caso a caso

Espuma com cobras na Austrália

Casual

Em dezembro, uma notícia a respeito de espuma marinha infestada de cobras em algumas praias na Austrália (<https://matadornetwork.com/read/western-australia-snake-hiding-seafoam/>) correu o mundo. Porém, espuma do mar é um fenômeno conhecido, comum e global (<https://sci-hub.se/10.1016/j.watres.2011.06.004>), formado quando matéria orgânica dissolvida na água se mistura com o ar trazido pelas ondas quebrando.

Essa espuma não está exatamente infestada de cobras marinhas, mas é possível que algumas tenham sido arrastadas com ela, já que a Austrália possui inúmeras espécies de cobras marinhas peçonhentas. Por isso, o público é sempre aconselhado a não entrar na espuma, como já consta numa matéria de 2016 (<https://www.brisbanetimes.com.au/national/queensland/queensland-weather-gold-coast-beaches-remain-closed-20160607-gpd2yq.html>).



"The biggest hazard I suppose is sea snakes, there are a lot of sea snakes that get washed in from out further," Leyson told the Brisbane Times. "You are very unlikely to get bitten by one, but if you do, they are pretty venomous."

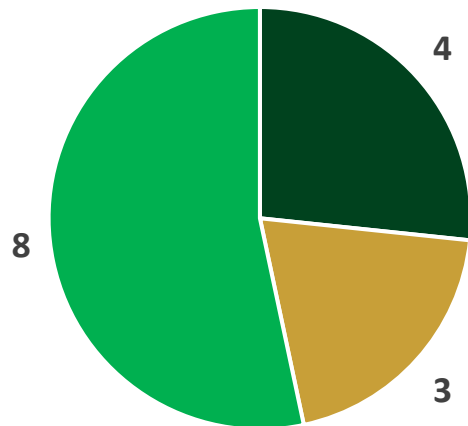


Conclusões

Estatísticas finais

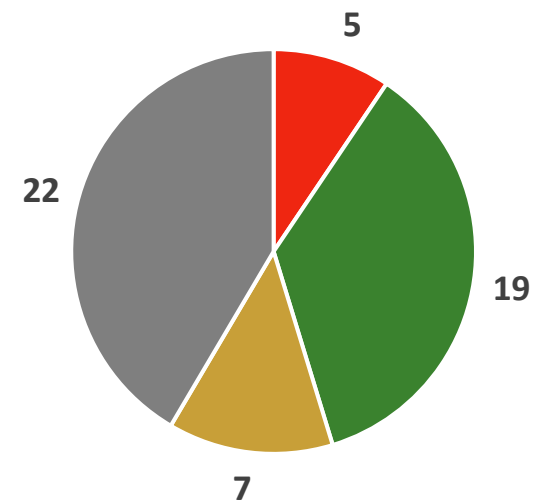
Com isso, somos capazes de levantar as estatísticas dos eventos ocorridos em 2020 e foram, em algum momento, associados com o fim dos tempos, e essa estatística nos mostra que, apesar **de termos vivido um ano com eventos históricos, não estamos vivendo o fim dos tempos, tampouco o mundo está “capotando”**. Podemos, ainda, fazer algumas considerações sobre cada categoria de eventos.

Estatísticas envolvendo desastres naturais



■ Abaixo da média ■ Acima da média ■ Na média

Estatísticas envolvendo eventos específicos



■ Histórico ■ Casual ■ Recorrente ■ Inexistente



Conclusões

Eventos históricos

Encontramos 5 eventos que certamente serão relevantes para o estudo da história no futuro, mas todos eles também são recorrentes, significando que **já enfrentamos situações até piores e nem por isso o mundo acabou ou capotou.**

A pandemia, em primeiro lugar, **é mais uma de muitas crises sanitárias que a humanidade já enfrentou.**

A China se sobressaindo no mundo, conforme verificamos, **é somente parte da constatação de que o poder global sempre foi (e continua sendo) algo dinâmico.**

O Grande Reinício, conforme também verificamos, é uma agenda defendida pelo Fórum Econômico Mundial que **depende do apoio de políticos e empresas locais (e, em última instância, do apoio popular) para ser implantada.** Muitas outras agendas (feitas com base em interesses específicos, assim como essa) **já foram propostas, rejeitadas ou implantadas.**

Os protestos do movimento BLM certamente são históricos, mas **grandes protestos (e até mesmo revoluções) também são eventos recorrentes na história da humanidade.**

E o Pix, por fim, **é apenas mais uma das mudanças pelas quais o dinheiro vem passando desde sua criação.**



Conclusões

Eventos históricos

Em outros anos da história recente, vários eventos receberiam a categoria histórico, tais como:

- A crise financeira de 2009;
- A Primavera Árabe, de 2010;
- Os atentados do 11 de setembro de 2001;
- O começo da pandemia de HIV, em 1981;
- A guerra na Síria, a partir de 2011;
- A renúncia do papa, em 2013;
- A morte de Osama Bin Laden, em 2011;
- O desastre em Fukushima, em 2011;
- A medição de ondas gravitacionais, em 2016;
- A pandemia de H1N1, em 2009;
- A morte de Saddam Hussein, em 2006;
- Conclusão do CERN, em 2008;
- As revelações de vigilância global, em 2013;
- O desastre de Chernobyl, em 1986;
- O pouso do homem na Lua, em 1969;
- A queda do Muro de Berlim, em 1989;
- O fim da União Soviética, em 1991.



Conclusões

Eventos recorrentes

Outros eventos de 2020, apesar de chamarem a atenção e constituírem tragédias (muitas evitáveis), **são ainda mais recorrentes e acontecem uma vez a cada alguns anos**. Aqui incluimos acidentes aéreos, terremotos, inundações, tsunamis, incêndios, explosões, a maioria dos atentados, surtos de doenças locais, conflitos locais, protestos em menor escala, crises ecológicas, etc. Podemos citar alguns desses eventos:

- O acidente com o avião da Chapecoense, em 2016;
- O incêndio na boate Kiss, em 2013;
- O acidente com o voo 370, em 2014;
- Os protestos no Brasil em 2014 e 2015;
- O atentado na maratona de Boston, em 2013;
- O desastre em Mariana, em 2015;
- O desastre em Brumadinho, em 2019;
- O incêndio em Notre-Dame (2019);
- O derramamento de óleo no Golfo do México, em 2010;
- O terremoto no Chile, em 2010;
- O furacão Irma, em 2017.



Conclusões

Eventos casuais ou inexistentes

Outros eventos chamam a atenção, mas não chegam a provocar efeitos em escala global, ou sequer provocam efeitos trágicos de qualquer natureza. Eventos do tipo ocorrem todo ano, são vistos como “estranhezas”, **mas é perceptível antes mesmo deles terminarem de se desenrolar que são apenas isso e não terão relevância nas dinâmicas globais**. Porém, pessoas na internet tendem a magnificar eventos quando eles ocorrem e, curiosamente, esquecer deles logo depois. Se não se esquecessem, **talvez saberiam que um evento parecido ocorreu há pouco tempo e o mundo não acabou**.

Mas ao menos esses eventos existiram. Todo ano **também é repleto de notícias falsas e fora de contexto** que, se fossem reais, talvez representariam um fenômeno apocalíptico. Na nossa lista de eventos inexistentes, temos **coisas que simplesmente não aconteceram**, coisas que aconteceram em outros anos (e, portanto, **não representam um evento de 2020**) e coisas que até aconteceram, **mas foram magnificadas em uma escala capaz de distorcer completamente seu significado**.



Conclusões

Argumentos não-falseáveis

Argumentos falseáveis são aqueles que podem ser provados falsos. Em geral, asserções a respeito do mundo devem ser falseáveis para terem algum valor na ciência uma vez que, se é impossível criar um método para provar que uma asserção é falsa, então essa asserção será sempre verdadeira independente do mundo ao redor dela. Por exemplo, a asserção:

(1) *“O mundo como conhecemos está acabando porque estão ocorrendo mais terremotos que o normal.”*

Pode ser falseada estabelecendo-se um critério para “mais que o normal” (como em quantidade de desvios padrões), comparando o número de terremotos em 2020 com outros anos e verificando se esse critério é ou não atendido. Se o critério não for atendido, então a asserção foi provada falsa.

Caso contrário, a asserção não foi provada falsa e pode ser utilizada até que assim seja, já que isso é possível de ser feito.



Conclusões

Argumentos não-falseáveis

Porém, alguns argumentos não são falseáveis, tais como:

(2) *“O mundo como conhecemos está acabando porque o plano espiritual está passando por uma transição.”*

Ao menos que você descreva um, não existem métodos que possam ser utilizados para falsear essa afirmação. Se é impossível provar que essa afirmação é falsa, então ela jamais poderá ser rejeitada. Afirmações que nunca serão rejeitadas porque isso é impossível **não possuem mérito algum para descrever o mundo**. E a asserção:

(3) *“não existem métodos que podem ser utilizados para falsear essa afirmação.”*

É uma afirmação falseável. Ela pode ser provada falsa exibindo um método que permita falsear a afirmação (2).



Conclusões

Imposição de restrições

Eventos incomuns certamente chamam mais a atenção que eventos comuns, mas **essa “anormalidade” pode ser artificialmente produzida inserindo restrições arbitrárias.** Entretanto, **esses eventos só são anômalos porque os “inundamos” de restrições.** Como essa anormalidade é resultado de filtros artificiais e, portanto, não provoca nenhum tipo de mudança detectável no mundo nem é consequência de uma mudança ou de um evento que as provoque, **ela não pode ser utilizada como argumento para o fim dos tempos.**

Na tabela ao lado, impomos cada vez mais restrições em um evento relativamente comum (eclipses solares) até obtermos um evento único no século e, posteriormente, um evento que ainda não aconteceu e que, quando acontecer, será único.

Evento	Total em 20 anos
Eclipses solares	44
Eclipses solares em dezembro	4
Eclipses solares em dezembro visíveis na América do Sul	1
Eclipses solares em dezembro visíveis no Brasil de forma total	0



Conclusões

Essa é a primeira vez que passamos por esse tipo de situação?

Não. Pessoas já criaram noções de fim do tempos bastante populares ao longo da história e que, evidentemente, não se confirmaram.

- Idácio de Chaves, em 482, concluiu que **o declínio e a dissolução do Império Romano** eram uma evidência do fim dos tempos;
- Os **eventos climáticos extremos** de 536 foram interpretados como um sinal do fim dos tempos;
- **A ascensão do Islamismo** fez com que o Papa Inocêncio III colocasse o fim do mundo em 1284, 666 anos após esse evento;
- Entre 1346 e 1351, **a peste negra na Europa** foi interpretada como um sinal do fim dos tempos;
- O matemático e astrônomo Johannes Stöffler previu o fim do mundo para 1524 em função de **alinhamentos planetários em Peixes**.
- O matemático Jacob Bernoulli previu que **um cometa acertaria a Terra** em 1719;
- **Uma nuvem negra de cinzas e fumaça** foi interpretada como um sinal do fim dos tempos em 1780;



Conclusões

Essa é a primeira vez que passamos por esse tipo de situação?

- Em 1806, Mary Beteman apresentou **uma galinha que botava ovos escritos “Cristo está voltando”**, um truque feito escrevendo nos ovos com tinta corrosiva e inserindo-os de volta no oviduto da galinha;
- Alguns afirmaram que **a aparição do cometa Halley**, em 1910, iria impregnar a atmosfera e varrer a vida do planeta;
- Em 1926, um membro do parlamento britânico interpretou **a crescente imoralidade na Europa** como um sinal do fim dos tempos;
- A astróloga Jeane Dixon previu o fim do mundo para 1962, em função de **um alinhamento planetário**;
- **O cometa Kohoutek**, em 1974, foi visto como um sinal do fim dos tempos;
- Um livro publicado em 1974 e intitulado *The Jupter Effect* afirmava que **um alinhamento planetário** em 1982 causaria interações gravitacionais suficientes para provocar o fim dos tempos;
- Em 1986, **o cometa Halley** deveria mais uma vez trazer o fim dos tempos;



Conclusões

Essa é a primeira vez que passamos por esse tipo de situação?

- Em 1997, um cultista clamou que uma espaçonave viajava junto ao **cometa Hale-Bopp** e que suicídio seria a única forma de escapar da destruição. Ele e outras 38 pessoas se suicidaram;
- O **bug do milênio** em 2000 deveria provocar caos econômico global e permitir a ascensão do Anticristo;
- O **cataclismo de Nibiru** deveria ter ocorrido em 2003;
- Em 2011, houveram medos de que o **cometa Elenin** causaria perturbações na crosta terrestre;
- O **fim do 13º baktun**, no calendário maia, levou a um medo generalizado de um apocalipse em 2012;
- **Quatro eclipses lunares** entre 2014 e 2015 foram vistos comum sinal do fim dos tempos;
- Entre 2015 e 2017, **Nibiru** mais uma vez deveria destruir a Terra.
- **Nibiru**, então, deveria destruir a Terra em 2018;
- **Nibiru** ainda deverá destruir a Terra mais algumas vezes no futuro, já que adeptos dessa sandice não irão desistir tão cedo de estipular novas datas.



Conclusões

Em suma...

Em suma, **estamos vivendo um período importante da história, que é composto de componentes contínuas** (como dinâmicas de poder) **e de componentes esporádicas** (como a pandemia).

Porém, **não estamos vivendo o fim do mundo ou qualquer tipo de processo planetário inexplicável.**